

TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2012

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas

Índice das Demonstrações Financeiras

Balanços patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	
1. Contexto operacional	12
1.1. TAM Milor	12
1.2. Associação TAM S.A com LAN Airlines S.A. (2011)	12
2. Sumário das principais políticas contábeis	14
2.1. Base de preparação	14
2.2. Consolidação	14
2.3. Conversão em moeda estrangeira	15
2.4. Caixa e equivalentes de caixa	16
2.5. Caixa restrito	16
2.6. Ativos financeiros	16
2.7. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (<i>impairment</i>)	17
2.8. Instrumentos financeiros derivativos	17
2.9. Contas a receber	18
2.10. Estoques	18
2.11. Ativos não circulantes disponíveis para venda	18
2.12. Intangível	18
2.13. Imobilizado	19
2.14. Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes (<i>impairment</i>)	20
2.15. Fornecedores	20
2.16. Passivos financeiros não derivativos	21
2.17. Imposto de renda e contribuição social	21
2.18. Receita diferida	22
2.19. Provisões	22
2.20. Benefícios a empregados	22
2.21. Capital social	23
2.22. Dividendos e juros sobre capital próprio	23
2.23. Arrendamentos	23
2.24. Ajuste a valor presente	23
2.25. Receita	24
2.26. Reconhecimento de custos e despesas operacionais	24
2.27. Reconhecimento da receita financeira	24
2.28. Reconhecimento da receita de bilhetes-prêmio emitidos, mas ainda não voados	24
2.29. Apresentação da demonstração do resultado	25
2.30. Normas novas, alterações e interpretações que ainda não estão em vigor	25
3. Estimativas contábeis e julgamentos críticos	26
3.1. Impostos diferidos	27
3.2. Contingências	27
3.3. Instrumentos financeiros usados para reduzir os riscos de variações nos preços de combustível de aviação	27
4. Gestão de riscos	27
3.4. Gestão de risco financeiro	27
3.4.1. Riscos de mercado	28
3.4.2. Risco de crédito	31
3.4.3. Risco de liquidez	31
3.5. Estimativa do valor justo	34
3.6. Gestão de risco de capital	36
5. Instrumentos financeiros por categoria	37

6. Caixa e equivalentes de caixa	39
7. Contas a receber	39
8. Estoques	41
9. Tributos a recuperar	42
10. Partes relacionadas	42
11. Demais contas a receber	46
12. Instrumentos financeiros derivativos	46
13. Ativos não circulantes disponíveis para venda	47
14. Depósitos em garantia	47
15. Pré-pagamentos de manutenções	47
16. Investimentos	47
17. Imobilizado	49
18. Intangível	54
19. Passivos financeiros	55
19.1. Obrigações por arrendamentos financeiros	56
19.2. Bônus seniores	57
19.3. Empréstimos	58
19.4. Debêntures	60
20. Receita diferida	61
21. Programa de recuperação fiscal (REFIS)	62
22. Demais contas a pagar	63
23. Provisões	64
24. Imposto de renda e contribuição social diferidos	65
25. Patrimônio líquido	69
26. Remuneração baseada em ações	69
27. Receita	72
28. Custos e despesas operacionais por natureza	74
29. Benefícios a empregados	76
29.1. Participação nos lucros e bonificações	76
30. Resultado financeiro	76
31. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa	77
32. Compromissos e contingências	77
33. Eventos subsequentes	80
Relatório dos auditores independentes	81

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Balancos patrimoniais
(Valores expressos em milhares de reais)

				Controladora
	Nota	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	1º. de janeiro de 2011 (Reapresentado)
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6	339.934	224.546	129.656
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	4.2	186.452	593.497	464.519
Contas a receber	7	1.309.932	1.732.719	1.393.894
Estoques	8	261.225	211.491	184.906
Tributos a recuperar	9	98.000	399.567	28.473
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		91.114	37.212	
Depósitos em garantia	14	47.210		
Pré-pagamentos de manutenções	15	256.557		
Despesas do exercício seguinte		56.136	120.349	160.553
Partes relacionadas	10	107.636	1.570	4.086
Instrumentos financeiros derivativos	12	3.315	24.757	9.895
Demais contas a receber	11	53.216	69.833	56.068
		<u>2.810.727</u>	<u>3.415.541</u>	<u>2.432.050</u>
Ativos não circulante disponíveis para venda	13	2.361	3.985	
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Caixa restrito		22.293	70.459	94.492
Partes relacionadas	10	149.265	90.100	30.406
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	213.963		
Depósitos em garantia	14	35.077	57.014	51.778
Pré-pagamentos de manutenções	15	301.006	547.862	410.306
Instrumentos financeiros derivativos	12	2.091	8.550	6.568
Demais contas a receber	11	25.802	29.188	39.918
		<u>749.497</u>	<u>803.173</u>	<u>633.468</u>
Investimentos	16	111.791	104.371	124.095
Imobilizado	17	9.023.609	8.986.372	8.675.544
Intangível	18	375.374	391.457	458.810
		<u>10.260.271</u>	<u>10.285.373</u>	<u>9.891.917</u>
Total do ativo		<u>13.073.359</u>	<u>13.704.899</u>	<u>12.323.967</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Balancos patrimoniais
(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		
		31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	1º. de janeiro de 2011 (Reapresentado)
	Nota			
Passivo				
Circulante				
Fornecedores		732.873	612.562	458.725
Passivos financeiros	19	2.112.732	1.400.628	1.199.500
Salários e encargos sociais		473.904	452.614	452.524
Receita diferida	20	1.866.380	747.869	1.211.245
Impostos e tarifas a recolher		385.696	324.544	267.587
Imposto de renda e contribuição social a recolher				21.879
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	10	15.225	140.125	140.125
Partes relacionadas	10	99.421	2.670	331.878
Instrumentos financeiros derivativos	12	21.469	6.749	20.574
Programa de recuperação fiscal - REFIS	21	29.991	30.356	
Demais contas a pagar	22	286.136	188.872	131.462
		<u>6.023.827</u>	<u>3.906.989</u>	<u>4.235.499</u>
Não circulante				
Passivos financeiros	19	4.441.178	5.128.442	4.802.140
Receita diferida	20	187.805	207.803	66.420
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24		221.622	313.320
Provisões para contingências	23	345.877	285.484	194.136
Provisão para perdas com investimentos	16	643.767	427.138	241.933
Partes relacionadas	10	1.642.913	1.589.963	261.678
Instrumentos financeiros	12	9.256	15.527	15.286
Programa de recuperação fiscal - REFIS	21	354.084	363.017	333.141
Demais contas a pagar	22	602.577	431.661	234.534
		<u>8.227.457</u>	<u>8.670.657</u>	<u>6.462.588</u>
Total do passivo		<u>14.251.284</u>	<u>12.577.646</u>	<u>10.698.087</u>
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)				
Capital social		897.122	897.122	752.727
Reservas de capital		170.537	59.650	194.940
Reserva de lucros/Prejuízos acumulados		(2.349.536)	56.498	562.705
Ajuste de avaliação patrimonial		103.952	113.983	115.508
		<u>(1.177.925)</u>	<u>1.127.253</u>	<u>1.625.880</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>13.073.359</u>	<u>13.704.899</u>	<u>12.323.967</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Balancos patrimoniais
(Valores expressos em milhares de reais)

				Consolidado
	Nota	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	1º. de janeiro de 2011 (Reapresentado)
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6	387.085	478.181	762.067
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	4.2	186.452	593.497	511.788
Contas a receber	7	1.445.875	1.772.304	1.435.459
Estoques	8	261.225	211.491	184.906
Tributos a recuperar	9	100.095	400.934	30.190
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		91.305	37.403	
Depósitos em garantia	14	47.210		
Pré-pagamentos de manutenções	15	256.557		
Despesas do exercício seguinte		56.316	120.349	160.553
Partes relacionadas	10	102.539	2.890	5.386
Instrumentos financeiros derivativos	12	3.315	24.757	9.895
Demais contas a receber	11	74.213	75.877	62.065
		<u>3.012.187</u>	<u>3.717.683</u>	<u>3.162.309</u>
Ativos não circulante disponíveis para venda	13	2.361	3.985	
Não circulante				
Caixa restrito		59.076	92.969	94.492
Partes relacionadas	10	159.320	84.515	25.445
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	213.963		
Depósitos em garantia	14	35.077	57.014	51.778
Pré-pagamentos de manutenções	15	301.006	547.862	410.306
Instrumentos financeiros derivativos	12	2.091	8.550	6.568
Demais contas a receber	11	27.777	29.294	38.726
		<u>798.310</u>	<u>820.204</u>	<u>627.315</u>
Investimentos	16	59	59	59
Imobilizado	17	9.124.071	9.074.888	8.691.034
Intangível		378.973	391.461	458.820
		<u>10.301.413</u>	<u>10.286.612</u>	<u>9.777.228</u>
Total do ativo		<u>13.315.961</u>	<u>14.008.280</u>	<u>12.939.537</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Balancos patrimoniais
(Valores expressos em milhares de reais)

				Consolidado
	Nota	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	1º. de janeiro de 2011 (Reapresentado)
Passivo				
Circulante				
Fornecedores		787.911	639.921	495.104
Passivos financeiros	19	2.250.932	1.584.376	1.223.850
Salários e encargos sociais		478.557	455.567	454.981
Receita diferida	20	1.876.807	757.995	1.211.245
Impostos e tarifas a recolher		386.518	325.140	268.378
Imposto de renda e contribuição social a recolher				22.285
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	10	15.225	140.125	140.125
Partes relacionadas	10	99.261	2.670	331.878
Instrumentos financeiros derivativos	12	21.469	6.749	20.574
Programa de recuperação fiscal - REFIS	21	29.991	30.356	
Demais contas a pagar	22	374.304	192.795	136.521
		6.320.975	4.135.694	4.304.941
Não circulante				
Passivos financeiros	19	6.665.761	7.166.656	5.786.847
Receita diferida	20	188.299	207.803	66.420
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24		221.622	313.320
Provisões para contingências	23	345.809	286.072	198.415
Partes relacionadas	10	7.125	52.975	60.753
Instrumentos financeiros derivativos	12	9.256	15.527	15.286
Programa de recuperação fiscal - REFIS	21	354.084	363.017	333.141
Demais contas a pagar	22	602.577	431.661	234.534
		8.172.911	8.745.333	7.008.716
Total do passivo		14.493.886	12.881.027	11.313.657
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)				
Capital social		897.122	897.122	752.727
Reservas de capital		170.537	59.650	194.940
Reserva de lucros/Prejuízos acumulados		(2.349.536)	56.498	562.705
Ajuste de avaliação patrimonial		103.952	113.983	115.508
		(1.177.925)	1.127.253	1.625.880
Total do passivo e do patrimônio líquido		13.315.961	14.008.280	12.939.537

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Demonstrações do resultado

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)
Receita	27	13.307.920	12.586.647	13.393.591	12.658.749
Custos e despesas operacionais	28	(14.027.095)	(11.926.467)	(14.111.311)	(12.000.345)
Resultado de equivalência patrimonial		(209.209)	(202.524)		
Lucro (prejuízo) operacional antes das variações do valor justo de derivativos de combustível		(928.384)	457.656	(717.720)	658.404
Variações do valor justo de derivativos de combustível		(31.018)	40.251	(31.018)	40.828
Lucro (prejuízo) operacional		(959.402)	497.907	(748.738)	699.232
Receitas financeiras	30	1.722.081	1.991.409	2.141.125	2.807.453
Despesas financeiras	30	(2.608.858)	(3.008.231)	(3.238.566)	(4.024.849)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(1.846.179)	(518.915)	(1.846.179)	(518.164)
Imposto de renda e contribuição social	24	432.475	11.183	432.475	10.432
Prejuízo líquido do exercício		(1.413.704)	(507.732)	(1.413.704)	(507.732)

Não houve outros resultados abrangentes no período divulgado, que requeira a apresentação de uma demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital		Reserva de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
		Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Plano de remuneração baseado em ações	Reserva legal	Lucros retidos			
Em 1º de janeiro de 2011 – publicado	752.727	144.395	50.545	76.448	739.487	115.508		1.879.110
Ajuste de exercícios anteriores (Nota 34)					(253.230)			(253.230)
Em 1º de janeiro de 2011 reapresentado	<u>752.727</u>	<u>144.395</u>	<u>50.545</u>	<u>76.448</u>	<u>486.257</u>	<u>115.508</u>		<u>1.625.880</u>
Prejuízo do exercício							(507.732)	(507.732)
Aumento de capital conforme AGO de 29/04/2011	144.395	(144.395)						
Realização da reserva de reavaliação Plano de remuneração baseado em ações			9.105			(1.525)	1.525	9.105
Compensação do prejuízo do exercício com a reserva de lucros retidos					(506.207)		506.207	
Em 31 de dezembro de 2011	<u>897.122</u>		<u>59.650</u>	<u>76.448</u>	<u>(19.950)</u>	<u>113.983</u>		<u>1.127.253</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital		Reserva de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
		Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Plano de remuneração baseado em ações	Reserva legal	Lucros retidos			
Em 31 de dezembro de 2011	897.122		59.650	76.448	(19.950)	113.983		1.127.253
Prejuízo do exercício							(1.413.704)	(1.413.704)
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC		112.000						112.000
Plano de remuneração baseado em ações			5.186					5.186
Plano de remuneração baseado em ações – transferência para o passivo			(6.299)					(6.299)
Baixa da reserva de reavaliação – terreno						(5.907)		(5.907)
Realização do custo atribuído do ativo imobilizado						(4.124)	4.124	
Absorção da reserva de lucros retidos				(76.448)	19.950		56.498	
Em 31 de dezembro de 2012	897.122	112.000	58.537			103.952	(1.353.082)	(181.471)
Ajuste referente a receita diferida (Nota 34)							(996.453)	(996.453)
Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado	<u>897.122</u>	<u>112.000</u>	<u>58.537</u>	<u></u>	<u></u>	<u>103.952</u>	<u>(2.349.535)</u>	<u>(1.177.924)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora	
		31 de dezembro	31 de dezembro
		de 2012	de 2011
	Nota	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Prejuízo líquido do exercício		(1.413.704)	(507.732)
Ajustes do resultado			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	(435.586)	(91.698)
Depreciações e amortizações	28	765.032	702.922
Provisão para participação nos lucros			64.175
Resultado na alienação do imobilizado	31	499.307	8.744
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos		604.564	1.123.581
Equivalência patrimonial		209.209	202.992
Outras provisões		86.147	141.976
Provisões para contingências	23	265.578	101.542
Plano de remuneração baseado em ações		5.186	9.105
Plano de remuneração baseado em ações - transferido para o passivo		(6.299)	
Variações do capital circulante			
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		407.045	(124.448)
Estoques		(50.189)	(40.966)
Contas a receber de clientes		424.355	(337.816)
Tributos a recuperar		247.665	(408.265)
Despesas do exercício seguinte		64.213	40.204
Pré-pagamento de manutenção		(9.701)	(137.556)
Partes relacionadas		131.559	763.509
Outras contas a receber		20.003	(3.034)
Depósitos judiciais	23	(201.877)	(22.213)
Fornecedores		120.311	153.828
Salários e encargos sociais		(6.474)	(64.173)
Impostos e tarifas a recolher		127.178	86.112
Receita diferida		102.060	(301.863)
Instrumentos financeiros derivativos		36.350	(30.428)
Outras contas a pagar		268.180	251.092
Pagamento – REFIS		(31.143)	(19.227)
Caixa gerado pelas operações		2.228.969	1.560.363
Tributos pagos		(66.026)	(51.034)
Juros pagos		(219.378)	(199.278)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.943.565	1.310.051
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC – TAM S.A		112.000	
Investimento em caixa restrito		48.166	24.034
Aquisições de imobilizado		(704.247)	(119.517)
Aquisições de ativos intangíveis		(72.805)	(40.049)
Recursos recebidos na venda de imobilizado	31	584	9.159
Depósitos em garantia - reembolsos		35.879	17.765
Depósitos em garantia - depósitos efetuados		(59.563)	(23.471)
Pré-pagamentos de aeronaves - reembolsos		298.584	108.731
Pré-pagamentos de aeronaves - pagamentos		(383.157)	(415.574)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		(724.559)	(438.922)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo - captação			72.017
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo-pagamentos		(135.294)	(148.973)
Dividendos pagos – TAM S.A.		(124.900)	
Arrendamento mercantil financeiro		(743.424)	(699.283)
Debêntures – pagamento		(100.000)	
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(1.103.618)	(776.239)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		115.388	94.890
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		224.546	129.656
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		339.934	224.546

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Consolidado	
		31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
	Nota	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Prejuízo líquido do exercício		(1.413.704)	(507.732)
Ajustes do resultado			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	(435.586)	(91.698)
Depreciação e amortização	28	765.127	703.152
Provisão para participação nos lucros			64.175
Resultado na alienação do imobilizado	31	499.249	9.159
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos		1.140.645	1.371.039
Outras provisões		86.217	128.808
Provisões para contingências	23	272.340	101.845
Plano de remuneração baseado em ações		5.186	9.105
Plano de remuneração baseado em ações - transferido para o passivo		(6.299)	
Variações do capital circulante			
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		407.046	(81.709)
Estoques		(49.279)	(25.777)
Contas a receber de clientes		327.997	(336.845)
Tributos a recuperar		246.937	(408.147)
Despesas do exercício seguinte		64.033	40.204
Pré-pagamento de manutenção		(9.701)	(137.556)
Partes relacionadas		(121.160)	(395.677)
Outras contas a receber		3.181	(4.380)
Depósitos judiciais	23	(202.394)	(22.299)
Provisão para contingências – Pagamento	23	(208)	
Fornecedores		147.990	144.815
Salários e encargos sociais		(5.753)	(63.589)
Impostos e tarifas a recolher		127.404	85.511
Receita diferida		102.855	(291.737)
Instrumentos financeiros derivativos		36.350	(30.429)
Outras contas a pagar		352.425	253.404
Pagamento – REFIS		(31.143)	(19.227)
Caixa gerado pelas operações		2.309.755	494.415
Tributos pagos		(66.026)	(51.034)
Juros pagos		(418.397)	(320.467)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.825.332	122.914
Fluxos de caixa das atividades de Investimento			
Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC – TAM S.A		112.000	
Investimento em caixa restrito		33.893	20.288
Aquisições de imobilizado		(704.252)	(127.213)
Aquisições de ativos intangíveis		(76.400)	(40.047)
Recursos recebidos na venda de imobilizado	31	584	8.740
Depósitos em garantia – reembolsos		35.879	17.765
Depósitos em garantia - depósitos efetuados		(59.563)	(24.080)
Pré-pagamentos de aeronaves - reembolsos		450.987	123.681
Pré-pagamentos de aeronaves - pagamentos		(383.157)	(415.574)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(590.029)	(436.440)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo - captação			101.429
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo - pagamento		(358.075)	(148.973)
Bônus Seniores - captação			776.511
Dividendos pagos – TAM S.A.		(124.900)	
Arrendamento mercantil financeiro		(743.424)	(699.327)
Debêntures - pagamento		(100.000)	
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento		(1.326.399)	29.640
Diminuição no caixa e equivalentes de caixa		(91.096)	(283.886)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		478.181	762.067
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		387.085	478.181

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A TAM Linhas Aéreas S.A. (“TLA” ou “Companhia” e suas controladas), em conformidade com a concessão da Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”), opera principalmente linhas regulares de transporte aéreo de passageiros e cargas no território nacional e em âmbito internacional. Tem por objeto social ainda, explorar atividades complementares de serviços de transporte aéreo por frete de passageiros, cargas e malas postais; prestar serviços de manutenção, reparação de aeronaves próprias ou de terceiros, motores, partes e peças; de hangaragem de aviões; e de atendimento de pátio e pista, abastecimento de comissária de bordo e limpeza de aeronaves; prestar serviços de engenharia, assistência técnica e demais atividades relacionadas à indústria aeronáutica; realizar instrução e treinamento, relacionados às atividades aeronáuticas; análise e desenvolvimento de programas e sistemas; compra e venda de peças, acessórios e equipamentos aeronáuticos; desenvolvimento e execução de outras atividades conexas, correlatas ou complementares ao transporte aéreo; importação e exportação de óleo lubrificante acabado. A TLA é registrada e domiciliada no Brasil e sua sede está na Av. Jurandir, 856, Lote 4, primeiro andar, São Paulo, SP.

Em abril de 2007, foram constituídas duas subsidiárias integrais da Companhia, a TAM Capital Inc. (“TAM Capital”) e a TAM Financial Services 1 Limited (“TAM Financial 1”). Em outubro de 2007, foi constituída a TAM Financial Services 2 Limited (“TAM Financial 2”), em outubro de 2009 foi constituída a TAM Capital Inc. 2 (“TAM Capital 2”) e em maio de 2011 foi constituída a TAM Capital Inc. 3 (“TAM Capital 3”) e TAM Financial Services 3 Limited (“TAM Financial 3”), todas sediadas nas Ilhas Cayman, cujas atividades estão relacionadas com a aquisição e financiamento de aeronaves e a captação de recursos. Os recursos captados pelas subsidiárias são total e incondicionalmente garantidos pela Companhia. A TLA também é controladora da empresa Fidelidade Viagens e Turismo Ltda. (“TAM Viagens”), que tem por objeto social o desenvolvimento exclusivo das atividades de agência de viagens e turismo.

A emissão das demonstrações financeiras da TAM Linhas Aéreas e suas controladas (individual e consolidado), foi originalmente aprovada pela Diretoria da Companhia em 27 de março de 2013. Em razão dos ajustes descritos na nota 34, a Diretoria da Companhia aprovou e autorizou a emissão das novas demonstrações financeiras em 26 de dezembro de 2013.

1.1 TAM Milor

Em 13 de julho de 2010, a TLA adquiriu a TAM Milor que era a titular da marca “TAM” e demais marcas correlatas (marca “TAM”) utilizadas pela TLA e demais empresas controladas. Em 1 de março de 2011, a Companhia incorporou a TAM Milor.

A negociação do pagamento feito pela TLA foi composta por: (a) pagamento em dinheiro no valor de R\$ 25.481 na data do acordo e (b) a emissão de uma nota promissória pela TLA aos acionistas vendedores no valor de R\$ 144.395 (“Notas Promissórias”), totalizando R\$ 169.876. O montante representado pela nota promissória foi convertido em um aumento de capital na Companhia, dentro do limite do capital autorizado, totalizando a emissão de 5.621.634 novas ações.

1.2 Associação TAM S.A. com LAN Airlines S.A (2011)

Em 18 de janeiro de 2011, a TAM S.A. (controladora da TLA) divulgou fato relevante, comunicando que TAM e LAN Airlines S.A. (“LAN”) assinaram dois contratos denominados *Implementation Agreement* e *Exchange Offer Agreement*, por meio dos quais encontram-se regulados os termos e condições definitivos para a realização da associação contemplada no Memorando de Entendimento firmado em 13 de agosto de 2010. Os contratos definem a nova estrutura que será formada para a associação das duas empresas para a formação do Grupo LATAM Airlines S.A. (“LATAM”), assim como a forma de gestão corporativa que vai coordenar essa nova estrutura. Em 3 de março de 2011, a Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”) concedeu autorização prévia para transferência das ações representativas do capital da TAM, controladora das sociedades empresárias exploradoras de serviços aéreos públicos (TLA e Pantanal) com o objetivo de dar continuidade no processo de união com a LAN. A operação contratada entre as partes foi aprovada pela ANAC, autoridade competente no Brasil, e pelo Tribunal de Livre Concorrência do Chile (“TDLC”), autoridade competente no Chile, em 3 de março de 2011 e 21 de setembro de 2011, respectivamente.

Em 14 de dezembro de 2011, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), órgão de defesa da livre concorrência do Brasil, aprovou a fusão entre TAM e LAN. A aprovação veio acompanhada de duas condições: que a LATAM abra mão de uma das alianças de empresas aéreas integradas hoje por TAM (Star Alliance) e LAN (*Oneworld*), e que ceda dois pares de *slots* na rota São Paulo/Guarulhos – Santiago. Essas medidas são similares às requeridas pelo TDLC.

Em 21 de dezembro de 2011, os acionistas da LAN aprovaram a fusão com a TAM (com maioria superior a 99,99% das ações presentes ou representadas), a mudança da razão social de LAN Airlines S.A. para LATAM Airlines Group S.A. e as demais transações contempladas nos contratos assinados pelas partes.

A conclusão da transação resultou na LATAM Airlines Group S.A., tornando-se a *holding* das empresas combinadas. Como resultado dessa transação, tivemos:

- i. LAN deterá todas as ações preferenciais da TAM que foram adquiridas como resultado da oferta de troca ou foram contribuídas pelos acionistas controladores;
- ii. Holdco vai possuir todas as ações ordinárias que foram adquiridas como resultado da troca ou foram contribuídas pelos acionistas controladores, e por sua vez LAN deterá 20% do capital votante e 100% das ações sem direito a voto de Holdco I e o acionistas controladores da TAM passarão a deter 80% das ações votantes da Holdco I; e
- iii. Os acionistas da TAM terão recebido após a troca 0,90 ações da LAN Airlines S.A. para cada ação (ordinária ou preferencial) ou ADS da TAM anteriormente detidas.

A oferta de troca descrita acima está sujeita a várias condições, incluindo: (a) os acionistas não controladores que representem mais de 66,66% dos acionistas não controladores da TAM aceitem a oferta, (b) a quantidade de ações da TAM para a troca na oferta para acionistas não controladores mais a quantidade de ações da TAM realizada pelos acionistas controladores representem mais de 95% de todas as ações da TAM que permitam resgatar obrigatoriamente não todas as ações propostas na oferta de troca.

Em 22 de junho de 2012, TAM e LAN concluíram com êxito a Oferta Pública de Permuta de Ações para o Cancelamento de Registro de Companhia Aberta e que se tornou eficaz o acordo de acionistas celebrado em 25 de janeiro de 2012 entre TAM, LAN, TEP Chile S.A. e Holdco I S.A. Desta forma, LAN e TAM concluíram nesta data seu processo de união, dando origem a LATAM. A TAM S.A. é controladora da Companhia com 100,0% de participação.

A Companhia apresentou em 31 de dezembro de 2012, um prejuízo de R\$ 1.413.704 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 507.732) e nesta data os passivos circulantes (passivos circulantes menos receita diferida) excediam o ativo circulante em R\$ 1.431.981 (31 de dezembro de 2011 – ativos circulantes excediam passivos circulantes em R\$ 339.984). Os fatores que impactaram esse excesso foram: (i) reclassificação do longo prazo para o curto prazo das debêntures no montante de R\$ 397.070, item que foi mantido no Curto Prazo única e exclusivamente para cumprir com as formalidades requeridas pelas normas contábeis, uma vez que o *waiver* foi obtido por parte dos debenturistas antes da publicação deste balanço, retrospectivo ao 3º e 4º trimestre de 2012 e prospectivo ao 1º e 2º trimestre de 2013, conforme mencionado na nota 19.4 e (ii) impacto da variação cambial sobre os passivos financeiros contratados em dólares americanos.

A Administração entende que não existe incerteza quanto à capacidade de continuidade da Companhia, uma vez que trata-se de um evento pontual e existem sólidas estratégias sendo implementadas no que diz respeito à redução de custo, redução de exposição ao risco de variação cambial e conta com o apoio e suporte do Grupo LATAM para implementar estas estratégias.

2. Sumário das principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos não correntes disponíveis para venda e ativos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da TAM foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs").

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. Desta forma, estas demonstrações financeiras diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação desses investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria pelo seu valor justo ou custo.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs") e conforme as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

(c) Mudanças nas normas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações contábeis vigendo a partir de 2012 que poderiam ter impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito dos potenciais direitos de voto, atualmente exercíveis ou conversíveis, são considerados quando se avalia se a TAM controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a TAM e deixam de ser consolidadas a partir da data em que tal controle cessa.

Os resultados das controladas adquiridas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição. As participações de não controladores, mesmo se resultar em saldo negativo dessas participações, são atribuídos aos proprietários da Companhia. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àsquelas estabelecidas pela Companhia. As transações, saldos e ganhos não realizados derivados de transações entre a

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia e suas controladas são eliminados. As perdas não realizadas também são eliminadas, sendo, porém consideradas um indicador de redução do valor realizável (*impairment*) do ativo transferido.

(b) Companhias incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

	Data-base das demonstrações financeiras	Participação	Participação		
			31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º. de janeiro de 2011
TAM Viagens	31.12.2012	Direta	99,99	99,99	99,99
TAM Capital	31.12.2012	Direta	100,00	100,00	100,00
TAM Capital 2	31.12.2012	Direta	100,00	100,00	100,00
TAM Capital 3	31.12.2012	Direta	100,00	100,00	
TAM Financial 1	31.12.2012	Direta	100,00	100,00	100,00
TAM Financial 2	31.12.2012	Direta	100,00	100,00	100,00
TAM Financial 3	31.12.2012	Direta	100,00	100,00	
Fundo Spitfire II (i)	31.12.2012	Direta	100,00	100,00	100,00

(i) Fundo de investimento restrito para TAM S.A e suas controladas. Possui 7% de participação direta.

2.3 Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das entidades da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual aquela entidade atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

O país de origem e a moeda funcional da TLA e suas controladas são apresentados a seguir:

Empresa	Localidade	Moeda funcional
TLA	Brasil	Real
TAM Viagens	Brasil	Real
TAM Capital	Ilhas Cayman	Real
TAM Capital 2	Ilhas Cayman	Real
TAM Capital 3	Ilhas Cayman	Real
TAM Financial	Ilhas Cayman	Real
TAM Financial 2	Ilhas Cayman	Real
TAM Financial 3	Ilhas Cayman	Real

(b) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional de cada empresa e são registradas utilizando as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são convertidos à taxa de fechamento.

Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão a taxas de câmbio do final do exercício dos ativos e passíveis monetários denominados em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais até três meses e com risco insignificante de mudança de valor (Nota 6).

2.5 Caixa restrito

O caixa restrito representa depósitos em garantia com a finalidade de garantir algumas de suas operações de instrumentos financeiros derivativos e financiamentos de longo prazo.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros de acordo com as seguintes categorias: valor justo mensurado por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e mantidos até o vencimento. A classificação depende da natureza e finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação no momento do reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação a menos que tenham sido designados como instrumentos de proteção (*hedge*). Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

Os ganhos ou perdas resultantes de variações no valor justo são reconhecidos na demonstração do resultado nas rubricas “receita financeira/despesa financeira” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado em que a operação protegida foi contabilizada.

(b) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e não cotados em um mercado ativo e são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis (compreendem caixa e equivalente de caixa, contas a receber, demais contas a receber e caixa restrito) são classificados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, que são classificados como ativos não circulantes.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração de ativos financeiros

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos desde que a Companhia tenha transferido, significativamente todos os riscos e benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação.

Tais técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares e a análise de fluxos de caixa descontados.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor justo é reportado no balanço patrimonial quando há um direito de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.7 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (*impairment*)

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa estimados desse ativo.

Os critérios utilizados para determinar se há uma evidência objetiva de uma redução ao valor podem incluir:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte; ou
- Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; ou
- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; ou
- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.
- Dados observáveis indicando que há uma diminuição mensurável nos fluxos de caixa futuros estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - ✓ As mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - ✓ As condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber, os ativos que na avaliação individual não apresentam redução ao valor recuperável podem, subsequentemente, apresentá-la quando são avaliados coletivamente. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos podem incluir a experiência passada da Companhia na cobrança de pagamentos e o aumento no número de pagamentos em atraso após um período de dias, além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou locais relacionadas à inadimplência dos recebíveis.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

2.8 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado, e são subsequentemente remensurados ao valor justo. Os custos de transação são lançados como despesa à medida que são incorridos. Os instrumentos financeiros derivativos são classificados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo superior a 12 meses após a data do balanço, que são classificados como ativos não correntes.

O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de proteção. Embora a TLA faça uso de derivativos para atenuar os efeitos econômicos das variações das taxas de câmbio e dos preços internacionais do petróleo, ela não aplica a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). As mudanças do valor justo de instrumentos financeiros são imediatamente lançadas contra o resultado. A Companhia não classifica nenhum instrumento derivativo como *hedge* de valor justo ou *hedge* de

investimento líquido.

Qualquer alteração no valor justo de instrumentos financeiros não designados como *hedge* para fins contábeis são imediatamente reconhecidos em resultados.

2.9 Contas a receber

As contas a receber são contabilmente reconhecidas pelo valor justo no momento inicial e posteriormente avaliadas ao custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva, menos provisão para perda na realização. Devido à natureza de curto prazo, a Companhia reconhece as contas a receber pelo montante original de venda. Uma provisão para perdas na realização dessas contas a receber (provisão para créditos de liquidação duvidosa) é reconhecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber.

A Companhia constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa para valores a receber vencidos por mais de 180 dias, exceto para casos de renegociações e entre partes relacionadas. O total da provisão para perdas é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável (Nota 7).

2.10 Estoques

Os estoques, que compreendem principalmente peças de reposição e materiais a serem usados nas atividades de manutenção e reposição, são demonstrados ao custo médio de aquisição ou ao valor de realização, líquido das provisões para reduzir o valor de itens obsoletos. (Nota 8)

2.11 Ativos não circulantes disponíveis para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos disponíveis para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda, e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, menos os custos de venda. (Nota 13)

2.12 Ativos intangíveis

(a) Softwares e projetos de tecnologia da informação

As despesas relacionadas à manutenção de *software* são reconhecidas como despesas quando incorridas. As despesas diretamente relacionadas aos *softwares* desenvolvidos internamente incluem materiais, custos incorridos com empresas de desenvolvimento de *software*, e outros custos diretos. Eles são capitalizados como ativos intangíveis quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados sejam superiores ao seu respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Os custos de desenvolvimento de *software* reconhecidos como ativos, são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, que em geral não é superior a 5 anos.

(b) Outros ativos intangíveis

Incluem valores relativos a: (a) aquisição da marca “TAM” ocorrida em julho de 2010 no contexto da aquisição da TAM Milor e (b) licenças e outros direitos contratuais adquiridos de terceiros, que são capitalizados como ativos intangíveis e amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

O valor contábil dos intangíveis é analisado para verificar se há redução ao valor recuperável quando fatos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil pode não ser recuperável, ou quando os ativos intangíveis ainda não começaram a ser usados e amortizados.

(c) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de

controladas é registrado como ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio surge na aquisição de controladas e representa o excesso de consideração transferido através da participação da Companhia no justo valor líquido dos ativos líquidos identificáveis, passivos, e passivos contingentes da entidade adquirida, e o valor justo da participação do não controlador na aquisição.

Para efeitos de testes de *impairment*, o *goodwill* adquirido numa concentração de atividades empresariais é imputado a cada UGC, que se espera que beneficiem das sinergias da combinação. Cada unidade ou grupo de unidades ao qual o *goodwill* é alocado representa o nível mais baixo dentro da entidade ao qual o *goodwill* é monitorizado para finalidades de gestão interna. O ágio é monitorado no nível do segmento operacional.

O ágio é testado anualmente ou mais frequentemente se os acontecimentos ou encargos em circunstâncias indicam comprometimento potencial. O valor contábil do ágio é comparado ao valor recuperável, que é o valor mais elevado do valor de uso e justo, menos os custos para vender. Qualquer deficiência é reconhecida imediatamente como um gasto e não é posteriormente revertida.

2.13 Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado, incluindo os componentes de *rotables*, são registrados pelo custo de aquisição ou construção que incluem juros e demais encargos financeiros capitalizados. Dependendo da natureza do ativo e da época de sua aquisição, o custo refere-se ao custo histórico de aquisição, o custo atribuído ou o custo histórico de aquisição ajustados ao efeito de hiperinflação, nos anos em que a economia brasileira era considerada hiperinflacionária. O Brasil foi considerado uma economia hiperinflacionária até 1997.

Terrenos não estão sujeitos à depreciação. Cada um dos componentes do ativo que tiver um custo significativo em relação ao total do ativo é depreciado separadamente. A depreciação é reconhecida com base na vida útil de cada ativo pelo método linear, de modo que o custo menos o valor residual após sua vida útil, esteja totalmente amortizado. A vida útil estimada, valores residuais e métodos de depreciação são revisados anualmente, e os efeitos de quaisquer alterações são contabilizados prospectivamente. A vida útil dos itens do imobilizado estão demonstrados na Nota 17. Os ativos adquiridos através de arrendamento financeiro, bem como *rotables* relacionados a motores e peças adquiridas, são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil e o prazo estipulado no contrato de arrendamento.

Segundo o IAS 16 – “Imobilizado”, a revisão de motores inclui os materiais aplicados (peças de reposição) e o custo do serviço que, por sua vez, são considerados como um componente separado e depreciados durante o período médio esperado para a próxima revisão completa (*Overhaul*). Todas as outras peças de reposição e outros custos relacionados à manutenção dos equipamentos de voo, incluindo todos os montantes nos termos dos contratos de manutenção “*power by the hour*”, são registrados na demonstração do resultado quando consumidos ou incorridos, respectivamente, e estão descritas no item (b) abaixo.

Os juros incorridos identificáveis nos empréstimos diretamente atribuíveis aos ativos em construção, incluindo os adiantamentos para a aquisição de novas aeronaves, são capitalizados e incluídos nos custos desses ativos até a menor data entre o término da construção e a entrega da aeronave.

O valor contábil dos ativos é revisado para verificação de possível perda no valor recuperável quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil é maior que seu valor recuperável estimado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. Quando ativos reavaliados são vendidos, o valor incluído na reserva de reavaliação é transferido para lucros acumulados.

(a) Pré-pagamento de aeronaves

Os adiantamentos realizados aos fabricantes para aquisição de aeronaves (*pre-delivery payments* – PDPs) nos termos de contratos de compra, são originalmente em dólares e reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo valor pago convertido à taxa de câmbio vigente na data do pagamento. Os custos de contração de empréstimos, incluindo juros e diferenças cambiais aplicáveis, incorridos na construção de ativos qualificados, são capitalizados até o momento da entrega das aeronaves.

Na hipótese de a Companhia decidir não adquirir a aeronave, mas arrendá-la, e houver acordo com que os PDPs serão reembolsados à Companhia, tais valores serão reclassificados para “Outros ativos circulantes” e trazidos ao valor presente do valor esperado de reembolso à Companhia. Tal valor, se expresso em moeda estrangeira, é convertido à taxa de câmbio vigente na data das demonstrações financeiras e a eventual diferença resultante é reconhecida na demonstração do resultado.

(b) Manutenções de aeronaves e motores

Contratos de manutenção de motores suportam toda a atividade significativa de manutenção de motores. A base para determinar quando as despesas de manutenção são consideradas incorridas depende da natureza dos serviços prestados:

- Contratos designados como *time and material*: contratos em que os valores são devidos aos prestadores da manutenção, e reconhecidos na demonstração do resultado, de acordo com as atividades de manutenção efetivamente realizadas. Os custos incorridos correspondem ao valor efetivo do tempo gasto em manutenção adicionado ao custo de materiais e componentes utilizados.
- Contratos designados como *power by the hour*: contratos em que valores determinados contratualmente são devidos ao prestador da manutenção com base em horas voadas e para o qual um passivo e uma despesa correspondente são reconhecidos na demonstração do resultado pelas horas de voo dos equipamentos.

2.14 Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes (*impairment*)

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização, e são testados anualmente. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.15 Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Fornecedores são classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de um ano. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

Os fornecedores são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Na prática, devido à natureza de curto prazo da maioria dos fornecedores, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente.

2.16 Passivos financeiros não derivativos

Passivos financeiros não derivativos (inclui empréstimos, sênior notes e debêntures) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos de transação incorridos. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o valor inicialmente reconhecido.

Os empréstimos são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de não realizar a liquidação do passivo por no mínimo 12 meses após a data de balanço.

As debêntures não conversíveis e bônus seniores são registrados da mesma maneira que os empréstimos.

2.17 Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos tributos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto nos casos em que estiverem relacionados com itens reconhecidos em outros resultados abrangentes. Quando os impostos correntes e diferidos são originados da contabilização inicial de uma combinação de negócios, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios.

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço dos países em que as subsidiárias atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem à interpretação, estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método de passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

As alíquotas definidas atualmente para a determinação do imposto de renda e da contribuição social, correntes e diferidos, são de 25% e 9%, respectivamente. (Nota 24)

Os tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro tributável futuro seja suficiente para a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A Administração revisa anualmente essas projeções. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlada pela Companhia, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.18 Receita diferida

A conta de receita diferida abrange transportes a executar, contratos de serviços e ganhos em transações de *sale and leaseback*. (Nota 20)

A conta transportes a executar é composta por bilhetes vendidos nos últimos 12 meses e ainda não utilizados. Esses valores são reconhecidos como receita quando o serviço é efetivamente prestado ou quando os bilhetes expiram.

2.19 Provisões

A Companhia reconhece provisões quando: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) resultante de eventos passados; (ii) é provável um desembolso de recursos para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. As provisões são apresentadas líquidas dos depósitos judiciais correspondentes.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.20 Benefícios a empregados

(a) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base no programa de participação dos lucros e certos indicadores operacionais. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

(b) Remuneração baseada em ações

A Companhia opera plano de remuneração baseado em ações liquidados em dinheiro (*cash-settled*). Os detalhes sobre a determinação do valor justo destes planos estão descritos na Nota 26.

O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direito devem ser atendidas), reduzido pelo impacto de qualquer condição não relacionada ao mercado durante o período de carência (por exemplo, objetivos de lucratividade ou aumento de vendas). Essas condições não relacionadas ao mercado são incluídas nas premissas utilizadas para definição do número de opções esperadas. Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, reconhecendo o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao passivo, prospectivamente.

(c) Planos de pensão

A Companhia opera apenas planos de contribuição definida. Uma vez que as contribuições são feitas, a Companhia não tem qualquer responsabilidade adicional de pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidos, e consequentemente, são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados.

2.21 Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de efeitos tributários.

2.22 Dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício. As demonstrações financeiras refletem apenas os dividendos mínimos obrigatórios dispostos no estatuto social da Companhia, de 25% do lucro contábil e antecipações aprovadas pelo Conselho de Administração. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é

provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária ou Conselho de Administração. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

2.23 Arrendamentos

A classificação dos contratos de arrendamento é realizada no momento da sua contratação. Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios de propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamento operacional. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

A Companhia arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos, no qual a Companhia detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do contrato pelo menor valor entre o valor justo do ativo arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, desta forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas no passivo financeiro. O elemento de juros do custo do financiamento é debitado à demonstração do resultado ao longo do prazo do arrendamento de modo a gerar uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo de cada período. O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelo prazo de vida útil do ativo ou pelo período contratual do arrendamento, dos dois o menor.

Quaisquer ganhos decorrentes de transações de *sale and leaseback* resultantes de arrendamentos financeiros são diferidos e reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear durante a vigência do arrendamento e os ganhos decorrentes de transações de *sale and leaseback* resultantes de arrendamentos operacionais são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado.

Os prejuízos decorrentes de transações de *sale and leaseback* resultantes de arrendamentos financeiros são diferidos na medida em que o bem objeto do *leaseback* não seja objeto de *impairment* e são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear durante a vigência do arrendamento.

2.24 Ajuste a valor presente

Para os ativos e passivos monetários de longo prazo são calculados o seu valor presente, e para os de curto prazo quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para 31 de dezembro de 2012 e 2011, os efeitos do desconto ao valor presente das contas a receber e a pagar não foram considerados relevantes e por este motivo não foram registrados.

2.25 Receita

As receitas de transporte aéreo (passageiros e carga) são reconhecidas quando os serviços de transporte são prestados. A receita referente a bilhetes de passageiros vendidos, mas não utilizados (vendas antecipadas de bilhetes) são tratadas como receitas diferidas, classificadas no passivo circulante. A Companhia, a fim de alinhar suas políticas contábeis às da LATAM Airlines Group (controladora da TAM) alterou sua política de reconhecimento de receita relacionada aos bilhetes não voados, passando a reconhecer no oitavo mês ao invés de reconhecer após 12 meses da emissão do bilhete. A adoção da nova política, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro – gerou um ajuste de R\$ 175.512 a débito na conta “Receita diferida – Transportes a executar” e a crédito no patrimônio líquido na conta “Prejuízos acumulados” em 31 de dezembro de 2012 (Vide Nota 34 (b)).

A Companhia patrocina programa de premiação para passageiros frequentes (Programa Fidelidade), cujos pontos são acumulados ao utilizarem os voos da TLA ou de companhias aéreas parceiras, bem como ao efetuar compras com cartões de crédito Fidelidade TAM ou utilizar serviços e produtos em estabelecimentos parceiros. Os pontos concedidos no Programa Fidelidade quando os passageiros utilizam voos TLA ou de companhias parceiras são

reconhecidos como um componente separado e identificável da receita, com base no seu valor justo estimado. Esta receita é diferida na data em que o bilhete é vendido, sendo esta reconhecida no resultado do exercício, líquida dos pontos que considera que não serão resgatados, quando os pontos são resgatados e os passageiros transportados.

A partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia transferiu a administração do programa fidelidade para Multiplus S.A. A partir de 1º de janeiro de 2010 os pontos passaram a ser emitidos pela Multiplus, que venderá os pontos para a TLA.

Outras receitas operacionais, representadas por taxas decorrentes de alterações de reservas de voo, subarrendamento de aeronaves, serviços de manutenção fornecidos a outras companhias aéreas e outros serviços, são reconhecidas quando o serviço é prestado.

2.26 Reconhecimento de custos e despesas operacionais

Os principais custos da Companhia estão relacionados aos pontos resgatados e ao combustível de aviação. As despesas operacionais incluem despesas com vendas, gerais e administrativas, incluindo salários, encargos e benefícios, arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos, tarifas de decolagem, pouso e navegação, vendas e *marketing* e outras (Nota 28).

2.27 Reconhecimento da receita financeira

As receitas de juros são reconhecidas pelo regime de competência, levando em consideração o principal em aberto e as taxas efetivas ao longo do período até o vencimento ou o encerramento do exercício.

2.28 Reconhecimento da receita de bilhetes-prêmio emitidos, mas ainda não voados

A Companhia, através da empresa Multiplus S.A., oferece aos participantes do programa de fidelidade Multiplus a possibilidade de trocar bilhetes aéreos por pontos que são acumulados através do programa de fidelidade Multiplus. Os participantes do programa Multiplus podem acumular pontos de diferentes maneiras e trocar seus pontos por diversos prêmios, inclusive por bilhetes aéreos. Uma parcela significativa de pontos resgatados pelos participantes do programa de fidelidade Multiplus é trocada por bilhetes aéreos, que são comprados da TLA pela Multiplus S.A.. A obrigação da TLA em prestar serviços aos portadores de bilhetes-prêmio (comprados pela Multiplus S.A. da TLA e concedidos aos participantes do programa de fidelidade Multiplus) cessa apenas quando os serviços de transporte aéreo são fornecidos.

A Interpretação do CPC 30/IAS 18 – Receita identificada como “Programas de Fidelidade” – considera que o valor justo da contraprestação recebida ou a receber em relação à transação é alocada entre os créditos de prêmio (pontos) e os outros componentes da venda e a receita atribuída aos créditos de prêmio será reconhecida apenas quando os créditos de prêmio forem resgatados e a companhia cumprir suas obrigações de fornecer os prêmios. Considerando que, em bases consolidadas, o prêmio representado por bilhetes aéreos consiste na prestação de serviços de transporte aéreo, a receita alocada aos bilhetes-prêmio deve ser reconhecida apenas quando a TLA fornecer o transporte. A receita de créditos de prêmio para os quais um bilhete-prêmio tenha sido emitido, mas ainda não utilizado, não deve ser reconhecida na demonstração do resultado.

Em todos os períodos até 31 de dezembro de 2011, a Companhia deixou de reconhecer como “Receita diferida” no passivo, os bilhetes-prêmio emitidos, mas não utilizados, e reconheceu a receita alocada a esses bilhetes mediante sua troca por pontos do programa. A Administração concluiu que o efeito resultante da aplicação desse critério não teve impacto relevante nas demonstrações financeiras dos exercícios anteriores, e que a correção deste erro como ajuste fora do período não tenha efeitos relevantes no ano findo em 31 de dezembro de 2012. Por esta razão, o efeito dessa correção foi reconhecido no trimestre findo em 31 de março de 2012.

O efeito acumulado do ajuste reconhecido no trimestre findo em 31 de março de 2012 é uma redução de receita em R\$ 98.618, e o efeito de tributos diferidos no valor de R\$ 33.530, resultando em um efeito líquido no resultado de R\$ 65.088.

A partir de 1º de janeiro de 2012, a Companhia reconhece o montante alocado ao prêmio obtido através da troca de pontos como “Receita diferida” e a receita é reconhecida na demonstração do resultado quando o detentor do bilhete-prêmio é transportado.

2.29 Reconhecimento da receita relacionada aos bilhetes não voados

A Companhia, a fim de alinhar suas políticas contábeis às da LATAM Airlines Group (controladora da TAM S.A.) alterou sua política de reconhecimento de receita relacionada aos bilhetes não voados. A adoção da nova política, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro – gerou um ajuste de R\$ 175.512 a débito na conta “Receita diferida – Transportes a executar” e a crédito no patrimônio líquido na conta “Prejuízos acumulados” em 31 de dezembro de 2012.

2.30 Apresentação da demonstração do resultado

Na demonstração do resultado, os valores relativos a variações do valor justo de derivativos de combustíveis são apresentados separadamente como parte do lucro operacional. Este item é material em termos de natureza e valor, sendo divulgado separadamente a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a entender o desempenho financeiro da Companhia.

2.31 Novas normas, alterações e interpretações que ainda não estão em vigor

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, e não foram aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras. É esperado que nenhum desses novos *standards* tenha efeito material sobre as demonstrações financeiras da Companhia exceto pelo IFRS 9 *Financial Instruments*, o qual é mandatório a partir de 1º de janeiro de 2015 e pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros mantidos pela Companhia. A Companhia não espera adotar esse *standard* antecipadamente e o impacto de sua adoção ainda não foi mensurado.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRS acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor.

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2012.

- IFRS 9 - Instrumentos financeiros: aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração relacionados à classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas no IAS 39. A principal mudança é a de que os casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outro resultado abrangente e não na demonstração do resultado, exceto quando resultar em descasamento contábil. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9.
- IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas: substitui a atual IAS 27 Demonstrações financeiras consolidadas e separadas e a SIC 12 Consolidação – Entidades de propósito específico. Altera a definição de controle para que os mesmos critérios sejam aplicados em todas as entidades para se determinar o controle. Exclui orientação especificamente para empresas de investimento. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Esta norma foi incluída como alteração ao texto do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas. A aplicação desta norma não traz impactos para a Companhia.
- IFRS 11 – Negócios em conjunto: substitui as atuais normas e interpretações sobre o tema (IAS 31 Participações em empreendimentos em conjunto). Reduz os tipos de negócios em conjunto a dois: operações conjuntas (“*joint operations*”) e negócios em conjunto (“*joint ventures*”) e elimina a escolha da política contábil de consolidação proporcional para entidades controladas em conjunto e passa a ser obrigatória a utilização da

equivalência patrimonial para os participantes em *joint venture*. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Esta norma foi incluída como alteração ao texto do CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto. A aplicação desta norma não traz impactos para a Companhia.

- IFRS 12 – Divulgação de participação em outras entidades: substitui os requisitos de divulgação atualmente encontrados no IAS 28 Investimentos em coligadas. Estabelece as divulgações exigidas para entidades que reportam as IFRS 10 e IFRS 11 e requer que as entidades divulguem informações que ajudem os usuários das demonstrações financeiras a avaliar a natureza, os riscos e efeitos financeiros associados às participações em subsidiárias, coligadas, controladas em conjunto e entidades/estruturas não consolidadas. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Esta norma foi considerada em um novo pronunciamento CPC 45 – Divulgação de Participações em Outras Entidades. A aplicação desta norma não traz impactos para a Companhia.
- IFRS 13 – Mensuração pelo valor justo: explica como mensurar o valor justo e objetiva melhorar as divulgações de valor justo. É aplicável quando uma norma exige ou permite a mensuração ou divulgação de valor justo e tem como principal ponto a divulgação correta da classificação por nível (nível 1, 2 ou 3) dos itens mensurados ao valor justo. A norma foi emitida em junho de 2011 e é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Esta norma foi considerada em um novo pronunciamento CPC 46 – Mensuração do Valor Justo. A aplicação desta norma não traz impactos para a Companhia.
- IAS 1 – Apresentação de demonstrações financeiras: as alterações requerem que as empresas separem itens apresentados em outros resultados abrangentes em dois grupos, considerando se os itens serão realizados contra o resultado ou não em um momento futuro. As empresas que apresentam os itens de outros resultados abrangentes antes dos impostos deverão apresentar o total dos impostos em separado para esses dois grupos. A alteração é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. A aplicação desta norma não traz impactos para a Companhia.
- IAS 19 – Benefícios a empregados: as alterações referem-se a eliminação da abordagem por corredor, o reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes conforme ocorram, o reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados no resultado e a substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido. A norma foi alterada em junho de 2011 e é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Essa alteração foi incluída no texto do pronunciamento CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados. A aplicação desta norma não traz impactos para a Companhia.

3. Estimativas contábeis e julgamentos críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são constantemente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores, entre os quais expectativas de acontecimentos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias atuais. As estimativas contábeis, por definição não são iguais aos correspondentes resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam riscos significativos de causar ajuste relevante no valor contábil de ativos e passivos no exercício seguinte são discutidas a seguir.

3.1 Impostos diferidos

A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com estudos de viabilidade técnica.

3.2 Contingências

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 23. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente, resultante de evento do passado que seja provável que será necessária uma saída de recursos

que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação, com estimativa confiável de valor). A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos advogados externos. A Administração acredita que essas contingências estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

3.3 Instrumentos financeiros usados para reduzir os riscos de variações nos preços de combustível de aviação

A TLA registra os instrumentos financeiros utilizados para reduzir os riscos de variações nos preços de combustível de aviação pelo valor justo, com base em cotações de mercado de instrumentos semelhantes. São utilizados instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir o risco decorrente de variações nesses preços. A sensibilidade aos movimentos no preço do óleo é discutida na Nota 4.1.1 (a).

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Política de gestão de risco financeiro

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Desta forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações com terceiros para com a Companhia (risco de crédito) e aqueles oriundos do risco de liquidez.

A Companhia segue a Política de Riscos Financeiros formalizada pela LATAM Airlines Group ("LATAM") que define as regras e permite ao Departamento de Tesouraria realizar operações envolvendo instrumentos derivativos a fim de reduzir o impacto que potenciais flutuações no preço de combustível e taxas de câmbio e juros possam ter no fluxo de caixa. A gestão dos riscos é monitorada pelo Comitê de Riscos que tem, entre outras atribuições:

- Gerenciar e administrar a exposição de riscos;
- Monitorar o cumprimento da política de riscos financeiros;
- Monitorar sobre o nível de exposição de riscos de mercado;
- Monitorar limites financeiros a todas as instituições autorizadas a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos; e
- Monitorar o desempenho das operações com instrumentos financeiros derivativos.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados de acordo com as políticas da LATAM, considerando o impacto sobre o fluxo de caixa e análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas praticadas no mercado.

A Companhia não opera nem negocia instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos.

4.1.1 Riscos de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado em decorrência de suas atividades comerciais normais. Os riscos de mercado dizem respeito, sobretudo, a variações de taxas de juros, de câmbio e preços de querosene de aviação (QAV) e tais variações podem afetar negativamente o seu fluxo de caixa e despesas futuras. O risco de mercado é uma possível perda decorrente de variações nos preços de variáveis de mercado (taxas de câmbio, juros, preços de *commodities*, etc.) que afetem o fluxo de caixa da Companhia. A Companhia firmou contratos de derivativos com a finalidade de reduzir os riscos provenientes de variações de alguns desses fatores. Foram implementadas políticas e procedimentos para avaliar os referidos riscos e monitorar as operações com derivativos. A Política

estabelece, entre outros pontos, níveis mínimo e máximo de proteção, e *investment grade* como pré-requisito mínimo das contrapartes das operações com instrumentos financeiros derivativos.

(a) Risco relacionado a variação no preço do combustível

Um dos mais importantes riscos financeiros das empresas aéreas é a volatilidade do preço do combustível. O preço do QAV está atrelado à variação da cotação de petróleo no mercado internacional. A Companhia gerencia esse risco por meio de estratégias de contratação de instrumentos financeiros derivativos os quais visam proporcionar proteções contra súbitos e significantes aumentos no preço de petróleo assegurando, deste modo, a competitividade da Companhia. O Comitê de Risco estabeleceu política, aprovada pelo Conselho de Administração, para atingir esse objetivo. A política determina a realização de operações com derivativos cobrindo no máximo 60% do consumo projetado de combustível para os próximos 24 meses e patamares mínimos de 20% do consumo projetado para os 12 primeiros meses e 10% para os 12 meses seguintes. *Swaps*, opções ou uma combinação desses instrumentos financeiros, tendo como subjacentes o petróleo bruto, óleo para aquecimento ou querosene de aviação, podem ser utilizados para atingir as metas propostas. Com a criação da LATAM Airlines Group S.A., a tesouraria corporativa passou a ser a responsável pelas operações de instrumentos financeiros derivativos e usam o veículo LATAM como sendo a contraparte dos derivativos junto aos agentes financeiros. Por este motivo o percentual de cobertura aparece fora do patamar estabelecido pela política em alguns períodos. Todavia, a política e limites de exposição são revisados frequentemente pelo Comitê de Finanças e pelo *Board* da LATAM.

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia para proteção contra variação do preço de combustível são baseados, principalmente, em petróleo (tipo *West Texas Intermediate* – WTI). A escolha desse subjacente baseou-se em estudos que comprovam que o *hedge* de QAV baseado em WTI é, historicamente, altamente efetivo, além da elevada liquidez dos instrumentos financeiros referenciados em WTI. Em 31 de dezembro de 2012, todos os instrumentos financeiros contratados foram realizados em mercados de balcão (*over-the-counter*).

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos somente com contrapartes cuja classificação, atribuída pelas agências de risco *Standard & Poors*, *Fitch* e *Moody's*, seja, no mínimo, *investment grade*.

A medida que o volume consumido de combustível não está totalmente protegido por meio de derivativos, os aumentos no preço do querosene não são totalmente compensados pelos derivativos. Da mesma forma, diminui no preço do querosene terá impacto positivo para a Companhia, uma vez que não será totalmente compensado por mudanças no valor justo dos derivativos.

O combustível de aviação consumido no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011 representou respectivamente 38,5% e 33,6% dos custos e despesas operacionais da Companhia (Nota 28).

(a.1) Derivativos em circulação:

O percentual de cobertura antecipada dos instrumentos financeiros derivativos para os próximos 12 meses e o valor médio dos contratos de derivativos em aberto é apresentado a seguir:

	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>1º de janeiro de 2011</u>
% de cobertura antecipada para os próximos 12 meses	15%	28%	25%
Valor médio dos contratos derivativos em circulação	US\$ 101/bbl	US\$ 94/bbl	US\$ 87 / bbl
Valor de Mercado do WTI no ano	US\$ 92/bbl	US\$ 98/bbl	US\$ 89 / bbl

Os vencimentos dos instrumentos derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir:

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2012						
Valor <i>notional</i> – milhares de barris (bbl)			500	2.550	600	3.650
Valor justo, líquido – R\$ mil			2.056	17.235	6.028	25.319
Em 31 de dezembro de 2011						
Valor <i>notional</i> – milhares de barris (bbl)		5.660	2.425	325		8.410
Valor justo, líquido – R\$ mil		18.076	(7.803)	826		11.099
Em 1º de janeiro de 2011						
Valor <i>notional</i> – milhares de barris (bbl)	3.985	2.710	150			6.845
Valor justo, líquido – R\$ mil	(9.791)	(8.536)	(182)			(18.509)

(b) Risco de taxa de câmbio

Uma parcela significativa dos custos e despesas operacionais, como serviços de manutenção de aeronaves e motores, pagamentos de arrendamento de aeronaves e seguro de aeronaves, é expressa em dólares. A Companhia tem exposição significativa à moeda estrangeira (principalmente denominado em dólar americano) de seus passivos denominados em moeda estrangeira menos seus ativos denominados em moeda estrangeira. O total exposto à moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2012 e 2011, de ativos e passivos é apresentado nas notas explicativas correspondentes.

A Companhia pode celebrar contratos de derivativos para se proteger contra uma possível apreciação ou depreciação do real frente ao dólar americano, Nenhum derivativo foi contrato além dos mencionados abaixo.

Os instrumentos derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir por ano de vencimento:

	<u>2012</u>	<u>2013</u>
Em 31 de dezembro de 2012		
Valor <i>notional</i> – US\$		30.000
Valor justo – R\$		
Em 31 de dezembro de 2011		
Valor <i>notional</i> – US\$	31.000	
Valor justo – R\$	(68)	
Em 1º de janeiro de 2011		
Valor <i>notional</i> – US\$	31.000	
Valor justo – R\$	(888)	

Em virtude da repactuação efetuada no primeiro trimestre de 2009, renovada no segundo trimestre de 2010, uma das contrapartes demandou um depósito denominado em dólares como garantia. Como não são admitidos depósitos em moeda estrangeira no Brasil, foi atrelado um CDB concedido em garantia um *Collar* convertendo o valor de resgate de R\$ para US\$.

A operação de *Collar* descrita acima é a única operação de proteção cambial detida pela Companhia em carteira própria em 31 de dezembro de 2012, 31 de dezembro de 2011 e 1º de janeiro de 2011.

(c) Distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes

A distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes em 31 de dezembro de 2012, 31 de dezembro de 2011 e 1º de janeiro de 2011 é apresentada a seguir:

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contrapartes com classificação externa de crédito (Standard&Price, Moody's ou Fitch)	Local de negociação	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º. de janeiro de 2011
AAA*	Over-the-counter		2.623	(23.342)
AA+, AA ou AA-*	Over-the-counter		2.979	3.671
A+, A ou A-*	Over-the-counter	(25.319)	5.429	274
		(25.319)	11.031	(19.397)
Derivativo de combustível ativo – WTI		5.406	33.307	16.463
Derivativo de combustível passivo – WTI		(30.725)	(22.208)	(34.972)
Derivativo de combustível, líquido – WTI		(25.319)	11.099	(18.509)
Derivativo de câmbio passivo			(68)	(888)
Derivativo de câmbio, líquido			(68)	(888)
		(25.319)	11.031	(19.397)

(*) Os *ratings* podem estar expressos tanto na escala global quanto em moeda nacional. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o *rating*. A tabela acima unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

A Companhia acompanha a concentração de instrumentos financeiros em uma única contraparte. Políticas internas exigem a comunicação de concentrações excessivas ao Comitê de Riscos Financeiros. Em 31 de dezembro de 2012, apenas uma contraparte excedia este limite, porém a Companhia considera este risco de concentração aceitável.

(d) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são afetados por variações nas taxas de juros devido ao impacto de tais variações sobre a despesa de juros incidentes sobre instrumentos de dívida a taxas variáveis, contratos de arrendamento a taxas variáveis e receita de juros gerada pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo. Para minimizar os possíveis impactos de flutuações das taxas de juros, a Companhia adotou uma política de diversificação, efetuando contratações de operações tanto em taxas fixas quanto em variáveis como LIBOR - *London Interbank Offered Rate* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros.

(e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A Companhia deve apresentar uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que demonstre o impacto da variação das cotações dos instrumentos financeiros sobre o resultado da Companhia, considerando os seguintes elementos:

- Aumento e queda de 10% no preço do combustível, mantendo-se constante as demais variáveis;
- Aumento e queda de 10% na taxa de câmbio do dólar, mantendo-se constantes todas as demais variáveis; e
- Aumento e queda de um ponto percentual na taxa de juros, mantendo-se constantes todas as demais variáveis.

Preço do combustível:

Em 31 de dezembro de 2012, se o preço do WTI tivesse variado em torno de 10%, mantendo todas as demais variáveis constantes, o valor justo dos derivativos de WTI apresentaria um aumento/diminuição de aproximadamente US\$ 17 milhões/US\$ 20,3 milhões, equivalente a R\$ 34,6 milhões/R\$ 41,2 milhões (31 de dezembro de 2011 – US\$ 36,6 milhões/US\$ 36,7 milhões – equivalente a R\$ 68,6 milhões/R\$ 68,9 milhões e em 1º de janeiro de 2011 – US\$ 10,4 milhões/US\$ 11,5 milhões – equivalente a R\$ 17,4 milhões/R\$ 19,1 milhões). Tal aumento/diminuição afetaria diretamente os resultados financeiros da Companhia. Em termos de fluxo de caixa, contudo, essas variações no preço de WTI seriam compensadas por uma diminuição/aumento dos custos com combustível de aviação da Companhia e somente se concretizariam econômica e financeiramente nos seus respectivos vencimentos, distribuídos ao longo dos anos de 2013 a 2014.

Taxa de câmbio – Dólar:

Em 31 de dezembro de 2012, se o real tivesse variado 10% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o resultado financeiro teria uma variação para menos ou para mais de aproximadamente R\$ 829 milhões/R\$ 829 milhões (31 de dezembro de 2011 – R\$ 791 milhões / R\$ 791 milhões e em 1º de janeiro de 2011 – R\$ 535 milhões / R\$ 535 milhões), essencialmente em resultado de ganhos/perdas cambiais na conversão de contas a receber de clientes e empréstimos e financiamentos, e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado denominado em dólar americano.

Taxa de juros – LIBOR e CDI:

Em 31 de dezembro de 2012, se houvesse um aumento de um ponto percentual nas taxas de juros de mercado externo (LIBOR), isto causaria um aumento da despesa de arrendamento financeiro e despesa de juros de aproximadamente US\$ 19.698, equivalente a R\$ 40.253 (31 de dezembro de 2011 – US\$ 22.007, equivalente a R\$ 41.281 e em 1º. de janeiro de 2011 – US\$ 26 milhões, equivalente a R\$ 43 milhões).

Em 31 de dezembro de 2012, se houvesse uma variação para mais ou para menos em um ponto percentual nas taxas de juros de mercado doméstico (CDI), causaria um aumento/diminuição da despesa de juros dos financiamentos e empréstimos, de aproximadamente R\$ 4.510 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 7.684 e 1º. De janeiro de 2011 – R\$ 9 milhões).

4.1.2. Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O risco a qual a Companhia está exposta decorre da possibilidade de não recuperar os valores a receber por serviços prestados a consumidores e/ou agências de viagens ou em aplicações financeiras em títulos de emissão privada.

Para reduzir o risco de crédito presente nas operações comerciais, a Companhia adota a prática de definir limites de crédito e fazer o acompanhamento constante dos saldos devedores, principalmente de agência de viagens.

A Companhia transaciona somente com instituições financeiras cuja classificação de crédito atribuída por *Standard & Poors*, *Moody's* ou *Fitch* seja no mínimo BBB- ou equivalente. Ademais, cada instituição tem um limite máximo de exposição para investimentos, como determinado pelo Comitê de Riscos.

Atualmente, a Administração não espera perdas, além daquelas já provisionadas, devidas à inadimplência de suas contrapartes e não tem (excetuando-se as operadoras de cartões de crédito) exposição significativa a nenhuma contraparte isoladamente.

4.1.3. Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica na manutenção de caixa e títulos negociáveis suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

O caixa excedente é investido principalmente nos fundos de investimento restrito da TAM. Cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites à concentração de risco nos correspondentes investimentos.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia por grupos de vencimento com base no período remanescente na data do balanço até a data de vencimento contratual. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados e incluem juros, exceto dos derivativos líquidos, cujo valor justo é divulgado.

As garantias financeiras representam garantias de passivos das controladas e são os valores máximos. Não há perda esperada em tais garantias.

	Controladora e Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Valor contábil
Passivos financeiros derivativos			
Em 31 de dezembro de 2012			
Derivativo de combustível	21.469	9.256	30.725
Em 31 de dezembro de 2011			
Derivativo de combustível	(6.681)	(15.527)	(22.208)
Derivativo de câmbio	(68)		(68)
Em 1º de janeiro de 2011			
Derivativo de combustível	(19.686)	(15.286)	(34.972)
Derivativo de câmbio	(888)		(888)

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

							Controladora
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Total	Efeito do desconto	Valor Contábil
Passivos financeiros não derivativos							
Em 31 de dezembro de 2012							
Obrigações por arrendamento financeiro	857.335	1.493.167	1.725.228	1.659.013	5.734.743	(561.119)	5.173.624
Empréstimos	903.812	4.377	4.047	4.125	916.361	(52.025)	864.336
Debêntures	623.851				623.851	(107.901)	515.950
Programa de recuperação fiscal - REFIS	33.641	74.304	131.510	343.528	582.983	(198.908)	384.075
Fornecedores	732.873				732.873		732.873
Em 31 de dezembro de 2011							
Obrigações por arrendamento financeiro	577.777	1.488.034	1.689.975	1.865.986	5.621.772	(530.906)	5.090.866
Empréstimos	823.097	3.986	3.714	5.029	835.826	(30.413)	805.413
Debêntures	184.153	325.726	376.541		886.420	(253.629)	632.791
Programa de recuperação fiscal - REFIS	32.527	76.690	151.329	599.195	859.741	(466.368)	393.373
Fornecedores	612.562				612.562		612.562
Em 1º de janeiro de 2011							
Obrigações por arrendamento financeiro	683.563	1.279.397	1.140.715	2.315.571	5.419.246	(661.768)	4.757.478
Empréstimos	617.525	8.297	2.199	7.228	635.249	(20.209)	615.040
Debêntures	110.308	339.086	292.758	237.014	979.166	(350.044)	629.122
Programa de recuperação fiscal - REFIS	25.285	59.831	118.780	719.872	923.768	(566.821)	356.947
Fornecedores	458.725				458.725		458.725

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

							Consolidado
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Total	Efeito do desconto	Valor Contábil
Passivos financeiros não derivativos							
Em 31 de dezembro de 2012							
Obrigações por arrendamento financeiro	857.335	1.493.167	1.725.228	1.659.013	5.734.743	(561.119)	5.173.624
Bônus seniores	184.879	369.756	1.102.170	1.931.239	3.588.044	(1.328.596)	2.259.448
Empréstimos	1.009.494	4.377	4.047	4.125	1.022.043	(54.372)	967.671
Debêntures	623.851				623.851	(107.901)	515.950
Programa de recuperação fiscal - REFIS	33.641	74.304	131.510	343.528	582.983	(198.908)	384.075
Fornecedores	787.911				787.911		787.911
Em 31 de dezembro de 2011							
Obrigações por arrendamento financeiro	577.777	1.488.034	1.689.975	1.865.986	5.621.772	(530.906)	5.090.866
Bônus seniores	169.708	339.414	1.051.956	1.902.223	3.463.301	(1.393.083)	2.070.218
Empréstimos	979.176	3.986	3.714	5.029	991.905	(34.748)	957.157
Debêntures	184.153	325.726	376.541		886.420	(253.629)	632.791
Programa de recuperação fiscal - REFIS	32.527	76.690	151.329	599.195	859.741	(466.368)	393.373
Fornecedores	639.921				639.921		639.921
Em 1º de janeiro de 2011							
Obrigações por arrendamento financeiro	683.563	1.279.397	1.140.715	2.315.571	5.419.246	(661.768)	4.757.478
Bônus seniores	108.701	164.241	164.241	1.238.874	1.676.057	(667.000)	1.009.057
Empréstimos	617.525	8.297	2.199	7.228	635.249	(20.209)	615.040
Debêntures	110.308	339.086	292.758	237.014	979.166	(350.044)	629.122
Programa de recuperação fiscal - REFIS	25.285	59.831	118.780	719.872	923.768	(566.821)	356.947
Fornecedores	495.104				495.104		495.104

4.2. Estimativa do valor justo

A Companhia deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, seguindo a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

- Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 – informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
- Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não é aplicável a Companhia em 31 de dezembro de 2012.

A tabela abaixo demonstra os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

	Controladora e Consolidado		
	31 de dezembro de 2012		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Em moeda local			
Fundo de investimento restrito			
Títulos públicos (1)	34.440		34.440
Títulos privados (2)		17.265	17.265
Outros depósitos (3)		15.211	15.211
Certificados de Depósito Bancário – CDB (3)		906	906
Outros depósitos (3)		1.632	1.632
	<u>34.440</u>	<u>35.014</u>	<u>69.454</u>
Em moeda estrangeira			
Outros depósitos (3)		116.998	116.998
		<u>116.998</u>	<u>116.998</u>
	<u>34.440</u>	<u>152.012</u>	<u>186.452</u>
Ativos financeiros derivativos			
Derivativo combustível – WTI (4)		5.406	5.406
		<u>5.406</u>	<u>5.406</u>
Passivos financeiros derivativos			
Derivativo combustível – WTI (4)		30.725	30.725
		<u>30.725</u>	<u>30.725</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado		
	31 de dezembro de 2011		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Em moeda local			
Fundo de investimento restrito			
Títulos públicos (1)	347.263		347.263
Títulos privados (2)		76.621	76.621
Outros depósitos (3)		43.613	43.613
Certificados de Depósito Bancário – CDB (3)		15.256	15.256
Outros depósitos (3)		2.165	2.165
	<u>347.263</u>	<u>137.655</u>	<u>484.918</u>
Em moeda estrangeira			
Outros depósitos (3)		108.579	108.579
		<u>108.579</u>	<u>108.579</u>
	<u>347.263</u>	<u>246.234</u>	<u>593.497</u>
Ativos financeiros derivativos			
Derivativo combustível – WTI (4)		33.307	33.307
		<u>33.307</u>	<u>33.307</u>
Derivativos de passivos financeiros			
Derivativo combustível – WTI (4)		22.208	22.208
Derivativo câmbio (4)		68	68
		<u>22.276</u>	<u>22.276</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora	
	1º de janeiro de 2011	
	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo		Total
Em moeda local		
Fundo de investimento restrito		
Títulos públicos (1)	138.079	138.079
Títulos privados (2)		46.210
Certificados de Depósito Bancário – CDB (3)		24.325
Outros depósitos (3)		114.851
	138.079	185.386
		323.465
Em moeda estrangeira		
Outros depósitos (3)		235.546
		235.546
	138.079	420.932
		559.011
Ativos financeiros derivativos		
Derivativo combustível – WTI (4)		16.463
		16.463
Derivativos de passivos financeiros		
Derivativo combustível – WTI (4)		(34.972)
Derivativo câmbio (4)		(888)
		(35.860)

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		
	31 de dezembro		
	de 2010		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Em moeda local			
Fundo de Investimento restrito			
Títulos públicos (1)	138.079		138.079
Títulos privados (2)		50.803	50.803
Certificados de Depósito Bancário – CDB (3)		24.325	24.325
Outros depósitos (3)		157.527	157.527
	<u>138.079</u>	<u>232.655</u>	<u>370.734</u>
Em moeda estrangeira			
Outros depósitos (3)		235.546	235.546
		235.546	235.546
	<u>138.079</u>	<u>468.201</u>	<u>606.280</u>
Ativo financeiros derivativos			
Derivativo combustível - WTI (4)		16.463	16.463
Derivativo de câmbio (4)			
		<u>16.463</u>	<u>16.463</u>
Derivativos de passivos financeiros			
Derivativo combustível – WTI (4)		(34.972)	(34.972)
Derivativo câmbio (4)		(888)	(888)
		<u>(35.860)</u>	<u>(35.860)</u>

No decorrer dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012, 31 de dezembro de 2011 e 1º de janeiro de 2011, não houve transferência entre avaliações de valor justo entre os níveis de hierarquia.

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

- (1) Títulos públicos – referem-se a títulos do Governo Brasileiro de alta liquidez que têm seus preços disponíveis e baseados em transações efetivas em mercado organizado.
- (2) Títulos privados – referem-se, normalmente, a títulos de dívida para os quais o valor justo é determinado com base em transações efetivas em mercado organizado (quando há liquidez) ou em fluxo de caixa descontado, com base nas curvas de juros vigentes, quando não se observam transações efetivas.
- (3) Certificados de depósito e outros depósitos – valor justo determinado com base nas curvas de juros vigentes e em emissões recentes similares.
- (4) Instrumentos financeiros derivativos – usualmente, esses contratos não são negociados em mercado organizado, sendo contratos de mercado de balcão (*over-the-counter*). A Companhia estima o valor justo usando técnicas, tais como *Black & Scholes*, *Garman & Kohlhagen*, Monte Carlo ou mesmo modelos de fluxo de caixa descontado, comumente usados no mercado financeiro, dependendo da natureza do derivativo. Todos os modelos usados são amplamente aceitos no mercado e refletem os termos contratuais do derivativo. Esses modelos não contêm um elevado grau de subjetividade, uma vez que as metodologias utilizadas nos modelos não admitem arbitrariedade, e todas as informações para o modelo são facilmente observáveis nos mercados organizados.

As aplicações financeiras em sua totalidade são mensuradas ao valor justo por meio do resultado e mantidas para negociação (*trading*).

A gestão das aplicações financeiras no mercado doméstico é feita, majoritariamente, via fundos de investimento restrito. Esta estrutura segue alto nível de transparência e governança corporativa. A custódia dos títulos e quotas e a administração dos fundos são feitas por uma instituição independente dos gestores. Os mandatos e regulamentos são consistentes dentro de cada modalidade de gestão e possuem limites e formas de mensuração claras para risco de mercado, crédito e liquidez. A rentabilidade média desses fundos foi de 8,74% em 31 de dezembro de 2012 (31 de dezembro de 2011 – 11,63% e 1º de janeiro de 2011 – 9,87%).

As aplicações em mercados internacionais consistem basicamente em depósitos a prazo, notas e operações *overnight* em dólar americano, todas com bancos de primeira linha com os quais a Companhia se relaciona comercialmente. Essas aplicações tiveram rentabilidade média de 0,65% em 31 de dezembro de 2012 (31 de dezembro de 2011 – 1,17% e 1º de janeiro de 2011 – 0,84%).

4.3. Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações.

A administração do capital é feita por meio de índice de alavancagem. Este índice é calculado dividindo o endividamento líquido da Companhia pelo capital total. O endividamento líquido é definido como o total de empréstimos, debêntures e contratos de arrendamento (financeiro e operacional), líquido de caixa e equivalente de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo. O capital total é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido.

O capital não é administrado na controladora, somente no consolidado.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

Definimos capital total como o total do patrimônio líquido e dívida líquida conforme definido abaixo:

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2011 (Reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(387.085)	(478.181)	(762.067)
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (Nota 4.2)	(186.452)	(593.497)	(511.788)
Empréstimos (Nota 19.3)	967.671	957.157	615.040
Debêntures e bônus seniores (Nota 19.4)	2.775.398	2.703.009	1.638.179
Arrendamento operacional (Nota 32)	1.383.148	1.320.378	1.120.697
Arrendamento financeiro (Nota 19.1)	5.173.624	5.090.866	4.757.478
Dívida líquida (1)	9.726.304	8.999.732	6.857.539
Total patrimônio líquido	(1.177.925)	1.127.253	1.625.880
Total capital (2)	8.548.379	10.126.985	8.483.419
Índice de alavancagem (1)/(2)	113,78%	88,87%	80,83%

O índice de alavancagem da Companhia aumentou 24,91% devido principalmente ao prejuízo do exercício e aos ajustes de exercícios anteriores (Nota 34) que reduziu o patrimônio líquido em R\$ 2.305.178, ou seja, 150,43% quando comparado com dezembro de 2011.

O plano da Administração para reverter a situação acima está descrito na Nota 1.

5. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora			
	31 de dezembro de 2012			
	(Reapresentado)			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos	Total
Ativos conforme balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	339.934			339.934
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		186.452		186.452
Contas a receber	1.309.932			1.309.932
Instrumentos financeiros derivativos			5.406	5.406
Caixa restrito	22.293			22.293
Depósito em garantia	82.287			82.287
	1.754.446	186.452	5.406	1.946.304
		Passivos mensurados ao custo amortizado	Derivativos	Total
Passivos conforme balanço patrimonial				
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		1.206.777		1.206.777
Obrigações por arrendamento financeiro		5.173.624		5.173.624
Empréstimos		864.336		864.336
Debêntures		515.950		515.950
Instrumentos financeiros derivativos			30.725	30.725
		7.760.687	30.725	7.791.412

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora				
31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)				
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos	Total
Ativos conforme balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	224.546			224.546
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		593.497		593.497
Contas a receber	1.732.719			1.732.719
Instrumentos financeiros derivativos			33.307	33.307
Caixa restrito	70.459			70.459
Depósito em garantia	57.014			57.014
	<u>2.084.738</u>	<u>593.497</u>	<u>33.307</u>	<u>2.711.542</u>
		Passivos mensurados ao custo amortizado		
Passivos conforme balanço patrimonial				
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		1.065.175		1.065.175
Obrigações por arrendamento financeiro		5.090.866		5.090.866
Empréstimos		805.413		805.413
Debêntures		632.791		632.791
Instrumentos financeiros derivativos			22.276	22.276
		<u>7.594.245</u>	<u>22.276</u>	<u>7.616.521</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		
	1º de janeiro de 2011		
	(Reapresentado)		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos
Ativos conforme balanço patrimonial			Total
Caixa e equivalentes de caixa	129.656		129.656
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		464.519	464.519
Contas a receber	1.393.894		1.393.894
Instrumentos financeiros derivativos			16.463
Caixa restrito	94.492		94.492
Depósito em garantia	51.778		51.778
	<u>1.669.820</u>	<u>464.519</u>	<u>2.150.802</u>
		Passivos mensurados ao custo amortizado	Derivativos
Passivos conforme balanço patrimonial			Total
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		911.249	911.249
Obrigações por arrendamento financeiro		4.757.478	4.757.478
Empréstimos		615.040	615.040
Debêntures		629.122	629.122
Instrumentos financeiros derivativos			35.860
		<u>6.912.889</u>	<u>6.948.749</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2012		
	(Reapresentado)		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos
			Total
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	387.085		387.085
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		186.452	186.452
Contas a receber	1.445.875		1.445.875
Instrumentos financeiros derivativos			5.406
Caixa restrito	59.076		59.076
Depósito em garantia	82.287		82.287
	1.974.323	186.452	2.166.181
		Passivos mensurados ao custo amortizado	Derivativos
			Total
Passivos conforme balanço patrimonial			
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		1.266.468	1.266.468
Obrigações por arrendamento financeiro		5.173.624	5.173.624
Bônus seniores		2.259.448	2.259.448
Empréstimos		967.671	967.671
Debêntures		515.950	515.950
Instrumentos financeiros derivativos			30.725
		10.183.161	30.725
			10.213.886

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2011		
	(Reapresentado)		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos
Ativos conforme balanço patrimonial			Total
Caixa e equivalentes de caixa	478.181		478.181
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		593.497	593.497
Contas a receber	1.772.304		1.772.304
Instrumentos financeiros derivativos			33.307
Caixa restrito	92.969		92.969
Depósito em garantia	57.014		57.014
	<u>2.400.468</u>	<u>593.497</u>	<u>3.027.272</u>
		Passivos mensurados ao custo amortizado	Derivativos
Passivos conforme balanço patrimonial			Total
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		1.095.486	1.095.486
Obrigações por arrendamento financeiro		5.090.866	5.090.866
Bônus seniores		2.070.218	2.070.218
Empréstimos		957.157	957.157
Debêntures		632.791	632.791
Instrumentos financeiros derivativos			22.276
		<u>9.846.518</u>	<u>22.276</u>
			<u>9.868.794</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		
	1º de janeiro de 2011		
	(Reapresentado)		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos
			Total
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	762.067		762.067
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		511.788	511.788
Contas a receber	1.435.459		1.435.459
Instrumentos financeiros derivativos			16.463
Caixa restrito	94.492		94.492
Depósito em garantia	51.778		51.778
	<u>2.343.796</u>	<u>511.788</u>	<u>2.872.047</u>
		Passivos mensurados ao custo amortizado	Derivativos
			Total
Passivos conforme balanço patrimonial			
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		950.085	950.085
Obrigações por arrendamento financeiro		4.757.478	4.757.478
Bônus seniores		1.009.057	1.009.057
Empréstimos		615.040	615.040
Debêntures		629.122	629.122
Instrumentos financeiros derivativos			35.860
		<u>7.960.782</u>	<u>7.996.642</u>

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Caixa e contas bancárias	197.404	224.546	102.208
Depósitos de curto prazo	142.530		27.448
	<u>339.934</u>	<u>224.546</u>	<u>129.656</u>

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Caixa e contas bancárias	244.555	478.181	104.607
Depósitos de curto prazo	142.530		657.460
	<u>387.085</u>	<u>478.181</u>	<u>762.067</u>

Em 31 de dezembro de 2012, 31 de dezembro de 2011 e 1º de janeiro de 2011 não havia limites utilizados nas contas em garantidas.

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber

(a) Controladora

(a.1) Composição dos saldos

	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)			
	Nacionais	Internacionais	Total	%
Cartões de crédito	890.267	88.090	978.357	69,2
Agências de turismo	172.858	23.468	196.326	13,9
Programa fidelidade	6.360		6.360	0,5
Correntistas	55.671	844	56.515	4,1
Agência de cargas	1.000		1.000	0,1
Outros	116.161	58.379	174.540	12,4
Total	1.242.31	170.781	1.413.09	100,0
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(74.324)	(28.842)	(103.166)	
	1.167.993	141.939	1.309.932	

	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)			
	Nacionais	Internacionais	Total	%
Cartões de crédito	1.090.832	80.096	1.170.928	63,7
Agências de turismo	316.813	58.377	375.190	20,4
Correntistas	83.318	555	83.873	4,6
Agência de cargas	8.662	74.365	83.027	4,5
Outros	95.250	29.185	124.435	6,8
Total	1.594.875	242.578	1.837.453	100,0
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(69.627)	(35.107)	(104.734)	
	1.525.248	207.471	1.732.719	

	1º de janeiro de 2011 (Reapresentado)			
	Nacionais	Internacionais	Total	%
Cartões de crédito	896.064	68.686	964.750	64,7
Agências de turismo	239.572	69.307	308.879	20,7
Parceria – Programa Fidelidade	33.253		33.253	2,2
Correntistas	33.862	608	34.470	2,3
Agência de cargas	5.492	48.228	53.720	3,6
Outros	76.205	18.866	95.071	6,5
Total	1.284.448	205.695	1.490.143	100,0
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(66.584)	(29.665)	(96.249)	
	1.217.864	176.030	1.393.894	

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As contas a receber de clientes são mantidas nas seguintes moedas:

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Reais	871.273	1.630.437	1.284.448
Dólares americanos	288.379	100.421	26.187
Euros	141.475	35.126	81.028
Libras esterlinas	9.321	13.834	14.187
Outras moedas	102.650	57.635	84.293
	1.413.098	1.837.453	1.490.143

(a.2) Composição do saldo por vencimento

	31 de dezembro de 2012	%	31 de dezembro de 2011	%	1º de janeiro de 2011	%
A vencer	1.205.799	85,3	1.635.678	89,0	1.165.979	78,3
Vencidos						
até 60 dias	41.706	3,0	69.856	3,8	71.949	4,8
de 61 a 90 dias	4.365	0,3	30.799	1,7	57.006	3,8
de 91 a 180 dias	15.987	1,1	15.703	0,9	15.065	1,0
de 181 a 360 dias	50.962	3,6	660	0,0	58.209	3,9
há mais de 360 dias	94.279	6,7	84.757	4,6	121.935	8,2
	1.413.098	100,0	1.837.453	100,0	1.490.143	100,0

(a.3) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Saldo no início do exercício	104.734	96.249	99.809
Constituição de provisão	4.785	13.584	2.603
Recuperação de créditos provisionados	(6.353)	(5.099)	(6.163)
Saldo ao final do exercício	103.166	104.734	96.249

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Consolidado

(b.1) Composição dos saldos

	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)			
	Nacionais	Internacionais	Total	%
Cartões de crédito	1.010.131	88.090	1.098.221	70,8
Agências de turismo	172.858	23.468	196.326	12,7
Programa Fidelidade	22.684		22.684	1,5
Correntistas	58.922	844	59.766	3,9
Agência de cargas	1.000		1.000	0,1
Outros	114.469	58.379	172.848	11,1
Total	1.380.064	170.781	1.550.845	100,0
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(76.128)	(28.842)	(104.970)	
	1.303.936	141.939	1.445.875	

	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)			
	Nacionais	Internacionais	Total	%
Cartões de crédito	1.183.412	80.097	1.263.509	67,3
Agências de turismo	236.771	58.377	295.148	15,7
Correntistas	111.332	555	111.887	6,0
Agência de cargas	8.662	74.365	83.027	4,4
Outros	95.418	29.185	124.603	6,6
Total	1.635.595	242.579	1.878.174	100,0
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(70.762)	(35.108)	(105.870)	
	1.564.833	207.471	1.772.304	

	1º de janeiro de 2011 (Reapresentado)			
	Nacionais	Internacionais	Total	%
Cartões de crédito	966.694	68.686	1.035.380	67,6
Agências de turismo	190.446	69.307	259.753	17,0
Parceria – Programa Fidelidade	66.023		66.023	4,3
Correntistas	69.720	608	70.328	4,6
Agência de cargas	5.492	48.228	53.720	3,5
Outros	28.301	18.866	47.167	3,1
Total	1.326.676	205.695	1.532.371	100,0
Provisão para créditos de liquidação	(67.247)	(29.665)	(96.912)	
	1.259.429	176.030	1.435.459	

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As contas a receber de clientes são mantidas nas seguintes moedas:

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Reais	1.009.021	1.671.157	1.326.676
Dólares americanos	288.379	100.421	26.187
Euros	141.475	35.126	81.028
Libras esterlinas	9.321	13.834	14.187
Outras moedas	102.649	57.636	84.293
	1.550.845	1.878.174	1.532.371

(b.2) Composição do saldo por vencimento

	31 de dezembro de 2012	%	31 de dezembro de 2011	%	1º de janeiro de 2011	%
A vencer	1.327.007	85,6	1.733.693	92,3	1.243.583	81,3
Vencidos						
até 60 dias	50.368	3,2	41.845	2,2	81.086	5,2
de 61 a 90 dias	5.705	0,4	9.136	0,5	57.325	3,7
de 91 a 180 dias	17.432	1,1	3.098	0,2	17.635	1,1
de 181 a 360 dias	52.443	3,4	2.407	0,1	17.231	1,1
há mais de 360 dias	97.890	6,3	87.995	4,7	115.511	7,6
	1.550.845	100,0	1.878.174	100,0	1.532.371	100,0

(b.3) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Saldo no início do exercício	105.870	96.912	79.191
Constituição de provisão	5.454	13.584	30.467
Recuperação de créditos provisionados	(6.354)	(4.626)	(12.746)
Saldo ao final do exercício	104.970	105.870	96.912

A constituição da provisão e a recuperação de créditos provisionados foram incluídas em “despesas com vendas” na demonstração do resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de relatório é o valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima.

Baseado nos tipos de contas a receber e o risco vinculado, a Administração entende que existe somente uma classe de contas a receber.

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Estoques

	Controladora e Consolidado		
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Peças e materiais para manutenção e reparos	222.390	177.920	175.868
Outros estoques (*)	38.835	33.571	9.038
	261.225	211.491	184.906

(*) Outros estoques inclui uniformes, material de papelaria e itens de alimentação.

9. Tributos a recuperar

	Controladora		
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
ICMS	40.258	25.552	25.808
Tributos a recuperar	26.998	15.367	10.370
PIS e COFINS (i)	38.553	359.504	3.023
IRRF		9.962	5.216
Outros	8.135	5.126	
	113.944	415.511	44.417
Provisão para perdas - ICMS	(15.944)	(15.944)	(15.944)
	98.000	399.567	28.473

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
ICMS	40.258	25.552	25.808
Tributos a recuperar	28.165	15.653	10.872
PIS e COFINS (i)	39.222	360.326	4.238
IRRF		9.962	5.216
Outros	8.394	5.385	
	116.039	416.878	46.134
Provisão para perdas - ICMS	(15.944)	(15.944)	(15.944)
	100.095	400.934	30.190

- (i) A TLA revisou durante o ano de 2011 os critérios utilizados na determinação dos créditos de PIS e COFINS. Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2011 R\$ 599 milhões de crédito de PIS e COFINS (sendo R\$ 525 milhões como redutor da rubrica "Custos com combustível", R\$ 34 milhões como redutor do "Resultado financeiro" e R\$ 40 milhões como redutora da rubrica "Tarifas aeroportuárias") por mudança de estimativa referente a tributação realizada pela cumulatividade sobre a receita de serviços de passageiros internacionais. Diante da análise da legislação vigente e suportado por pareceres jurídicos independentes, a Companhia reconheceu o crédito de PIS e COFINS para tributação cumulativa e não cumulativa sobre a receita de serviços de passageiros internacionais. A Administração finalizou durante o terceiro trimestre de 2011 a revisão de critérios e não espera reconhecer valores adicionais em relação ao método de rateio proporcional de créditos em períodos futuros.

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas

(a) Saldos

			Controladora
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Ativo circulante			
Caixas e equivalentes de caixa			
BTG Pactual		23.856	9.402
Contas a receber			
TAM Aviação Executiva e Taxi Aéreo S/A	29		
LAN Airlines S.A.	713		
LAN Cargo S.A	2.291		
Aerolineas Brasileña S.A (ABSA)	64.971		
LAN Argentina S.A.	1.802		
Aerotransp.Mas de Carga S.A. De C.V. (Mas Air)	40		
Aerolane	22		
Transportes Aereos Del Mercosur S.A (TAM Mercosur)	1.847		
Andes Airport	66		
Andes Airport Services S.A.	78		
TAM S.A	1.410		
Multiplus S.A.	28.162	1.570	3.923
TAM Viagens	6.201		
Pantanal Linhas Aéreas S.A.			163
Made in Everywhere Repr Com Distr Ltda	4		
Instrumentos financeiros derivativos			
BTG Pactual		3.986	
	<u>107.636</u>	<u>29.412</u>	<u>13.488</u>
Ativo não circulante			
Mútuos com empresas ligadas			
Táxi Aéreo Marília		165	
TAM Financial Services Limited II	2.162	5.585	4.961
TAM Financial Services Limited III	58.498		
Pantanal Linhas Aéreas	88.605	80.335	25.445
TAM S.A.		4.015	
Instrumentos financeiros derivativos			
BTG Pactual		447	2.971
	<u>149.265</u>	<u>90.547</u>	<u>33.377</u>
Passivo circulante			
Dividendos a distribuir			
TAM S.A	15.225	140.125	140.125
	<u>15.225</u>	<u>140.125</u>	<u>140.125</u>
Contas a pagar			
Transportes Aereos Del Mercosur S.A (TAM Mercosur)	2		
Multiplus S.A.	15.744		
TAM Viagens	160		

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fornecedores

LAN Airlines S.A.	23.214
Aerolineas Brasileña S.A (ABSA)	12.996
Transporte Aereo S.A.	19
LAN Argentina S.A	37.883
LAN Peru S.A	1.151
Aires S.A.	210
Pantanal Linhas Aéreas S.A	2.026
Cleaning House – Mercosul	5.965
Made in Everywhere Repr Com Distr Ltda	51

Mútuos com empresas ligadas

Multiplus S.A.			331.878
Transportes Aereos Del Mercosur S.A (TAM Mercosur)		2.670	
	99.421	2.670	331.878

Passivo não circulante

Mútuos com empresas ligadas

Transportes Aereos Del Mercosur S.A (TAM Mercosur)	2.943	15.200	23.894
TAM Financial Services Limited I	43.216	39.550	
TAM Financial Services Limited II	235.840	214.716	200.925
TAM Financial Services Limited III		654	
TAM Capital Inc. I	127.295	152.127	
TAM Capital Inc. II	414.730	390.587	
TAM Capital Inc. III	814.707	739.354	
TAM S.A.	182	4.425	2.453
Multiplus S.A.		29.350	34.406
Corsair Participações S.A	4.000	4.000	
	1.642.913	1.589.963	261.678

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	Consolidado 1º de janeiro de 2011
Ativo circulante			
Caixas e equivalentes de caixa			
BTG Pactual		74.890	111.829
Contas a receber			
TAM Aviação Executiva e Taxi Aéreo S/A	29		
LAN Airlines S.A.	713		
LAN Cargo S.A	2.291		
Aerolineas Brasileña S.A (ABSA)	64.971		
LAN Argentina S.A (Aero 2000 S.A)	1.802		
Aerotransp. Mas de Carga S.A de C.V (MASAIR)	40		
TP Franchising	1.104	1.320	1.300
Pantanal Linhas Aéreas S.A.			163
Líneas Aéreas de Ecuador S.A	22		
Transportes Aereos Del Mercosur S.A (TAM Mercosur)	1.847		
Andes Airport	66		
Andes Airport Services S.A.	78		
TAM S.A	1.410		
Multiplus S.A.	28.162	1.570	3.923
Made In Everywhere Repr. Com. Distr. Ltda	4		
Instrumentos financeiros derivativos			
BTG Pactual		3.986	
	<u>102.539</u>	<u>81.766</u>	<u>117.215</u>
Ativo não circulante			
Mútuos com empresas ligadas			
Táxi Aéreo Marília		165	
LAN Airlines S.A.	70.715		
Pantanal Linhas Aéreas	88.605	80.335	25.445
TAM S.A.		4.015	
Instrumentos financeiros derivativos			
BTG Pactual		447	2.971
	<u>159.320</u>	<u>84.962</u>	<u>28.416</u>
Passivo circulante			
Dividendos a distribuir			
TAM S.A	15.225	140.125	140.125
	<u>15.225</u>	<u>140.125</u>	<u>140.125</u>
Contas a pagar			
Transportes Aereos Del Mercosur S.A (TAM Mercosur)	2		
Multiplus S.A.	15.744		

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fornecedores

LAN Airlines S.A.	23.214		
Aerolineas Brasileña S.A (ABSA)	12.996		
Transporte Aereo S.A.	19		
LAN Argentina S.A (Aero 2000 S.A)	37.883		
LAN Peru S.A.	1.151		
Multiplus S.A.			331.878
Transportes Aereos Del Mercosur S.A (TAM		2.670	
Aires S.A.	210		
Pantanal Linhas Aéreas S.A	2.026		
Cleaning House - Mercosul	5.965		
Made in Everywhere Repr Com Distr Ltda	51		
	<u>99.261</u>	<u>2.670</u>	<u>331.878</u>

Passivo não circulante

Mútuos com empresas ligadas

Transporte Aereos Del Mercosur S.A (TAM			
Mercosur)	2.943	15.200	23.894
TAM S.A.	182	4.425	2.453
Multiplus S.A.		29.350	34.406
Corsair Participações S.A	4.000	4.000	
	<u>7.125</u>	<u>52.975</u>	<u>60.753</u>

A partir de julho de 2012, o BTG deixou de ser parte relacionada com a TAM S.A., pois não possui mais um membro que participe do Conselho de Administração da Companhia.

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Transações

As transações com partes relacionadas que afetaram os resultados estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Compra de pontos				
Multiplus S.A.	224.313	352.153	224.313	352.153
Serviços compartilhados				
Multiplus S.A.	3.240	3.240	3.240	3.240
Resultado				
Receita com venda de passagens				
Multiplus S.A.	1.159.070	912.868	1.159.070	912.868
Despesa com compra de passagens				
TAM Viagens	(10.209)			
Arrendamento				
LAN Airlines S.A.	26.445		26.445	
Aerolineas Brasileña S.A (ABSA)	38.412		38.412	
Compra/venda de espaço de cargas				
LAN Airlines S.A.	(12.485)		(12.485)	
Aerolineas Brasileña S.A (ABSA)	27.180		27.180	
Outras receitas operacionais				
Transportes Aereos Del Mercosur S.A (TAM Mercosur)	42.093	33.493	42.093	33.493
Pantanal Linhas Aéreas S.A	58.276	103.950	58.276	103.950
Multiplus S.A.	7.626	7.626	7.626	7.626
Resultado financeiro				
Mútuos com empresas ligadas				
Transportes Aereos Del Mercosur S.A (TAM Mercosur)	(204)	(1.982)		(1.982)
TAM Financial Services Limited I	(4.733)			
TAM Financial Services Limited II	(24.422)			
TAM Financial Services Limited III	(133)			
TAM Capital Inc. I	(15.076)	(21.539)		
TAM Capital Inc. II	(49.786)	(49.943)		
TAM Capital Inc. III	(88.737)	(102.152)		
LAN Chile	(176)		(2.004)	
LAN Cargo S.A	(39)		(39)	
Aerolineas Brasileña S.A (ABSA)	1.469		1.469	
LAN Argentina S.A (Aero 2000 S.A)	1.450		1.450	
LAN Peru S.A	6		6	
Andes Airport Services S.A.	(7)		(7)	
Mútuos com empresas ligadas				
BTG Pactual		(667)		(14.969)

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, presidente, vice-presidentes e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Salários	6.815	17.553
Remuneração baseada em ações		9.105
	6.815	26.658

11. Demais contas a receber

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	Controladora 1º de janeiro de 2011
Adiantamento a fornecedores	11.620	19.071	3.817
Adiantamento a funcionários	26.502	26.417	24.434
Contribuições para planos de contribuição definida		17.379	
Outros	40.896	36.154	67.735
	79.018	99.021	95.986
Circulante	(53.216)	(69.833)	(56.068)
Não Circulante	25.802	29.188	39.918

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	Consolidado 1º de janeiro de 2011
Adiantamento a fornecedores	31.189	24.531	7.920
Adiantamento a funcionários	26.614	26.469	24.520
Contribuições para planos de contribuição definida		17.379	
Outros	44.187	36.792	68.351
	101.990	105.171	100.791
Circulante	(74.213)	(75.877)	(62.065)
Não Circulante	27.777	29.294	38.726

12. Instrumentos financeiros derivativos

	Controladora e Consolidado		
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Ativo			
Derivativos de petróleo bruto – <i>West Texas Intermediate</i>			
<i>Seagulls</i>		13.858	10.620
<i>Collar</i>	5.406	19.449	5.843
	5.406	33.307	16.463
Circulante	(3.315)	(24.757)	(9.895)
Não circulante	2.091	8.550	6.568
Passivo			
Derivativos de petróleo bruto – <i>West Texas Intermediate</i>			
<i>Foward</i>	18.391		
<i>Seagulls</i>		1.789	34.090
<i>Collar</i>	12.334	20.419	882
	30.725	22.208	34.972
Futuros de moeda estrangeira			
<i>Swap</i>		68	888
	30.725	22.276	35.860
Circulante	(21.469)	(6.749)	(20.574)
Não circulante	9.256	15.527	15.286

Os instrumentos financeiros derivativos acima estão descritos na Nota 2.8.

13. Ativos não circulantes disponíveis para venda (controladora e consolidado)

O saldo apresentado em ativo não circulante disponível para venda, em 2012, corresponde aos componentes de aeronaves que estão em negociação e em 2011 a aeronave adquirida através da compra da TAM Milor. Foram registrados como ativo não circulante separado dos outros ativos não circulantes, quando (i) a realização da venda for praticamente certa; (ii) a gestão estiver comprometida com um plano de venda desses ativos; (iii) que a venda se concretize num período de 12 meses após 31 de dezembro de 2012 e (iv) os ativos estão disponíveis para venda em sua condição atual. Os ativos registrados nesse grupo são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, menos os custos de venda. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo de ativos não circulantes disponíveis para venda era de R\$ 2.361 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 3.985 e 1º de janeiro de 2011 – zero).

14. Depósitos em garantia (controladora e consolidado)

Os depósitos e cauções relativos aos contratos de arrendamento de aeronaves e motores são atualizados com base na variação do dólar norte-americano ("US\$"), acrescidos de juros que podem variar até a taxa *London Interbank Offered Rate* ("LIBOR") mais juros de 1% ao ano. Os prazos para resgate dos depósitos e cauções são definidos nos contratos de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo dos depósitos efetuados era de R\$ 82.287 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 57.014 e 1º de janeiro de 2011 – R\$ 51.778), equivalentes a US\$ 40.268 (31 de dezembro de 2011 – US\$ 30.395 e 1º de janeiro de 2011 – US\$ 31.076).

15. Pré-pagamentos de manutenções (controladora e consolidado)

Os pré-pagamentos de manutenção são garantias ao proprietário das aeronaves e motores arrendados de que ao recebê-lo, poderão restaurá-los a sua condição original. Alguns contratos de arrendamento de aeronaves exigem depósitos antecipados em uma conta restrita em favor do arrendador por conta das manutenções. Os saques desta conta podem ser efetuados pelo arrendador se a manutenção requerida das aeronaves e motores não for efetuada quando da sua devolução. Devido ao fato da Companhia efetuar a manutenção das aeronaves ou de seus itens integrantes, tais como: casco, trem de pouso dentre outros, a Companhia poderá solicitar ao arrendador a devolução da quantia correspondente.

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo dos depósitos para esta finalidade totalizava R\$ 557.563 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 547.862 e 1º de janeiro de 2011 – R\$ 410.306), equivalentes a US\$ 270.598 (31 de dezembro de 2011 – US\$ 292.068 e 1º de janeiro de 2011 – US\$ 246.253).

16. Investimentos

(a) Composição dos saldos

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	Controladora 1º de janeiro de 2011
Participação em empresas controladas	111.732	104.312	124.036
Outros investimentos	59	59	59
	<u>111.791</u>	<u>104.371</u>	<u>124.095</u>
Provisão para perda com investimentos	(643.767)	(427.138)	(241.933)
	<u>(531.976)</u>	<u>(322.767)</u>	<u>(117.838)</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Informações sobre empresas controladas

	31 de dezembro de 2012							
	TAM Viagens	Financial	Financial 2	Financial 3	Capital	Capital 2	Capital 3	Total
Capital Social	327	115.205	88		88	88		115.796
Quantidade de ações – total ordinárias	327.450	50.000	50.000	50.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	
Possuídas-ordinárias	327.450	50.000	50.000	50.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	
% de participação								
No capital total	99,99	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
No capital votante	99,99	100,00		100,00	100,00	100,00	100,00	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	2.584	94.538	14.610	(16.492)	(317.968)	(179.310)	(129.997)	(532.035)
Valor do investimento	2.584	94.538	14.610	(16.492)	(317.968)	(179.310)	(129.997)	(532.035)
Lucro (prejuízo) do exercício	(2.399)	8.588	1.231	(1.185)	(64.006)	(65.274)	(86.164)	(209.209)
Resultado da equivalência patrimonial	(2.399)	8.588	1.231	(1.185)	(64.006)	(65.274)	(86.164)	(209.209)

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2011							
	TAM Viagens	Financial	Financial 2	Financial 3	Capital	Capital 2	Capital 3	TAM Milor Total
Capital Social	327	115.205	88		88	88		115.796
Quantidade de ações – total ordinárias	327.450	50.000	50.000	50.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	257.000
Possuídas -ordinárias	327.450	50.000	50.000	50.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	257.000
% de participação								
No capital total	99,99	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
No capital votante	99,99	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	4.983	85.950	13.379	(15.307)	(253.962)	(114.036)	(43.833)	(322.826)
Valor do investimento	4.983	85.950	13.379	(15.307)	(253.962)	(114.036)	(43.833)	(322.826)
Lucro (prejuízo) do exercício	(863)	10.352	(26.880)	(15.307)	(65.593)	(60.472)	(43.833)	72 (202.524)
Resultado da equivalência patrimonial	(863)	10.352	(26.880)	(15.307)	(65.593)	(60.472)	(43.833)	72 (202.524)

	1º de janeiro de 2011							
	TAM Viagens	Financial	Financial 2	Financial 3	Capital	Capital 2	Capital 3	TAM Milor Total
Capital Social	327	115.205	88		88	88		507
Quantidade de ações – total ordinárias	327.450	50.000	50.000		5.000.000	5.000.000		257.000
Possuídas -ordinárias	327.450	50.000	50.000		5.000.000	5.000.000		257.000
% de participação								
No capital total	99,99	100,00	100,00		100,00	100,00		100,00
No capital votante	99,99	100,00	100,00		100,00	100,00		100,00
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	5.846	75.598	40.259		(188.369)	(53.564)		2.333 (117.897)
Valor do investimento	5.846	75.598	40.259		(188.369)	(53.564)		2.333 (117.897)

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imobilizado

								Controladora
	Equipamentos de voo (i)	Terrenos e edifícios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Imobilizações em andamento	Pré-pagamento de aeronaves (ii)	Outros (iii)	Total
Custo total - reapresentado	10.689.991	245.326	150.191	135.245	15.804	461.670	207.053	11.905.280
Depreciação acumulada - reapresentado	(2.906.209)	(38.428)	(116.959)	(69.049)			(99.091)	(3.229.736)
Em 1º de janeiro de 2011	7.783.782	206.898	33.232	66.196	15.804	461.670	107.962	8.675.544
Reembolso de pré-pagamento de aeronaves (iv)						(108.731)		(108.731)
Aquisições (iv)	565.280	3.095	22.732	6.130	5.497	422.722	11.869	1.037.325
Transferência (v)	60.039	2.889	(1.493)	(119)	12.089	(47.044)	(8.747)	17.614
Alienações/ baixas	(17.226)		(2)	(507)	(46)		(119)	(17.900)
Prejuízo nas operações de <i>sale and leaseback</i>	(20.130)							(20.130)
Juros capitalizados						15.780		15.780
Depreciação	(561.978)	(5.836)	(16.409)	(11.223)			(17.684)	(613.130)
Em 31 de dezembro de 2011 - reapresentado	7.809.767	207.046	38.060	60.477	33.344	744.397	93.281	8.986.372
Custo total - reapresentado	11.277.954	251.310	171.428	140.749	33.344	744.397	210.056	12.829.238
Depreciação acumulada - reapresentado	(3.468.187)	(44.264)	(133.368)	(80.272)			(116.775)	(3.842.866)
Em 31 de dezembro de 2011 - reapresentado	7.809.767	207.046	38.060	60.477	33.344	744.397	93.281	8.986.372

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

								Controladora
	Equipamentos de voo (i)	Terrenos e edifícios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Imobilizações em andamento	Pré-pagamento de aeronaves	Outros (iii)	Total
Custo total	11.277.954	251.310	171.428	140.749	33.344	744.397	210.056	12.829.238
Depreciação acumulada	(3.468.187)	(44.264)	(133.368)	(80.272)			(116.775)	(3.842.866)
Em 1º de janeiro de 2012	7.809.767	207.046	38.060	60.477	33.344	744.397	93.281	8.986.372
Reembolso de pré-pagamento de aeronaves (iv)						(298.584)		(298.584)
Aquisições (iv)	1.058.101	39	4.631	14.496	13.151	383.157	21.691	1.495.266
Transferência (v)	20.912	15.739	(1.061)	1.307	(29.253)	(21.002)	14.910	1.552
Alienações/ baixas	(498.128)	(5.907)	(812)	(756)			(195)	(505.798)
Juros capitalizados						22.496		22.496
Depreciação	(626.499)	(6.390)	(15.706)	(10.389)			(18.712)	(677.696)
Em 31 de dezembro de 2012	7.764.154	210.527	25.112	65.135	17.242	830.464	110.975	9.023.609
Custo total	11.858.839	261.181	174.186	155.796	17.242	830.464	246.462	13.544.170
Depreciação acumulada	(4.094.685)	(50.654)	(149.074)	(90.661)			(135.487)	(4.520.561)
Em 31 de dezembro de 2012	7.764.154	210.527	25.112	65.135	17.242	830.464	110.975	9.023.609

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado							
	Equipamentos de voo (i)	Terrenos e edifícios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Imobilizações em andamento	Pré-pagamento de aeronaves (ii)	Outros (iii)	Total
Custo total - reapresentado	10.689.991	245.326	150.191	135.465	15.804	476.514	208.148	11.921.439
Depreciação acumulada - reapresentado	(2.906.209)	(38.428)	(116.959)	(69.106)			(99.703)	(3.230.405)
Em 1º de janeiro de 2011	7.783.782	206.898	33.232	66.359	15.804	476.514	108.445	8.691.034
Reembolso de pré-pagamento de aeronaves (iv)						(123.681)		(123.681)
Aquisições (iv)	565.281	3.095	22.738	6.138	5.497	509.952	11.999	1.124.700
Transferência (v)	60.039	2.889	(1.493)	(119)	12.089	(47.044)	(8.747)	17.614
Alienações/ baixas	(17.227)		(2)	(507)	(46)		(117)	(17.899)
Prejuízo nas operações de <i>sale and leaseback</i>	(20.130)							(20.130)
Juros capitalizados						16.609		16.609
Depreciação	(561.977)	(5.836)	(16.411)	(11.246)			(17.889)	(613.359)
Em 31 de dezembro de 2011 - reapresentado	7.809.768	207.046	38.064	60.625	33.344	832.350	93.691	9.074.888
Custo total - reapresentado	11.277.954	251.310	171.434	140.977	33.344	832.350	211.283	12.918.652
Depreciação acumulada - reapresentado	(3.468.186)	(44.264)	(133.370)	(80.352)			(117.592)	(3.843.764)
Em 31 de dezembro de 2011 - reapresentado	7.809.768	207.046	38.064	60.625	33.344	832.350	93.691	9.074.888

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado						
	Equipamentos de voo (i)	Terrenos e edifícios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Imobilizações em andamento	Pré-pagamento de aeronaves (ii)	Total
Custo total	11.277.954	251.310	171.434	140.977	33.344	832.350	12.918.652
Depreciação acumulada	(3.468.186)	(44.264)	(133.370)	(80.352)			(3.843.764)
Em 1º de janeiro de 2012	7.809.768	207.046	38.064	60.625	33.344	832.350	9.074.888
Reembolso de pré-pagamento de aeronaves (iv)						(450.987)	(450.987)
Aquisições (iv)	1.058.101	39	4.631	14.496	13.151	541.077	1.653.191
Transferência (v)	20.912	15.739	(1.061)	1.307	(29.253)	(21.002)	1.552
Alienações/ baixas	(498.128)	(5.907)	(812)	(756)			(505.740)
Juros capitalizados						28.958	28.958
Depreciação	(626.499)	(6.390)	(15.706)	(10.400)			(677.791)
Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado	7.764.154	210.527	25.116	65.272	17.242	930.396	9.124.071
Custo total - reapresentado	11.858.839	261.181	174.192	156.024	17.242	930.396	13.645.626
Depreciação acumulada - reapresentado	(4.094.685)	(50.654)	(149.076)	(90.752)			(4.521.555)
Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado	7.764.154	210.527	25.116	65.272	17.242	930.396	9.124.071

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A vida útil estimada dos itens utilizada no cálculo da depreciação é:

	<u>Anos</u>
Equipamentos de voo - aeronaves	6 - 25
Equipamentos de voo - motores	10
Manutenção	4 - 6
Edifícios	25
Máquinas e equipamentos	10
Computadores	5

- (i) Inclui aeronaves, motores e conjuntos de peças sobressalentes. As aquisições incluem as aeronaves que foram consideradas arrendamentos financeiros de acordo com o CPC 6 / IAS 17. A TLA possui em 31 de dezembro de 2012, 88 aeronaves nessa modalidade (31 de dezembro de 2011 – 84 aeronaves e 1º de janeiro de 2011 -79 aeronaves).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia recebeu 3 aeronaves classificadas como arrendamento operacional.

- (ii) Os valores desembolsados do programa de aquisição de aeronaves são mantidos como adiantamentos, uma vez, que no momento do desembolso ainda não foi definido que modalidade de contrato de arrendamento será utilizada. A experiência histórica da Companhia demonstra que a devolução dos montantes pré-pagos por ocasião da entrega das aeronaves pelo fabricante é provável.

- (iii) Abrangem basicamente móveis e veículos.

- (iv) As transferências de pré-pagamento de aeronave ocorrem quando as aeronaves são entregues e os valores são restituídos para a Companhia ou capitalizados com os equipamentos de voo como “adições”.

- (v) Transferência do total correspondente aos itens classificados como intangível para imobilizado.

Os imóveis e benfeitorias da Companhia hipotecados como garantia de empréstimos somam R\$ 110.499 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 110.499 e 1º de janeiro de 2011 – R\$ 110.499).

Com exceção das aeronaves, não há valores significativos referentes a imobilizado fora do Brasil. As aeronaves estão localizadas no Brasil, mas são usadas em voos domésticos e internacionais.

A despesa de depreciação encontra-se alocada ao resultado conforme segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
	<u>(Reapresentado)</u>	<u>(Reapresentado)</u>	<u>(Reapresentado)</u>	<u>(Reapresentado)</u>
Custos dos serviços prestados	640.331	503.775	640.330	503.797
Despesas comerciais	1.844	4.112	1.844	4.112
Despesas gerais e administrativas	35.521	105.243	35.617	105.450
	<u>677.696</u>	<u>613.130</u>	<u>677.791</u>	<u>613.359</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Intangível

	Projetos de tecnologia da informação (i)	Softwares	Outros intangíveis	Marcas e	Controladora Total
Custo total	304.462	58.690	47.670	168.312	579.134
Amortização total	(67.648)	(52.676)			(120.324)
Em 1º de janeiro de 2011	236.814	6.014	47.670	168.312	458.810
Adições	36.057	17.544	985		54.586
Transferência (ii)	(11.068)	11.143	(17.689)		(17.614)
Baixa	(14.533)				(14.533)
Amortização	(75.484)	(14.308)			(89.792)
Em 31 de dezembro de 2011 - reapresentado	171.786	20.393	30.966	168.312	391.457
Custo total – reapresentado	314.918	87.377	30.966	168.312	601.573
Amortização acumulada - reapresentado	(143.132)	(66.984)			(210.116)
Em 31 de dezembro de 2011 - reapresentado	171.786	20.393	30.966	168.312	391.457

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				
	Projetos de tecnologia da informação (i)	Softwares	Outros intangíveis	Marcas e patentes(iii)	Total
Custo total – reapresentado	314.918	87.377	30.966	168.312	601.573
Amortização acumulada - reapresentado	(143.132)	(66.984)			(210.116)
Em 31 de dezembro de 2011 - reapresentado	171.786	20.393	30.966	168.312	391.457
Adições	65.667	161			65.828
Baixa	6.977				6.977
Transferência (ii)	(191)	(1.361)			(1.552)
Amortização	(77.989)	(9.347)			(87.336)
Em 31 de dezembro de 2012	166.250	9.846	30.966	168.312	375.374
Custo total	387.371	86.177	30.966	168.312	672.826
Amortização acumulada	(221.121)	(76.331)			(297.452)
Em 31 de dezembro de 2012	166.250	9.846	30.966	168.312	375.374

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) O saldo de projetos de tecnologia da informação considera os gastos com desenvolvimento de projetos e de *softwares*, incluindo gastos com materiais, horas trabalhadas de terceiros e outros gastos diretos, os quais são reconhecidos quando é provável que os projetos serão bem sucedidos, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica e somente quando o seu gasto pode ser medido de modo confiável. A amortização desses gastos é feita pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado. O prazo de amortização previsto é de até cinco anos, dependendo do estudo de recuperabilidade de cada projeto.
- (ii) Transferência do total correspondente aos itens classificados como intangível para imobilizado.
- (iii) Refere-se a aquisição da marca TAM adquirida junto com a TAM Milor em 2010.

A despesa de amortização encontra-se alocada ao resultado conforme segue:

		Controladora
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Custos dos serviços prestados	600	74.226
Despesas comerciais	6.645	586
Despesas gerais e administrativas	80.091	14.980
	87.336	89.792

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Passivos financeiros

O valor contábil dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores justos são demonstrados abaixo:

	Valor justo			Controladora Valor contábil		
	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2011	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2011
Circulante						
Obrigações por arrendamento financeiro (Nota 19.1)	742.628	468.723	566.976	742.628	468.723	566.976
Empréstimos (Nota 19.3)	851.033	763.442	581.323	854.154	795.366	600.382
Debêntures (Nota 19.4)	538.939	145.087	34.971	515.950	136.539	32.142
	<u>2.132.600</u>	<u>1.377.252</u>	<u>1.183.270</u>	<u>2.112.732</u>	<u>1.400.628</u>	<u>1.199.500</u>
Não circulante						
Obrigações por arrendamento financeiro (Nota 19.1)	4.430.996	4.622.143	4.190.502	4.430.996	4.622.143	4.190.502
Empréstimos (Nota 19.3)	10.144	9.643	14.193	10.182	10.047	14.658
Debêntures (Nota 19.4)		527.319	649.530		496.252	596.980
	<u>4.441.140</u>	<u>5.159.105</u>	<u>4.854.225</u>	<u>4.441.178</u>	<u>5.128.442</u>	<u>4.802.140</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Valor justo			Consolidado		
	Valor contábil					
	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2011	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2011
Circulante						
Obrigações por arrendamento financeiro (Nota 19.1)	742.628	468.723	566.976	742.628	468.723	566.976
Bônus sênior (Nota 19.2)	38.089	33.355	25.477	34.865	32.004	24.350
Empréstimos (Nota 19.3)	955.615	912.668	581.323	957.489	947.110	600.382
Debêntures (Nota 19.4)	538.939	145.087	34.971	515.950	136.539	32.142
	<u>2.275.271</u>	<u>1.559.833</u>	<u>1.208.747</u>	<u>2.250.932</u>	<u>1.584.376</u>	<u>1.223.850</u>
Não circulante						
Obrigações por arrendamento financeiro (Nota 19.1)	4.430.996	4.622.143	4.190.502	4.430.996	4.622.143	4.190.502
Bônus sênior (Nota 19.2)	2.442.037	2.100.761	1.030.287	2.224.583	2.038.214	984.707
Empréstimos (Nota 19.3)	10.144	9.643	14.193	10.182	10.046	14.658
Debêntures (Nota 19.4)		527.319	649.530		496.253	596.980
	<u>6.883.177</u>	<u>7.259.866</u>	<u>5.884.512</u>	<u>6.665.761</u>	<u>7.166.656</u>	<u>5.786.847</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19.1. Obrigações por arrendamentos financeiros

		Controladora e consolidado		
	Pagamentos mensais com vencimento final em	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Em moeda nacional				
Equipamentos de informática	2014	15.616	33.168	21.259
Em moeda estrangeira - US\$				
Aeronaves	2024	4.949.361	4.831.162	4.596.119
Motores	2021	204.168	222.363	136.158
Máquinas e equipamentos	2014	4.479	4.173	3.942
		5.173.624	5.090.866	4.757.478
Circulante		(742.628)	(468.723)	(566.976)
Não circulante		4.430.996	4.622.143	4.190.502

Para os referidos arrendamentos foram oferecidas cartas de fiança de emissão da Companhia e depósitos em garantia. Os pagamentos mínimos dos arrendamentos financeiros são os seguintes:

Ano	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Não superior a um ano	857.336	577.777	683.563
Entre 1 e 5 anos	3.218.395	3.178.009	2.420.112
Superior a 5 anos	1.659.013	1.865.986	2.315.571
Efeito de desconto	(561.120)	(530.906)	(661.768)
	5.173.624	5.090.866	4.757.478

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia, possui 88 aeronaves (31 de dezembro de 2011 – 84 aeronaves e 1º de janeiro de 2011 – 79 aeronaves) registradas como arrendamento financeiro.

19.2. Bônus Seniores - consolidado

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
TAM Capital, Inc. (i)	615.225	563.468	499.380
TAM Capital 2, Inc. (ii)	627.823	575.045	509.677
TAM Capital 3, Inc. (iii)	1.016.400	931.705	
	2.259.448	2.070.218	1.009.057
Circulante	(34.865)	(32.004)	(24.350)
Não circulante	2.224.583	2.038.214	984.707

TAM Linhas Aéreas S.A.

TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Em 25 de abril de 2007, a TAM Capital Inc. concluiu oferta de 3.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 300 milhões (equivalente a R\$ 710,4 milhões utilizando a taxa de conversão da transação), custo de captação de R\$ 13,7 milhões, com juros de 7,375% a.a. (taxa efetiva na data da transação 7,70% a.a.) pagos semestralmente e o principal a pagar integralmente em 2017, por meio de uma oferta no exterior isenta de registros na CVM. A Companhia registrou os bônus seniores na *Security and Exchange Commission* ("SEC") em 30 de outubro de 2007.
- (ii) Em 22 de outubro de 2009, a TAM Capital 2 Inc. concluiu oferta de 3.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 300 milhões (equivalentes a R\$ 523,2 milhões, utilizando a taxa de conversão da transação), com juros de 9,5% a.a. (taxa efetiva na data da transação 9,75% a.a.) a serem pagos semestralmente e com o principal a ser pago integralmente em 2020. A oferta foi efetuada no exterior isenta de registro na CVM e na SEC. TAM Capital 2 tem a opção de resgatar antecipadamente os bônus seniores, a qualquer momento. Em caso de reembolso antecipado um prêmio de resgate deve ser pago. A Administração conclui que o preço de resgate compensa a perda de juros dos credores, como tal, a opção de resgate está correlacionada *clearly and closely* com os bônus seniores.
- (iii) Em 3 de junho de 2011, a TAM Capital 3 Inc. concluiu oferta de 5.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 500 milhões (equivalentes a R\$ 787,2 milhões, utilizando a taxa de conversão da transação) e custo de captação de R\$ 10,1 milhões, com juros de 8,375% a.a. (taxa efetiva na data da transação 8,570% a.a.) a serem pagos semestralmente a partir de dezembro de 2011 e com o principal a ser pago integralmente em junho de 2021. A oferta foi efetuada no exterior isenta de registro na CVM e na SEC. TAM Capital 3 tem a opção de resgatar antecipadamente os bônus seniores. Em caso de reembolso antecipado um prêmio de resgate deve ser pago. A Administração conclui que o preço de resgate compensa a perda de juros dos credores, como tal, a opção de resgate está correlacionada *(clearly and closely)* com os bônus seniores.

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

19.3. Empréstimos

					Controladora	
	Garantias	Encargos financeiros (taxas efetivas em 2012 e 2011)	Formas de pagamento e vencimento final	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Em moeda nacional						
FINEM – Sub crédito A	Hipoteca de bens e contas a receber	TJLP + 4,5% a.a. (10,5% a.a. e 10,8% a.a.)	Mensal até 2011			13.704
FINEM – Sub crédito B	Hipoteca de bens e contas a receber	Cesta de moedas BNDES + 3,0% a.a. (12,2% a.a. e 10,5% a.a.)	Mensal até 2012		174	2.026
Outros (i)			Mensal até 2015	3.617	2.699	3.640
				3.617	2.873	19.370
Em moeda estrangeira						
FINIMP (ii)	Notas promissórias de US\$ 199 mil e 33.605 mil	LIBOR + 2,30% a.a. a 5,57% a.a. (2,15% a.a. a 5,70% a.a.)	Anual até Dezembro de 2013	850.530	712.803	506.913
International Finance Corporation – IFC (Capital de Giro) (iii)	Depósito em garantia de US\$ 2.500 mil	LIBOR semestral + 3.0% a.a	Semestral até 2012		2.688	7.272
Renegociação de arrendamento (iv)	Carta de fiança	Parcelas fixas (US\$ 55 mil)	Mensal até 2022	9.463	9.386	8.921
Financiamento de pré-pagamento de aeronaves (v)	Garantia incondicional	LIBOR trimestral + 2,5% a.a. (LIBOR mensal + 0,6% a.a)	Mensal até 2012		75.420	68.649
Outros (vi)				726	2.242	3.915
				860.719	802.539	595.670
				864.336	805.412	615.040
			Circulante	(854.154)	(795.366)	(600.382)
			Não circulante	10.182	10.046	14.658

Financiamento de importação (“FINIMP”), Financiamento a empreendimentos (“FINEM”), Taxa de juros de longo prazo (“TJLP”) e Certificado de depósito interbancário (“CDI”).

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

				Consolidado		
	Garantias	Encargos financeiros (taxas efetivas em 2012 e 2011)	Formas de pagamento e vencimento final	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Em moeda nacional						
FINEM – Sub crédito	Hipoteca de bens e contas a receber	TJLP + 4,5% a.a. (10,5% a.a. e 10,8% a.a.)	Mensal até 2011			13.704
FINEM – Sub crédito B	Hipoteca de bens e contas a receber	Cesta de moedas BNDES + 3,0% a.a. (12,2% a.a. e 10,5% a.a.)	Mensal até 2012		174	2.026
Outros (i)			Mensal até 2015	3.617	2.699	3.640
				3.617	2.873	19.370
Em moeda estrangeira						
FINIMP (ii)	Notas promissórias de US\$ 199 mil e 33.605 mil	LIBOR + 2,30% a.a. a 5,57% a.a. (2,15% a.a. a 5,70% a.a.)	Anual até dezembro de 2013	850.530	712.804	506.913
International Finance Corporation – IFC (Capital de Giro) (iii)	Depósito em garantia de US\$ 2.500 mil	LIBOR semestral + 3.0% a.a.	Semestral até 2012		2.688	7.272
Renegociação de arrendamento (iv)	Carta de fiança	Parcelas fixas (US\$ 55 mil)	Mensal até 2022	9.463	9.386	8.921
Financiamento de pré- pagamento de aeronaves (v)	Garantia incondicional	LIBOR trimestral + 2,5% a.a. (LIBOR mensal + 0,6% a.a.)	Mensal até 2012	103.335	227.163	68.649
Outros (vi)				726	2.242	3.915
				964.054	954.283	595.670
				967.671	957.156	615.040
			Circulante	(957.489)	(947.110)	(600.382)
			Não circulante	10.182	10.046	14.658

Financiamento de importação (“FINIMP”), Financiamento a empreendimentos (“FINEM”), Taxa de juros de longo prazo (“TJLP”) e Certificado de depósito interbancário (“CDI”).

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os vencimentos das parcelas de longo prazo têm a seguinte distribuição, por ano:

	Controladora e Consolidado		
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Entre 1 e 3 anos	3.363	3.783	7.791
Superior a 3 anos	6.819	6.263	6.867
	10.182	10.046	14.658

- (i) A TAM assinou acordos de financiamento para a aquisição de máquinas e equipamentos. As operações que se encontram ativas, possuem vencimentos até 2015, com os bancos Itaú Unibanco e Safra.
- (ii) A TAM assinou acordos de empréstimos na modalidade FINIMP, para financiar importação de motores e peças aeronáuticas. Dentre as operações que se encontram ativas, as captações com os bancos Safra, Banco do Brasil, Bradesco, Itaú, Citibank, possuem vencimentos até dezembro/2013.
- (iii) Em 16 de dezembro de 2005, a TLA assinou acordo de empréstimo com o "*International Finance Corporation*" (IFC), para financiar até US\$ 33 milhões em operações de adiantamento de aeronaves (*pre-delivery payment* - PDP) Airbus contratadas junto à fabricante francesa.
- (iv) Dívida proveniente da renegociação de arrendamento com NEDERLANDSCHE CREDIETVERZEKERING MIJ.NV (NCM), firmado em Março de 1999.
- (v) A TLA e a TAM Financial 3, assinaram em 2011, acordos de empréstimos com o banco Crédit Agricole para financiar até US\$ 150 milhões em operações de adiantamento de aeronaves (*pre-delivery payment* - PDP) Boeing contratadas junto à fabricante americana.
- (vi) Contrato de aquisição de equipamentos, programas de *software* e serviços relacionados a produtos de tecnologia da informação.

19.4. Debêntures

	Controladora e consolidado		
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
TAM Linhas Aéreas S.A.	515.950	632.792	629.122
	515.950	632.792	629.122
Circulante	(515.950)	(136.539)	(32.142)
Não circulante		496.253	596.980

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Entre 1 e 3 anos		297.546	296.980
Superior a 3 anos		198.707	300.000
		496.253	596.980

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de julho de 2009, foi aprovada a emissão para distribuição pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia fidejussória da TAM S.A.

Em 24 de julho de 2009, a TAM Linhas Aéreas S.A. concluiu oferta de 600 debêntures simples, série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 e valor total original de R\$ 600.000 e custo de captação de R\$ 7.631. Em 22 de julho de 2010, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária (AGE) aprovando a postergação do vencimento das debêntures de 24 de julho de 2013 para 24 de julho de 2017, e a amortização do valor nominal dos títulos foi ampliada de pagamentos trimestrais para semestrais, com o vencimento da primeira parcela postergado de 24 de julho de 2010 para 24 de janeiro de 2012. O custo decorrente dessa renegociação foi de R\$ 3.000.

Os juros remuneratórios tiveram sua periodicidade alterada, passando de mensal para semestral, sendo equivalentes a 124% do CDI (taxa na data da contratação 13,25%), calculados e divulgados pela Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("CETIP"). Em 31 de dezembro de 2012, a taxa efetiva dos juros é de 10,42% a.a. (31 de dezembro de 2011 – 14,38% e 1º. de janeiro de 2011 – 10,19%).

A Companhia poderá, a qualquer momento, a seu critério, por meio de envio ou de publicação de comunicado aos debenturistas com 10 dias de antecedência, resgatar antecipadamente o valor total ou parcial das debêntures. As debêntures objeto deste procedimento serão obrigatoriamente canceladas. A Administração concluiu que montante a pagar mediante adiantamento é aproximadamente igual ao custo autorizado das obrigações e, como tal, a opção de resgate é considerada clara e estreitamente relacionada com as obrigações.

A escrituração de emissão das debêntures da TLA, além de outras obrigações contratuais, prevê o cumprimento do *covenant* financeiro Dívida Financeira Líquida/EBITDA não poder ser maior que 5,7, verificado trimestralmente. Com o aumento dos custos de operação, advindo principalmente do aumento das tarifas aeroportuárias, aumento do querosene de aviação, depreciação do Real versus dólar americano, entre outros, o índice de cobertura da dívida refletida em tal emissão sofreu um aumento superior a 5,7 nos últimos dois trimestres de 2012. Neste sentido essa debêntures seriam passíveis de vencimento antecipado por meio de Assembleia Geral de Debenturistas.

Em 14 de fevereiro de 2013 foi realizada Assembleia Geral de Debenturistas, na qual foi aprovada sem qualquer ressalva ou restrição, a renúncia do direito da emissora a manutenção da relação Dívida Financeira Líquida/EBITDA igual ou superior a 5,7 no período referente aos dois últimos trimestres de 2012 e aos dois primeiros trimestres de 2013. Assim sendo, o descumprimento da obrigação não configurará hipótese de vencimento antecipado.

Em atendimento ao disposto nas normas contábeis, a Companhia reclassificou a parcela de longo prazo com vencimento programado para 2017 para o curto prazo no valor de R\$ 397.070.

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

20. Receita diferida

	Controladora		
	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2011 (Reapresentado)
Transporte a executar	1.837.694	705.160	966.786
Programa fidelidade			210.710
Resultado diferido com operações de <i>sale and leaseback</i> (i)	35.813	70.528	100.169
Perdas diferidas com operações de <i>sale and leaseback</i> (ii)	(42.770)	(19.906)	
Receita diferida contrato de serviços (iii)	223.448	199.890	
	<u>2.054.185</u>	<u>955.672</u>	<u>1.277.665</u>
Circulante	<u>(1.866.380)</u>	<u>(747.869)</u>	<u>(1.211.245)</u>
Não circulante	<u>187.805</u>	<u>207.803</u>	<u>66.420</u>

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2011 (Reapresentado)
Transporte a executar	1.838.244	705.160	966.786
Programa fidelidade			210.710
Receita Diferida TAM Viagens	9.769	10.126	
Resultado diferido com operações de <i>sale and leaseback</i> (i)	35.813	70.528	100.169
Perdas diferidas com operações de <i>sale and leaseback</i> (ii)	(42.770)	(19.906)	
Receita diferida contrato de serviços (iii)	224.050	199.890	
	<u>2.065.106</u>	<u>965.798</u>	<u>1.277.665</u>
Circulante	<u>(1.876.807)</u>	<u>(757.995)</u>	<u>(1.211.245)</u>
Não circulante	<u>188.299</u>	<u>207.803</u>	<u>66.420</u>

- (i) Os ganhos diferidos nas operações de *sale and leaseback* referem-se a vendas de aeronaves em 2001 e 2003. Os ganhos são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear até 2014. Em 04 de março de 2011, a Companhia realizou uma nova operação referente a motor. O ganho decorrente desta nova transação foi de R\$ 4.832 e será amortizado pelo método linear até 2015.
- (ii) Em 16 de dezembro de 2011, a TLA efetuou quatro transações de *sale and leaseback* relacionadas a leasing financeiro de aeronaves. As operações geraram um prejuízo de R\$ 20.130 que foi diferido após a realização do teste de *impairment* dessas aeronaves, conforme determina o parágrafo 64 do CPC 6 / IAS 17. O prejuízo será amortizado pelo método linear até 2015.

Em 23 de agosto de 2012, a TLA efetuou duas operações de *sale and leaseback* relacionadas a arrendamento financeiro de aeronaves. As operações geraram um prejuízo de R\$ 30.156 que foi diferido após a realização do teste de *impairment* destas aeronaves. O prazo para amortização do prejuízo é até 2016 e pelo método linear.

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(iii) Refere-se basicamente à:

- (a) Em 29 de dezembro de 2011 a TLA firmou contrato de parceria comercial com o Banco Itaucard S.A. (Itaucard) com a finalidade de ofertar, distribuir e comercializar por meio de canais de distribuição ou por quaisquer outros meios, o cartão Itaucard aos clientes TAM em todo território nacional pelo prazo de 15 anos a contar desta data. O Itaucard adiantou do total do contrato o valor de R\$ 200 milhões que foi diferido e reconhecido na demonstração do resultado em base linear. Em 2011, o total de R\$ 230 foi reconhecido como receita.
- (b) Em 02 de agosto de 2012 as empresas TLA S.A. e TAM Viagens, aditaram o termo de parceria para prestação de serviços financeiros em regime de exclusividade firmado em 28 de junho de 2007 com o Banco Santander (Brasil) S.A., para que o mesmo vigore até 31 de outubro de 2017. O Santander efetuou pagamento de um prêmio adicional por preferência bancária no valor total de R\$ 34 milhões que foi diferido e reconhecido na demonstração do resultado em base linear.

21. Programa de recuperação fiscal (REFIS)

Em novembro de 2009 a TLA aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, instituído pela Lei 11.941/09 e medida provisória nº 449/2009. O REFIS visa equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações. As condições gerais para adesão ao parcelamento podem ser assim descritas:

- parcelamento em até 180 meses, dependendo da natureza do débito;
- redução das multas de mora, dos juros de mora e dos encargos legais;
- obrigação do pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses; e
- desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, conseqüentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi concluído o processo de adesão ao REFIS, sendo o débito consolidado composto da seguinte forma:

	Principal	Multa	Juros	Total do débito
COFINS (i)	176.379	7.043	130.256	313.678
PIS (i)	33.165	2.653	39.672	75.490
IRPJ	167	51	624	842
	<u>209.711</u>	<u>9.747</u>	<u>170.552</u>	<u>390.010</u>

- (i) Referem à discussão da constitucionalidade da majoração da base de cálculo do PIS e da COFINS, introduzida pela Lei nº 9.718/98. A desistência dos processos existentes para fins de adesão ao parcelamento já foi protocolada.

A partir desta data o débito consolidado dos tributos e contribuições acima passou a constituir um único débito a ser controlado, independente do tipo de tributo ou contribuição que o compõem, cuja movimentação consolidada está demonstrada como segue:

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladora e Consolidado		
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Débito consolidado	345.204	345.204	
Ajuste ao débito consolidado	11.710	11.710	
Atualização monetária	58.304	53.807	
Pagamentos efetuados	(31.143)	(17.348)	
	<u>384.075</u>	<u>393.373</u>	
Circulante	(29.991)	(30.356)	
Não circulante	<u>354.084</u>	<u>363.017</u>	

O total do débito consolidado tem os seguintes vencimentos:

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Inferior a 1 ano	29.991	30.356	
Entre 1 e 5 anos	132.294	153.260	
Superior a 5 anos	<u>221.790</u>	<u>209.757</u>	
	<u>384.075</u>	<u>393.373</u>	

22. Demais contas a pagar

	Controladora		
	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Reorganização da frota Fokker 100 (i)		39	13.860
Provisão para manutenção – “power by the hour” (i)	779.644	535.088	252.534
Outras obrigações	<u>109.069</u>	<u>85.406</u>	<u>99.602</u>
	<u>888.713</u>	<u>620.533</u>	<u>365.996</u>
Circulante	<u>(286.136)</u>	<u>(188.872)</u>	<u>(131.462)</u>
Não circulante	<u>602.577</u>	<u>431.661</u>	<u>234.534</u>

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Reorganização da frota Fokker 100 (i)		39	13.860
Provisão para manutenção – “power by the hour” (i)	779.644	535.088	252.534
Outras obrigações	<u>197.237</u>	<u>89.329</u>	<u>104.661</u>
	<u>976.881</u>	<u>624.456</u>	<u>371.055</u>
Circulante	<u>(374.304)</u>	<u>(192.795)</u>	<u>(136.521)</u>
Não circulante	<u>602.577</u>	<u>431.661</u>	<u>234.534</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (i) Como resultado do processo de reorganização de sua frota de aeronaves Fokker 100, a Companhia, em 19 de dezembro de 2003, rescindiu 19 contratos de arrendamento mercantil então vigentes, sendo 10 na modalidade financeira e nove na operacional. Como consequência, a TLA firmou contrato obrigando-se a pagar multa rescisória em 30 parcelas trimestrais consecutivas, com vencimentos entre abril de 2004 e julho de 2011, no montante original de R\$ 94.188, integralmente contabilizada no resultado daquele exercício. Cartas de fiança foram oferecidas pela Companhia como garantia. Adicionalmente, a TLA negociou o vencimento de determinadas parcelas vencidas até a data da assinatura do referido contrato, no montante original de R\$ 49.599.
- (ii) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 a Companhia recebeu 196 motores (31 de dezembro de 2011 – 168 e 1º de janeiro de 2011 -143) como contratos *power by the hour*.

23. Provisões

(a) Movimentação das provisões

A Companhia constitui provisão para os valores de contingências classificadas como de perda provável, segundo avaliação de seus consultores jurídicos. Em 31 de dezembro 2012 e 2011, valor total e as movimentações das provisões para contingências e depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, eram compostos da seguinte forma:

	Controladora			
	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	Provisões (Depósitos)	Encargos financeiros	31 de dezembro de 2012
Fundo aeroviário (i)	225.343	31.209	14.727	271.279
Processos trabalhistas (ii)	20.556	131.481		152.037
Processos cíveis	106.928	(41)		106.887
Demais processos tributários	95.816	102.929	(8.536)	190.209
Total	448.643	265.578	6.191	720.412
(-) Depósitos judiciais	(163.159)	(201.877)	(9.499)	(374.535)
	<u>285.484</u>	<u>63.701</u>	<u>(3.308)</u>	<u>345.877</u>

	Controladora				
	1º de janeiro de 2011 (Reapresentado)	Incorporação TAM Milor	Provisões (Depósitos)	Encargos financeiros	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)
Fundo aeroviário (i)	174.196		35.168	15.979	225.343
Processos trabalhistas	19.763		793		20.556
Processos cíveis	86.271		20.657		106.928
Demais processos tributários	42.528	7.032	44.924	1.332	95.816
Total	322.758	7.032	101.542	17.311	448.643
(-) Depósitos judiciais	(128.622)	(3.124)	(22.213)	(9.200)	(163.159)
	<u>194.136</u>	<u>3.908</u>	<u>79.329</u>	<u>8.111</u>	<u>285.484</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Consolidado				
	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	Provisões (Depósitos)	Pagamentos	Encargos financeiros	31 de dezembro de 2012
Fundo aeroviário (i)	225.343	31.209		14.727	271.279
Processos trabalhistas (ii)	20.556	131.481			152.037
Processos cíveis	107.637	23	(208)		107.452
Demais processos tributários	95.922	109.627		(15.229)	190.320
Total	449.458	272.340	(208)	(502)	721.088
(-) Depósitos judiciais	(163.386)	(202.394)		(9.499)	(375.279)
	286.072	69.946	(208)	(10.001)	345.809

	Consolidado			
	1º de janeiro de 2011 (Reapresentado)	Provisões (Depósitos)	Encargos financeiros	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)
Fundo aeroviário (i)	174.196	35.168	15.979	225.343
Processos trabalhistas	19.763	793		20.556
Processos cíveis	86.271	21.366		107.637
Demais processos tributários	50.072	44.518	1.332	95.922
Total	330.302	101.845	17.311	449.458
(-) Depósitos judiciais	(131.887)	(22.299)	(9.200)	(163.386)
	198.415	79.546	8.111	286.072

(i) Refere-se à cobrança de percentual equivalente a 2,5% sobre a folha mensal de salários, destinada às entidades privadas de serviço social e de formação profissional. A Administração da Companhia, apoiada na opinião de seus consultores tributários, contesta a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento desse tributo estava suportado por medida judicial, medida esta que foi revertida em outubro de 2012, devendo então ser realizado o recolhimento normalmente após este período. Após a reversão da liminar, a TLA entrou com recurso para reavê-la, fazendo-se necessário a realização de um depósito judicial no montante de R\$ 238.370.

(ii) No exercício findo em 2012 houve um incremento de provisão no valor de R\$ 170.564 ao qual se refere em sua maior parte a inclusão de novos processos referente a periculosidade no valor de R\$ 163.912 movida pelo sindicato dos aeroviários contra a Companhia. No início de 2013, foram homologados acordos com os sindicatos de São Paulo e Guarulhos.

(b) Resumo dos principais processos

A Companhia e suas controladas possuem ainda ações de natureza tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda que a Administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificou como possíveis, não sendo, portanto, requerida provisão na data. Os montantes estimados são demonstrados a seguir:

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladora e Consolidado		
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Processos tributários			
ICMS	410.580	436.081	383.374
IRPJ e CSLL	171.998	151.802	136.216
Regime aduaneiro especial de admissão temporária		102.644	102.594
Outros (i)	328.544	339.067	134.026
	<u>911.122</u>	<u>1.029.594</u>	<u>756.210</u>
Processos cíveis	145.430	65.876	30.911
Processos trabalhistas	525.795	426.639	316.485
	<u>1.582.347</u>	<u>1.522.109</u>	<u>1.103.606</u>

24. Imposto de renda e contribuição sociais diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido ativo e passivo são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que se refiram à mesma autoridade fiscal.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido ativo e passivo no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, sem levar em conta a compensação de saldos na mesma jurisdição fiscal, é a seguinte:

Imposto de renda e contribuição social diferidos	Controladora e consolidado		
	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	Debitado (creditado) à demonstração do resultado	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)
Prejuízo fiscal	26.965	204.120	231.085
Base negativa da contribuição social	10.005	76.220	86.225
Diferenças temporárias			
Provisão para perdas/ganho com derivativos	(3.750)	12.358	8.608
Provisão para contingências	121.393	64.481	185.874
Provisão para perdas em estoques e contas a receber	44.334	1.300	45.634
Receita futura de operação de <i>sale and leaseback</i>	12.032	(8.233)	3.799
Programa fidelidade	(13)		(13)
Arrendamentos financeiros	(210.289)	150.135	(60.154)
Outros	37.040	(5.559)	31.481
Imobilizado	(44.661)	2.124	(42.537)
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 34)	(214.678)	(61.360)	(276.039)
Total	<u>(221.622)</u>	<u>435.586</u>	<u>213.963</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladora e consolidado		
	1º de janeiro de 2011	Debitado (creditado) à demonstração do resultado	31 de dezembro de 2011
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(Reapresentado)		(Reapresentado)
Prejuízo fiscal	53.475	(26.510)	26.965
Base negativa da contribuição social	18.148	(8.143)	10.005
Diferenças temporárias			
Provisão para perdas/ganho com derivativos	6.096	(9.846)	(3.750)
Provisão para contingências	92.366	29.027	121.393
Provisão para perdas em estoques e contas a receber	39.166	5.168	44.334
Receita futura de operação de <i>sale and leaseback</i>	28.312	(16.280)	12.032
Programa fidelidade	65.015	(65.028)	(13)
Arrendamentos financeiros	(432.885)	222.596	(210.289)
Outros	47.897	(10.857)	37.040
Imobilizado	(45.515)	854	(44.661)
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 34)	(185.395)	(29.283)	(214.678)
Total	(313.320)	91.698	(221.622)

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Imposto de renda e contribuição social diferido com expectativa de realização em 12 meses – líquido	69.097	35.186	(52.092)
Imposto de renda e contribuição social diferido com expectativa de realização em mais de 12 meses – líquido	144.866	(256.808)	(261.228)
	213.963	(221.622)	(313.320)

Os tributos diferidos ativos resultantes de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos na medida em que a realização do correspondente benefício fiscal por meio de lucros tributáveis futuros é provável.

Em 31 de dezembro de 2012, não foram constituídos créditos tributários sobre os prejuízos auferidos por controladas no montante de R\$ 211.186 (31 de dezembro de 2011- R\$ 136.717 e 1º de janeiro de 2011 – R\$64.558).

(a) Composição da despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Imposto corrente	(3.111)	(80.515)	(3.111)	(81.266)
Imposto diferido	435.586	91.698	435.586	91.698
	432.475	11.183	432.475	10.432

O imposto de renda e contribuição social apurado sobre o lucro da Companhia, antes da tributação, difere do valor teórico que resultaria usando-se a média ponderada da alíquota de imposto aplicável ao lucro das entidades consolidadas, como segue:

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

		Controladora		Consolidado
	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.846.179)	(518.915)	(1.846.179)	(518.164)
Alíquotas nominais - %	34%	34%	34%	34%
Impostos calculados às alíquotas nominais	627.702	176.431	627.702	176.176
Efeitos fiscais sobre (adições) exclusões permanentes:				
Resultado da equivalência patrimonial	(71.131)	(68.858)		
Despesas indedutíveis	(47.723)	(46.239)	(47.723)	(46.239)
Débitos/ créditos tributários não constituídos sobre lucros auferidos no exterior			(70.315)	(68.589)
Remuneração baseada em ações		(3.097)		(3.097)
Ajustes de exercícios anteriores	(75.943)	(48.390)	(75.943)	(48.390)
Outras	(430)	1.336	(1.246)	571
Crédito tributário de imposto de renda e contribuição social	432.475	11.183	432.475	10.432
Alíquota efetiva %	23,4	2,2	23,4	2,0

Os anos-base de 2008 a 2012 estão sujeitos a exame pelas autoridades tributárias brasileiras.

25. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2012 o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 2.064.602 ações ordinárias (31 de dezembro de 2011 – 2.064.602 e 1º de janeiro de 2011 -2.064.602).

(b) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A legislação brasileira estabelece que deve ser constituída uma reserva legal, mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até a reserva legal atingir 20% do valor do capital social.

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme facultado pela Lei 11.638/07, IFRS 1 e pelo Pronunciamento CPC 13 – Adoção Inicial da lei no 11.638/07, a Companhia adotou o valor residual reavaliado em 31 de dezembro de 2007 como novo valor de custo atribuído dos itens reavaliados. A realização da reserva de reavaliação ocorre na mesma proporção da depreciação, baixa ou alienação do ativo reavaliado, em contrapartida à conta de lucros (prejuízos) acumulados. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, totalizou uma realização de R\$ 4.124 líquida de efeitos tributários (31 de dezembro de 2011 – R\$ 1.525 e 1º de janeiro de 2011 R\$ 9.301). Do total da reserva, R\$ 22.827 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 28.733 e 1º de janeiro de 2011 -28.733) correspondem à reavaliação de terrenos, que somente será realizada na eventual baixa dos ativos.

(d) Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio

Em julho de 2012 a Companhia realizou pagamento de R\$ 124.900 referente aos dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício de 2010. Não foram distribuídos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro 2011, uma vez que houve prejuízo no exercício.

26. Remuneração baseada em ações

Na AGE realizada em 16 de maio de 2005, os acionistas aprovaram que até 2% das ações em circulação poderiam ser utilizadas pela diretoria para a concessão de opções de ações aos funcionários.

As transações estão resumidas a seguir:

	Número de ações em circulação	Preço médio do exercício – R\$
1º de janeiro de 2011	2.209.115	34,18
Exercidas	(186.464)	19,57
Canceladas	(188.152)	37,68
31 de dezembro de 2011	1.834.499	38,89
Exercidas	(534.297)	22,57
Canceladas	(327.498)	45,68
31 de dezembro de 2012	972.704	46,97

Sob os termos do plano, as opções cedidas são divididas em três partes iguais e empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções depois de três, quatro e cinco anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos.

A opção contém uma "condição de serviço", na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo funcionário por período pré-definido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito de exercício das opções.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia transferiu o montante de R\$ 6.299 da reserva do plano de remuneração baseado em ações, registrada no patrimônio líquido, para o passivo devido à alteração na forma de liquidação do plano ocorrida conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de julho de 2012. A Companhia deliberou por unanimidade dos acionistas presentes, pela extinção do Plano de Remuneração Baseado em Ações no que se refere à outorgas de novos beneficiários, sendo mantidas as opções de compra até que sejam completados os respectivos *vesting* ocorrendo pagamento em dinheiro e não mais em instrumento patrimonial. Nas datas dos respectivos *vesting*, os beneficiários das opções devem receber o pagamento em dinheiro equivalente ao produto entre (i) o número total de opções de compra exercíveis; e (ii) a diferença, se houver, entre (ii.1) o preço de exercício da opção de compra, e (ii.2) o resultado da multiplicação de 0,90 (zero vírgula nove) pelo preço de fechamento da ação da LATAM Airlines Group S.A. na bolsa de Santiago no dia útil imediatamente anterior ao do exercício da opção. Não houve alteração no preço de exercício acordado.

De acordo com IFRS 2 – Pagamento baseado em ações, o valor justo das opções em aberto deve ser recalculado a cada período de relatório. A Companhia recalculou o valor justo das opções em aberto utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes*. Em 31 de dezembro de 2012, o valor justo das opções em aberto reconhecidas no passivo da Companhia é de R\$ 4.163. As premissas utilizadas no modelo de precificação foram atualizadas em 31 de dezembro de 2012 com base nas informações da LATAM e estão demonstradas a seguir:

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga	3ª outorga especial	4ª outorga	1ª outorga especial	Total
Data	28/12/2005	30/11/2006	14/12/2007	14/12/2007	28/05/2010	27/09/2007	
Data da última modificação	12/07/2012	12/07/2012	12/07/2012	12/07/2012	12/07/2012	12/07/2012	
Quantidade de ações	715.255	239.750	655.311	125.000	591.467	230.000	2.556.783
Preço de exercício – R\$	14,40	43,48	39,67	40,27	25,11	38,36	
Taxa de juros, isenta de risco %	17,93	13,13	10,95	10,95	9,38	10,82	
Taxa de juros, isenta de risco % - após modificação	7,85	7,85	7,85	7,85	7,85	7,85	
Tempo médio contratual	5,5	5,5	5,5	5,5	5,5	4,5	
Rendimento esperado do dividendo %	0,00	0,32%	0,58	0,58	0,55	0,58	
Rendimento esperado do dividendo % - após modificação	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	
Volatilidade das ações no Mercado %	34,24	41,29	42,30	42,30	51,47	40,48	
Volatilidade das ações no Mercado % - após modificação	28,55	28,15	20,98	20,98	24,54	28,55	
Preço no Mercado acionário na data da outorga R\$	45,00	61,00	44,03	44,03	24,30	50,10	
Preço no Mercado acionário na data da modificação	46,48	46,48	46,48	46,48	46,48	46,48	
Valor justo na data da outorga – R\$	39,64	41,11	25,09	24,90	13,57	28,28	
Valor justo na data da outorga – R\$ após modificação	25,21		0,76	0,62	22,67		
Preço de exercício ajustado – R\$ (i)	21,93	64,46	54,95	30,58	30,38	54,77	
Quantidade de opções em aberto (i)		119.401	259.857		363.446	230.000	972.704
Quantidade de opções a exercer (i)		119.401	245.082		125.674	230.000	720.157
Valorização das opções exercíveis em 31/12/2012		7.696.588	13.467.255		3.817.976	12.597.100	
Média de vida contratual remanescente (i)			0,08		2,36		

(i) Em 31 de dezembro de 2012.

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da LATAM negociadas em bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

27. Receita

Individualmente, nenhum dos clientes da TAM representa mais de 10% de suas receitas em 2012. A Companhia possui informação de segmentação de receita bruta por tipo de serviço prestado, conforme abaixo:

(a) Por tipo de serviço prestado

	31 de dezembro de 2012		31 de dezembro de 2011		Controladora
	(Reapresentado)	%	(Reapresentado)	%	Período - variação (%)
Receita					
Doméstica					
Passageiro	7.484.281	54,6	6.935.451	53,3	7,9
Carga	550.315	4,0	552.876	4,3	(0,5)
	<u>8.034.596</u>	<u>58,6</u>	<u>7.488.327</u>	<u>57,6</u>	<u>7,3</u>
Internacional					
Passageiro	4.259.720	31,0	3.668.073	28,2	16,1
Carga	295.891	2,2	619.278	4,8	(52,2)
	<u>4.555.611</u>	<u>33,2</u>	<u>4.287.351</u>	<u>33,0</u>	<u>6,3</u>
Outras receitas					
Parcerias com Programa Fidelidade			212.036	1,6	(100,0)
Outros (inclui bilhetes vencidos)	1.121.697	8,2	1.017.746	7,8	10,2
	<u>1.121.697</u>	<u>8,2</u>	<u>1.229.782</u>	<u>9,4</u>	<u>(8,8)</u>
Receita bruta	<u>13.711.904</u>	<u>100,0</u>	<u>13.005.460</u>	<u>100,0</u>	<u>5,4</u>
Impostos e outras	<u>(403.984)</u>		<u>(418.813)</u>		<u>(3,5)</u>
Receita líquida	<u><u>13.307.920</u></u>		<u><u>12.586.647</u></u>		<u>4,5</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

					Consolidado
	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	%	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	%	Período - variação (%)
Receita					
Doméstica					
Passageiro	7.484.282	54,2	6.935.519	53,0	7,9
Carga	550.314	4,0	552.876	4,2	(0,5)
	8.034.596	58,2	7.488.395	57,2	7,3
Internacional					
Passageiro	4.259.720	30,9	3.668.073	28,1	16,1
Carga	295.891	2,1	619.278	4,7	(52,2)
	4.555.611	33,0	4.287.351	32,8	6,3
Outras receitas					
Parcerias com Programa Fidelidade			212.036	1,6	(100,0)
Agenciamento de Viagens e Turismo	93.667	0,7	78.617	0,6	19,1
Outros (inclui bilhetes)	1.121.697	8,1	1.017.912	7,8	10,2
	1.215.364	8,8	1.308.565	10,0	(7,1)
Receita bruta	13.805.571	100,0	13.084.311	100,0	5,5
Impostos e outras	(411.980)		(425.562)		(3,2)
Receita líquida	13.393.591		12.658.749		5,8

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

28. Custos e despesas operacionais por natureza

Controladora					
31 de dezembro de 2012					
	Custo dos serviços prestados	Com vendas	Gerais e administrativas	Total	%
Pessoal	2.360.835	254.220	198.895	2.813.950	20,1
Combustível	5.436.263			5.436.263	38,8
Depreciação e amortização	640.930	8.490	115.612	765.032	5,5
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	757.582			757.582	5,4
Seguro de aeronaves	33.329			33.329	0,2
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	821.555			821.555	5,9
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	521.586	12.328	22.200	556.114	4,0
Serviços de terceiros	214.597	366.615	305.011	886.223	6,3
Vendas e marketing		843.085		843.085	6,0
Provisões – trabalhistas, cíveis, fundo aeroviário e tributários			252.488	252.488	1,8
Outras	468.926	172.542	220.006	861.474	6,0
	11.255.603	1.657.280	1.114.212	14.027.095	100,0

	Controladora				
	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)				
	Custo dos serviços prestados	Com vendas	Gerais e administrativas	Total	%
Pessoal	2.208.107	212.084	165.524	2.585.715	21,7
Combustível	4.047.821			4.047.821	33,9
Depreciação e amortização	578.195	4.698	120.029	702.922	5,9
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	618.312			618.312	5,2
Seguro de aeronaves	46.420			46.420	0,4
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	657.805			657.805	5,5
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	459.780	9.929	18.548	488.257	4,1
Serviços de terceiros	191.703	292.129	272.392	756.224	6,3
Vendas e marketing		1.221.678		1.221.678	10,2
Outras	437.684	200.765	162.864	801.313	6,7
	9.245.827	1.941.283	739.357	11.926.467	100,0

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Consolidado				
31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)				
Custo dos serviços prestados	Com vendas	Gerais e	Total	%
Pessoal	2.360.835	282.959	2.643.794	20,2
Combustível	5.436.263		5.436.263	38,5
Depreciação e amortização	640.930	8.490	649.420	5,4
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	757.582		757.582	5,4
Seguro de aeronaves	33.329		33.329	0,2
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	821.555		821.555	5,8
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	521.586	12.328	533.914	4,0
Serviços de terceiros	214.597	369.712	584.309	6,3
Vendas e <i>marketing</i>		864.264	864.264	6,1
Provisões – trabalhistas, cíveis, fundo aeroviário e tributários		252.488	252.488	1,8
Outras	468.926	237.571	706.497	6,2
	11.255.603	1.710.608	12.966.211	100,0

Consolidado				
31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)				
Custo dos serviços prestados	Com vendas	Gerais e administrativas	Total	%
Pessoal	2.208.106	170.538	2.378.644	21,8
Combustível	4.047.821		4.047.821	33,6
Depreciação e amortização	578.195	120.259	698.454	6,0
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	618.312		618.312	5,2
Seguro de aeronaves	46.420		46.420	0,4
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	657.805		657.805	5,5
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	460.016	20.146	480.162	4,1
Serviços de terceiros	191.703	276.817	468.520	6,4
Vendas e <i>marketing</i>		1.245.469	1.245.469	10,4
Outras	437.686	178.659	616.345	6,8
	9.246.064	1.987.862	11.233.926	100,0

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

29. Benefícios a empregados

Os custos de pessoal têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Salários e bonificações	2.212.297	2.049.549	2.240.524	2.069.790
Plano de pensão de contribuição definida	32.005	12.595	32.005	12.595
Remuneração baseada em ações	3.051	9.108	3.051	9.108
Impostos e contribuições sociais	566.597	514.463	574.797	519.776
	<u>2.813.950</u>	<u>2.585.715</u>	<u>2.850.377</u>	<u>2.611.269</u>

29.1 Participação nos lucros e bonificações

Conforme acordo sindical ajustado anualmente, a Administração da Companhia efetuará pagamento de participação nos resultados caso sejam atingidas determinadas metas de desempenho estabelecidas com base no orçamento anual. Consequentemente, durante o exercício a Administração reconheceu uma despesa para este benefício em “Salários e encargos sociais”, no valor de R\$ 28.743 em 31 de dezembro de 2012 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 64.175).

30. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Receitas financeiras				
Receitas de juros sobre aplicações financeiras	27.466	40.608	29.121	44.873
Ganhos cambiais	1.690.153	1.890.694	2.105.741	2.702.448
Outras	4.462	60.107	6.263	60.132
	<u>1.722.081</u>	<u>1.991.409</u>	<u>2.141.125</u>	<u>2.807.453</u>
Despesas financeiras				
Perdas cambiais	(2.218.473)	(2.719.021)	(2.657.284)	(3.600.991)
Despesas de juros (i)	(205.087)	(291.725)	(400.299)	(421.539)
Outras	(185.298)	2.515	(180.983)	(2.319)
	<u>(2.608.858)</u>	<u>(3.008.231)</u>	<u>(3.238.566)</u>	<u>(4.024.849)</u>
Resultado financeiro	<u>(886.777)</u>	<u>(1.016.822)</u>	<u>(1.097.441)</u>	<u>(1.217.396)</u>

(i) A taxa média mensal de capitalização de juros em 31 de dezembro de 2012 foi de 0,06% (31 de dezembro de 2011 - 0,36%).

A variação cambial sobre o arrendamento mercantil financeiro reconhecida no resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 totalizou uma despesa líquida de R\$ 443.261 (31 de dezembro de 2011 - despesa líquida R\$ 579.795). A despesa de juros referente a esse arrendamento reconhecida no resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 totalizou R\$ 112.358 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 100.616).

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

31. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, a receita proveniente da venda de imobilizado compreende:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Valor contábil imobilizado	499.891	17.903	499.833	17.896
Ganhos na alienação de imobilizado	(499.307)	(8.744)	(499.249)	(9.156)
Recursos obtidos na alienação de imobilizado	584	9.159	584	8.740

Transações não monetárias

As principais transações que não afetaram o caixa e equivalente de caixa foram:

	Controladora	
	31 dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Aquisição de aeronaves por arrendamento financeiro	363.402	696.768
Imobilizado adquirido através de financiamentos	44.460	37.291
Aquisição de outros ativos imobilizados	1.552	
Financiamentos captados para pagamentos diretos a fornecedores	57.873	127.747

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Aquisição de aeronaves por leasing financeiro	363.402	696.768
Imobilizado adquirido através de financiamentos	44.460	33.726
Aquisição de PDP	157.920	94.379
Aquisição de outros ativos imobilizados	1.552	
Financiamentos captados para pagamentos diretos a fornecedores	57.873	128.808

32. Compromissos e contingências

(a) Compromissos por arrendamentos operacionais

A TLA possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento de aeronaves sob a modalidade operacional simples. Os valores correspondentes aos compromissos dos equipamentos arrendados não estão refletidos no balanço patrimonial. A TAM possui 68 aeronaves na modalidade de arrendamento operacional simples (31 de dezembro de 2011 – 72 aeronaves e 1º de janeiro de 2011 – 69 aeronaves). Os contratos têm prazo médio de 108 meses e são atualizados com base na variação da cotação do dólar norte-americano, acrescidos da *LIBOR*. O custo dos contratos de arrendamento das aeronaves, reconhecidos no resultado consolidado, na rubrica “Custo dos serviços prestados”, totalizou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, R\$ 564.660 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 416.706), respectivamente, equivalentes a aproximadamente US\$ 276.320 (31 de dezembro de 2011 – US\$ 222.205).

Para a maioria das operações foram oferecidas cartas de fiança ou depósitos como garantia de emissão da Companhia.

Adicionalmente, de forma a atender o cronograma de pagamentos previsto em contrato, foram oferecidas notas promissórias com aval da Companhia que totalizavam, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, R\$ 2.023 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 3.243 e 1º de janeiro de 2011 – R\$ 21.033).

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os desembolsos futuros assumidos em decorrência desses contratos são demonstrados como segue:

	Pagamentos mensais com vencimento final em	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Em moeda estrangeira – US\$ (*)				
Aeronaves	2023	1.365.811	1.294.943	1.093.50
Motores	2015	17.337	25.435	27.190
		<u>1.383.148</u>	<u>1.320.378</u>	<u>1.120.69</u>

(*) Os arrendamentos mercantis operacionais são denominados em dólares americanos e os acordos de pagamentos futuros são apresentados em Reais convertidos à taxa de fechamento do período.

Os vencimentos têm a seguinte distribuição por período:

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Inferior a 1 ano	399.337	390.514	348.454
Entre 1 e 5 anos	806.373	728.403	702.206
Superior a 5 anos	177.438	201.461	70.037
	<u>1.383.148</u>	<u>1.320.378</u>	<u>1.120.697</u>

(b) Compromissos por futuros arrendamentos de aeronaves

(i) Airbus

Em 2005, a TLA assinou aditivo contratual junto a Airbus para o pedido firme de 20 aeronaves Airbus A320, já recebidas, com opção para mais 20 da mesma família (inclui A319, A320 e A321). Em 2006, a companhia finalizou o contrato para aquisição de mais 37 aeronaves Airbus (31 aeronaves *narrow body* família A320 e 6 aeronaves A330) com a opção de mais 20, onde 10 foram entregues no ano de 2012 e as 16 restantes serão entregues 2013.

Em 28 de junho de 2007, a TLA assinou Memorando de Entendimento para a aquisição de 22 Airbus A350XWB, modelos 800 e 900 para serem entregues entre 2013 e 2018.

Adicionalmente, a TLA confirmou o exercício de 4 opções de Airbus A330, entregues no primeiro semestre de 2010 e 2011, referente ao contrato do final de 2006. E confirmou ainda as 20 opções que haviam sido transferidas de 2005 para 2006 e que os recebimentos estão previstos para até o final de 2014.

Em 8 de junho de 2010, a TLA anunciou a encomenda de 20 novas aeronaves Airbus da família A320 e 5 A350-900, aumentando o número total de pedidos de aeronaves Airbus para 176 – incluindo 134 aeronaves da Família A320, 15 A330-200 e 27 A350WXB. O objetivo desta encomenda é cumprir o plano de frota já divulgado pela Companhia no ano de 2009. Das 20 aeronaves encomendadas da família A320 (A319, A320 e A321), 10 aeronaves serão entregues em 2014 e as outras 10 aeronaves entregues em 2015.

(ii) Boeing

Em 2006, a Companhia contratou o pedido de 4 Boeing 777-300ER com opções para mais 4 aeronaves, as quais foram convertidas para pedidos firmes em 2007. Com o recebimento das 4 aeronaves em 2008, a Companhia firmou mais um pedido para outras 2 aeronaves e passando a ter 6 pedidos firmes contratados com a Boeing para este tipo de aeronave, 4 que foram entregues em 2012 e 2 a serem entregues em 2013.

(iii) Expansão e renovação da frota

Em 28 de fevereiro de 2011, a Companhia anunciou a encomenda de 32 aeronaves da Família Airbus A320 e de 2 Boeings 777-300ER, os mesmos serão utilizados para a renovação e a expansão da frota. O montante destes novos pedidos, baseado em valores de lista, é de aproximadamente US\$ 3,2 bilhões. Das 32 aeronaves encomendadas à Airbus, 22 são do novo modelo A320neo e 10 da Família A320. Os aviões desse novo pedido serão entregues entre 2016 e 2018.

Os 2 Boeings 777-300ER serão entregues em 2014. Com o pedido de mais 2 aviões, chega a 8 o número total de encomendas à fabricante norte-americana, incluindo 4 aeronaves que foram entregues em 2012 e 2 a serem entregues em 2013. Quando todos os aviões forem entregues, teremos 12 Boeings em nossa frota.

(c) Seguro

A TAM mantém o seguro adequado aos riscos esperados para cobrir todas as responsabilidades geradas pelo acidente em 17 de julho de 2007, com uma aeronave Airbus A320, considerando os acordos já feitos e pagos com as famílias das vítimas pela companhia de seguro. Até a data de 31 de dezembro de 2012, 193 (31 de dezembro de 2011 – 193 e 1º de janeiro de 2011 192-) pagamentos foram efetuados às famílias das vítimas e outros estão sob negociação com a empresa de seguro da Companhia. A Administração compreende que a cobertura adequada do seguro é para cobrir todos os custos relacionados. A Companhia acredita que não incorrerá despesas adicionais ou inesperadas fora do escopo do acordo de seguro que seria responsabilidade direta de TAM.

(d) Passivos contingentes

As contingências que provavelmente exigirão um pagamento por parte da TLA estão provisionadas e são descritas na Nota 23.

(e) Ativos contingentes

(i) ICMS

Em 17 de dezembro de 2001, em virtude de decisão proferida pelo Superior Tribunal Federal - STF, deixou de incidir ICMS sobre a receita decorrente de serviços de transporte aéreo nacional e internacional de passageiros, bem como sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas internacionais.

Como consequência a essa decisão, permanece sendo requerida a tributação do ICMS sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas nacionais. A provisão mantida pela Companhia totaliza em 31 de dezembro de 2012, R\$ 2.497 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 2.915 e 1º de janeiro de 2011 –R\$4.355), apresentada na rubrica “Impostos e tarifas a recolher”.

No período de maio de 1989 a maio de 1994, foram efetuados recolhimentos de ICMS considerados indevidos em virtude de inconstitucionalidade da lei que os exigiu. A TLA optou por ajuizar, nos diferentes estados do País, ações de repetição de indébito objetivando recuperar a totalidade dos valores pagos indevidamente. A Administração da TLA somente reconhecerá os créditos envolvidos no momento em que a recuperação financeira desse direito for julgada em última instância pelos tribunais.

(ii) Indenização por danos relativos a congelamento de preços

A TLA impetrou ação judicial contra a União, pleiteando indenização pela quebra do equilíbrio econômico-financeiro de seu contrato de concessão de transporte aéreo, por insuficiência tarifária. O desequilíbrio objeto desta causa ocorreu no período de janeiro de 1988 a setembro de 1993, pela manutenção da operação com as tarifas então fixadas pelo Governo Federal. Em abril de 1998, a ação foi julgada procedente pela Justiça Federal, tendo o montante da indenização determinado com base em cálculo feito por perito judicial. Este montante está sujeito a juros de mora desde setembro de 1993, e a atualização monetária a partir de novembro de 1994. A 1ª Turma do Superior Tribunal de Justiça deu provimento ao recurso especial interposto pela TLA, para determinar

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

que o Tribunal Regional Federal analise o mérito do recurso de apelação sem a necessidade de intervenção do Ministério Público.

A Administração não procedeu a nenhum registro contábil destes créditos, o que somente será feito quando o referido direito for julgado em última instância.

(iii) Adicional de tarifas aeroportuárias – ATAERO

Em 2001 a TLA interpôs uma ação ordinária com o pedido de tutela antecipada discutindo a legalidade do adicional de tarifas aeroportuárias criado pela Lei 7.920/89, que incide a alíquota de 50% sobre as tarifas aeroportuárias. A partir de janeiro de 2012, esse percentual foi reduzido para 35,9%. A Companhia vem pagando mensalmente referidos valores, que em 31 de dezembro de 2012 totalizavam R\$ 1.146.398 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 1.089.571 e 1º de janeiro de 2011 – R\$ 918.492) para o qual nenhum ativo foi reconhecido contabilmente.

33. Eventos subsequentes

(a) Adiantamento de compra e venda de bilhetes aéreos

No mês de janeiro de 2013 TLA assinou um novo compromisso de adiantamento de compra e venda de bilhetes aéreos com Multiplus S.A. no valor total de R\$ 500.000 conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de dezembro de 2012, com taxa de juros de mercado.

(b) Star Alliance

Em 7 de março de 2013, o Conselho de Administração aprovou a saída da TAM da aliança global *Star Alliance* a ser realizada no segundo trimestre de 2014, em data a ser confirmada ao longo do ano de 2013 e o ingresso oficial na *Oneworld* que deve ocorrer também no segundo trimestre de 2014, assim que a Companhia deixar a *Star Alliance*.

(c) Encerramento de auto de infração

Em 23 de abril de 2013, houve o encerramento em definitivo do julgamento referente ao auto de infração da Receita Federal – PA 10314.720023/2011-15, por meio do qual a fiscalização exigia o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) incidente sobre a importação de aeronaves, no período de abril de 2006 a fevereiro de 2009.

O Conselho Administrativo de Recursos Fiscais do Ministério da Fazenda exonerou a Companhia em 100% do crédito tributário exigido.

O encerramento deste processo não traz efeitos para fins de registro na contabilidade da Companhia, tendo em vista que este processo teve seu risco de perda classificado como possível, inexistindo dessa forma a exigência de constituição de provisão nos livros societários.

(d) Aprovação da incorporação da Pantanal Linhas Aéreas S.A.

Em 23 de julho de 2013, a Junta Comercial do Estado de São Paulo (“Jucesp”) registrou a Ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de novembro de 2012, que aprovou o Protocolo e Justificação de Incorporação da Pantanal Linhas Aéreas S.A. Em 26 de março de 2013, a diretoria da ANAC concedeu autorização prévia para incorporação da Pantanal Linhas Aéreas S.A. pela TAM Linhas Aéreas S.A.

(e) Programa de demissão voluntária e Programa de licença não-remunerada

Em 30 de julho de 2013, a Companhia iniciou conversas com o Sindicato Nacional dos Aeronautas (“SNA”) em torno do ajuste do seu quadro de tripulantes, decorrente do período adverso que o mercado de aviação enfrenta e da alta relevante de custos, que levou a TLA a reduzir consideravelmente a oferta. Em 1 de agosto de 2013, a TLA e o SNA chegaram a um acordo, onde TLA irá oferecer um Programa de Licença Não-Remunerada (“LNR”) e um Programa de Demissão Voluntária (“PDV”). Com a adoção deste programa, 811 tripulantes serão afetados pelo ajuste. Em 7 de agosto de 2013 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária do SNA, aprovando o Programa de

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Reestruturação de Adesão Voluntária da TLA. O prazo de adesão aos programas acordados com o SNA será de 8 a 16 de agosto de 2013 e as informações e documentos referentes aos programas podem ser obtidos no site do tripulante ou na recepção dos DO's de Congonhas, Guarulhos, Brasília e Galeão. Este plano de reestruturação não impacta o grupo de aeroviários.

(f) Aumento de capital

No período findo em setembro de 2013, a Companhia recebeu diversos adiantamentos para futuro aumentos de capital que totalizaram R\$ 3.695.717, sem aumento da quantidade de ações. As atas que aprovam os futuros aumentos de capital estão discriminadas a seguir:

	Data da AGE	R\$ mil
Adiantamento para futuro aumento de capital	13/06/2013	388.918
Adiantamento para futuro aumento de capital	14/06/2013	117.077
Adiantamento para futuro aumento de capital	17/06/2013	263.834
Adiantamento para futuro aumento de capital	17/06/2013	418.035
Adiantamento para futuro aumento de capital	19/06/2013	579.876
Adiantamento para futuro aumento de capital	24/06/2013	536.954
Adiantamento para futuro aumento de capital	26/06/2013	530.871
Adiantamento para futuro aumento de capital	10/09/2013	36.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	10/09/2013	50.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	26/09/2013	774.152
Em 30 de setembro de 2013		3.695.717

(g) Resgate antecipado das debêntures

Em 5 de novembro de 2013, a Companhia solicitou ao BB – Banco de Investimento S.A. o resgate antecipado integral das debêntures emitidas em 24 de julho de 2009. A Companhia efetivou a liquidação da debênture em 21 de novembro de 2013, no valor de R\$ 417.226.

(h) Transferência de aeronaves

No período findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia transferiu 13 aeronaves do modelo A330 classificadas como arrendamento financeiro para LATAM, e que posteriormente foram subarrendadas pela TLA. Tal transferência resultou em uma baixa de R\$ 1.721.684 no saldo de equipamentos de voo até 30 de setembro de 2013.

(i) Emissão de notas promissórias

Conforme ata de assembleia geral extraordinária realizada em 17 de maio de 2013, foi aprovada a primeira emissão de notas promissórias comerciais, no valor de R\$ 100 milhões, com o Banco Bradesco BBI S.A. com vencimento em 27 de dezembro de 2013.

34. Ajustes retroativos às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

Durante o processo de elaboração das demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2013, foram identificados erros relacionados as rubricas “Receita diferida”, “Imposto de renda e contribuição social diferidos” e “Contribuições sociais” que afetaram as demonstrações financeiras de anos anteriores. Os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixas individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 e o balanço patrimonial e a mutação do patrimônio líquido de 1º de janeiro de 2011 anteriormente emitidas foram ajustadas de forma retrospectiva, exceto pelo ajuste da receita diferida, que foi ajustado somente no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 na rubrica Prejuízos Acumulados, devido a impraticabilidade em retroagir tais efeitos ao balanço patrimonial e as demonstrações do resultado e fluxo de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e 1º de janeiro de 2011.

Adicionalmente foram registrados outros ajustes referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012, 31 de dezembro de 2011 e 1º de janeiro de 2011 que não foram reconhecidos no momento em que foram identificados dado a imaterialidade dos valores envolvidos. Considerando a reapresentação dos saldos esses efeitos estão sendo reconhecidos nos respectivos períodos de competência.

O efeito dos ajustes retroativos em 31 de dezembro de 2012, 31 de dezembro de 2011 e 1º de janeiro de 2011 é assim apresentado:

(a) Ajustes possíveis de retroagir a exercícios anteriores a 31 de dezembro de 2012.

- (i) Em decorrência do aprimoramento de metodologias e aplicação de novos conceitos, a Companhia revisou, durante o primeiro semestre de 2013, o critério de tomada de créditos de suas contribuições sociais referente ao período de outubro de 2008 a dezembro de 2011. Como resultado desta revisão, TLA identificou a necessidade de reconhecer um ajuste em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 no montante de R\$ 111.671 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 37.531 e 1º de janeiro de 2011 – zero). O impacto deste ajuste foi R\$ 37.968 a débito na conta “Imposto de renda e contribuição social diferidos” ativo (31 de dezembro de 2011 – 12.761 e 1º de janeiro de 2011 – zero), R\$ 111.671 a crédito na conta “Provisões” (31 de dezembro de 2011 – R\$ 37.531 e 1º de janeiro de 2011 - zero) e R\$ 73.703 a débito no patrimônio líquido na conta “Prejuízos acumulados” (31 de dezembro de 2011 – R\$ 24.770 e 1º de janeiro de 2011 - zero). Adicionalmente, foi reconhecido R\$ 3.111 a crédito na conta “Provisões” referente ao imposto de renda e contribuição social sobre lucro e a débito no patrimônio líquido na conta “Prejuízos acumulados” (31 de dezembro de 2011 – zero e 1º de janeiro de 2011 - zero). O efeito no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi R\$ 74.140 a débito na rubrica “Custos e despesas operacionais” (31 de dezembro de 2011 – R\$ 37.531) e R\$ 25.208 a crédito na rubrica “Imposto de renda e contribuição social” (31 de dezembro de 2011 – R\$ 12.761).
- (ii) Ainda como consequência das melhorias de processo descritas no item anterior, a Companhia identificou que houve um erro na aplicação da metodologia de cálculo e registro do imposto de renda e contribuição social diferidos, culminando em um patrimônio líquido contábil inferior ao admitido fiscalmente e resultando no reconhecimento indevido dos referidos tributos diferidos. Em 31 de dezembro de 2012, o impacto deste ajuste foi R\$ 312.409 a crédito na conta “Imposto de renda e contribuição social diferidos” passivo (31 de dezembro de 2011 – R\$ 259.452 e 1º de janeiro de 2011 – R\$ 208.459) e a débito no patrimônio líquido na conta “Prejuízos acumulados” no valor de R\$ 312.409 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 259.452 e 1º de janeiro de 2011 – R\$ 208.459). O efeito no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi R\$ 52.957 a débito da rubrica “Imposto de renda e contribuição social” (31 de dezembro de 2011 – R\$ 50.993).
- (iii) A Companhia identificou que a despesa do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 referente a *chargeback* da Mastercard/Cielo não foi reconhecida tempestivamente devido a falha na execução do processo de contabilização. O impacto deste ajuste foi R\$ 50.512 a crédito na conta “Contas a receber” e a débito no patrimônio líquido na conta “Prejuízos acumulados” (31 de dezembro de 2011 – zero). O efeito deste ajuste no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi R\$ 50.512 a débito na rubrica “Custos e despesas operacionais”.

(b) Ajustes onde é impraticável retroagir a exercícios anteriores a 31 de dezembro de 2012

- (iv) Após a fusão entre TAM e LAN, foram realizadas revisões em diversos procedimentos adotados por ambas as Companhias para identificar melhores práticas e melhores soluções do ponto de vista de sistemas. Uma das áreas analisadas foi o de reconhecimento de receita. A Companhia junto aos seus fornecedores desenvolveu uma nova ferramenta de extração de inventário de bilhetes e após análises detalhadas desta extração foram identificadas diferenças que impactaram o saldo histórico da receita diferida (transportes a executar) reconhecida nas demonstrações financeiras de anos anteriores no montante de R\$ 1.102.930 (R\$ 975.643 líquido do efeito de mudança de política de reconhecimento da receita de bilhete não voado (vide nota 2.24)). O efeito deste ajuste afetou as seguintes contas: R\$ 97.671 a débito na conta “Contas a receber”, R\$ 151.829 a crédito na conta “Despesas antecipadas (comissões e incentivos)”, R\$ 33.524 a débito na conta “Impostos e tarifas a recolher”, R\$ 975.643 a crédito na conta “Receita diferida”, R\$ 176 a

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

crédito na conta “Demais contas a pagar” e R\$ 1.123.740 a débito no patrimônio líquido na conta “Prejuízos acumulados” (R\$ 996.453 líquido do efeito de mudança de política de reconhecimento da receita de bilhete não voado (vide nota 2.24)). Devido à mudança de sistema de reservas (SABRE para AMADEUS no final do ano de 2009) bem como a mudança de sistema de reconhecimento de receita ao longo de 2009 e 2010 e também por conta das limitações sistêmicas nos módulos substituídos foi impraticável determinar os impactos pertencentes aos períodos anteriores a 31 de dezembro de 2012. Pelos mesmos motivos descritos acima, também foi impraticável apurar eventuais efeitos tributários sobre esses ajustes identificados. Como consequência, a Companhia concluiu que a forma adequada de refletir estes ajustes é contabilizar esse valor no saldo de abertura dos lucros acumulados em 31 de dezembro de 2012, conforme determina o parágrafo 44 do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro e do IAS 8 – *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors*.

(c) Outros ajustes de exercícios anteriores e ajustados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011

- (v) No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia reconheceu indevidamente uma baixa referente a pré-pagamento de manutenção. O impacto deste ajuste foi R\$ 4.595 a débito na conta “Pré-pagamento de manutenção”, R\$ 1.562 a crédito na conta “Imposto de renda e contribuição social diferido” passivo e R\$ 3.033 a crédito no patrimônio líquido na conta “Prejuízos acumulados”. O efeito deste ajuste no resultado do exercício de 31 de dezembro de 2012 foi R\$ 4.595 a crédito na rubrica “Custos e despesas operacionais” e R\$ 1.562 a débito na rubrica “Imposto de renda e contribuição social”. Este ajuste não tem efeito nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 e 1º. de janeiro de 2011.
- (vi) No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia deveria ter reconhecido a obrigação a pagar pela utilização do logotipo da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e agenciamento de patrocínio. O impacto deste ajuste foi R\$ 34.294 a crédito na conta “Demais contas a pagar”, R\$ 11.660 a débito na conta “imposto de renda e contribuição social diferido” ativo, R\$ 22.634 a débito no patrimônio líquido na conta “Prejuízos acumulados”. O efeito deste ajuste no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi R\$ 34.294 a débito na rubrica “Custos e despesas operacionais” e R\$ 11.660 a crédito na rubrica “Imposto de renda e Contribuição social”. Este ajuste não tem efeito nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 e 1º. de janeiro de 2011.
- (vii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia registrou em seu resultado uma provisão referente ao adicional de periculosidade decorrente de processos movidos pelo sindicato dos aeroviários de Guarulhos, do Estado de São Paulo e outros contra a Companhia. Em janeiro de 2013, após assinatura de acordo coletivo, com base no contingente de pessoas que efetivamente aderiram ao acordo identificamos um excesso de provisão. O impacto deste ajuste foi R\$ 34.398 a débito na conta “Provisões”, R\$ 11.695 a crédito na conta “Imposto de renda e Contribuição social diferido” passivo e R\$ 22.703 a crédito no patrimônio líquido na conta “Prejuízos acumulados”. O efeito deste ajuste no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi R\$ 34.398 a crédito da rubrica “Custos e despesas operacionais” e R\$ 11.695 a débito da rubrica “Imposto de renda e contribuição social”. Este ajuste não tem efeito nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 e 1º. de janeiro de 2011.
- (viii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, as aeronaves estavam sendo depreciadas pelo prazo do contrato, exceto quatro aeronaves Boeing, que estavam sendo depreciadas pela vida útil estimada. Visando o alinhamento dos critérios de depreciação, foi realizado novo cálculo do comparativo das aeronaves sem o valor residual. O impacto deste ajuste em 31 de dezembro de 2011, foi R\$ 17.070 a débito na conta “Imobilizado”, R\$ 5.804 a crédito na conta “Imposto de renda e contribuição social” passivo e R\$ 11.266 a crédito no patrimônio líquido na conta “Reserva de lucro”. Este ajuste foi reconhecido no exercício de 2012 devido a sua imaterialidade. Em função da reapresentação das demonstrações financeiras, estamos reconhecendo este ajuste no seu período de competência. O impacto deste ajuste no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi a reversão de R\$ 17.070 a débito na rubrica “Custos e despesas operacionais” e R\$ 5.804 a débito da rubrica “Imposto de renda e contribuição social”. No resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi reconhecido R\$ 17.070 a crédito na rubrica “Custos e despesas operacionais” e R\$ 5.804 a crédito da rubrica “Imposto de renda e contribuição social”. Este ajuste não tem efeito nas demonstrações financeiras de 1º. de janeiro de

2011.

- (ix) No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Administração realizou uma reavaliação dos seus contratos de aquisição de aeronaves classificados como arrendamento financeiro e concluiu que cinco contratos deveriam estar classificados como arrendamento operacional. O efeito deste ajuste foi R\$ 248.102 a crédito na conta “Imobilizado”, R\$ 238.973 a débito na conta “Passivos financeiros” R\$ 3.104 a débito na conta “Imposto de renda e contribuição social diferidos” passivo e R\$ 6.025 a débito no patrimônio líquido na conta “Reserva de lucros”. Este ajuste foi reconhecido no exercício de 2012 devido a sua imaterialidade. Em função da reapresentação das demonstrações financeiras, estamos reconhecendo este ajuste no seu período de competência. O impacto deste ajuste no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi a reversão de R\$ 43.074 a crédito na rubrica “Custos e despesas operacionais” e R\$ 33.945 a débito na rubrica “Despesas financeiras”. No resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi reconhecido R\$ 43.074 a débito na rubrica “Custos e despesas operacionais” e R\$ 33.945 a crédito na rubrica “Despesas financeiras”. Este ajuste não tem efeito nas demonstrações financeiras de 1º. de janeiro de 2011.
- (x) No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não realizou a baixa de alguns projetos reconhecidos em seu ativo intangível. O efeito deste ajuste foi um crédito no ativo na conta “Intangível” no valor de R\$ 14.533, um débito na conta “Imposto de renda e contribuição social diferidos” ativo no valor de R\$ 4.941 e um débito no patrimônio líquido na conta “Reserva de lucros” no valor de R\$ 9.592. Este ajuste foi reconhecido no exercício de 2012 devido a sua imaterialidade. Em função da reapresentação das demonstrações financeiras, estamos reconhecendo este ajuste no seu período de competência. O impacto deste ajuste no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi a reversão de R\$ 14.533 a crédito na rubrica “Custos e despesas operacionais” e R\$ 4.941 a débito na rubrica “Imposto de renda e contribuição social”. No resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi reconhecido R\$ 14.533 a débito na rubrica “Custos e despesas operacionais” e R\$ 4.941 a crédito na rubrica “Imposto de renda e contribuição social”. Este ajuste não tem efeito nas demonstrações financeiras de 1º. de janeiro de 2011.
- (xi) No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Administração não estava reconhecendo como receita diferida os bilhetes prêmios não voados” acarretando em um reconhecimento antecipado de receita no resultado. Na empresa Multiplus, os participantes do programa Multiplus podem acumular pontos de diferentes maneiras e trocar seus pontos por diversos prêmios, inclusive por bilhetes aéreos, a obrigação com o cliente é liquidada no momento em que o cliente solicita a troca de pontos por prêmios. No entanto, na Companhia, a obrigação é liquidada no momento em que o cliente realiza o *check in*. O impacto deste ajuste foi o reconhecimento de R\$ 32.614 a débito na conta “Imposto de renda e contribuição social diferidos” ativo (1o. de janeiro de 2011 – R\$ 14.331), R\$ 95.924 (1º. de janeiro de 2011 – R\$ 42.149) a crédito na conta “Receita diferida”, e R\$ 63.310 (1º. de janeiro de 2011 – R\$ 27.818) a débito no patrimônio líquido na conta “Reserva de lucros”. Este ajuste foi reconhecido nos exercícios posteriores ao exercício de competência devido a sua imaterialidade. Em função da reapresentação das demonstrações financeiras, estamos reconhecendo este ajuste no seu período de competência. O impacto deste ajuste no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi a reversão de R\$ 95.924 a crédito na rubrica “Receita líquida” e R\$ 32.614 a débito na rubrica “Imposto de renda e contribuição social”. No resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, o efeito foi R\$ 53.775 a débito na rubrica “Receita líquida” e R\$ 18.284 a crédito na rubrica “Imposto de renda e contribuição social”.
- (xii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não realizou a atualização monetária dos depósitos judiciais. O impacto deste ajuste foi R\$ 16.300 a débito na conta “Depósitos judiciais” e R\$ 5.542 a crédito na conta “Imposto de renda e contribuição social diferidos” passivo e R\$ 10.758 a crédito no patrimônio líquido na conta “Reserva de lucros”. Este ajuste foi reconhecido no exercício posterior ao exercício de competência devido a sua imaterialidade. Em função da reapresentação das demonstrações financeiras, estamos reconhecendo este ajuste no seu período de competência. O impacto deste ajuste no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi a reversão de R\$ 16.300 a débito na rubrica “Receitas financeiras” e R\$ 5.542 a crédito na rubrica “Imposto de renda e contribuição social”. No resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi R\$ 16.300 a crédito da rubrica “Receitas financeiras” e R\$ 5.542 a débito na rubrica “Imposto de renda e contribuição social”.

- (xiii) Em 1o. de janeiro de 2011, a Companhia emitiu indevidamente fatura referente ao programa de fidelidade que era de competência da empresa Multiplus (empresa controlada pela TAM S.A. que também é controladora da TLA). O impacto deste ajuste foi R\$ 14.164 a crédito na conta “Contas a receber” e R\$ 4.816 a débito na conta “Imposto de renda e contribuição social diferidos” ativo e R\$ 9.348 a débito no patrimônio líquido na conta “Reserva de lucros”. Este ajuste foi reconhecido no exercício posterior ao exercício de competência devido a sua imaterialidade. Em função da reapresentação das demonstrações financeiras, estamos reconhecendo este ajuste no seu período de competência. O impacto deste ajuste no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi a reversão de R\$ 14.164 a crédito na rubrica “Custos e despesas operacionais” e R\$ 4.816 a débito na rubrica “Imposto de renda e contribuição social”.
- (xiv) Em 1o de janeiro de 2011, a Companhia não havia considerado no saldo contábil alguns itens de estoque por problemas de parametrização no sistema. O impacto deste ajuste foi R\$ 11.183 a crédito na conta “Estoques” no valor, R\$ 3.802 a débito na conta “Imposto de renda e contribuição social diferidos” ativo e R\$ 7.381 a débito no patrimônio líquido na conta “Reserva de lucros”. Este ajuste foi reconhecido no exercício posterior ao exercício de competência devido a sua imaterialidade. Em função da reapresentação das demonstrações financeiras, estamos reconhecendo este ajuste no seu período de competência. O impacto deste ajuste no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi a reversão de R\$ 11.183 a crédito na rubrica “Custos e despesas operacionais” e R\$ 3.802 a débito na rubrica “Imposto de renda e contribuição social”.
- (xv) Em 1º. de janeiro de 2011, a Companhia reconheceu em sua contabilidade processos identificados pelos advogados como possível, onde é provável que haja uma saída de recursos para liquidação da obrigação. O impacto deste ajuste foi R\$ 2.529 a débito na conta “Imposto de renda e contribuição social diferidos” ativo, R\$ 7.439 a crédito na conta “Provisões” e R\$ 4.910 a débito no patrimônio líquido na conta “Reserva de lucros”. Este ajuste foi reconhecido no exercício posterior ao exercício de competência devido a sua imaterialidade. Em função da reapresentação das demonstrações financeiras, estamos reconhecendo este ajuste no seu período de competência. O impacto deste ajuste no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi a reversão de R\$ 7.439 a crédito na rubrica “Custos e despesas operacionais” e R\$ 2.529 a débito na rubrica “Imposto de renda e contribuição social”.
- (xvi) Em 1º. de janeiro de 2011, a Companhia não realizou a atualização monetária dos depósitos judiciais. O impacto deste ajuste foi R\$ 7.100 a débito na conta “Depósitos judiciais”, R\$ 2.414 a crédito na conta “Imposto de renda e contribuição social diferidos” passivo e R\$ 4.686 a crédito no patrimônio líquido na conta “Reserva de lucros”. Este ajuste foi reconhecido no exercício posterior ao exercício de competência devido a sua imaterialidade. Em função da reapresentação das demonstrações financeiras, estamos reconhecendo este ajuste no seu período de competência. O impacto deste ajuste no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi a reversão de R\$ 7.100 a débito na rubrica “Receitas financeiras” e R\$ 2.414 a crédito na rubrica “Imposto de renda e contribuição social”.

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

34.1 Efeitos dos ajustes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012

	Controladora		
	31 de dezembro de 2012 (Publicado)	Ajustes retrospectivo	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)
Ativo circulante			
Contas a receber (iii) e (iv)	1.262.773	47.159	1.309.932
Pré-pagamento de manutenção (v)	251.962	4.595	256.557
Despesas do exercício seguinte (iii)	207.965	(151.829)	56.136
Total do ativo circulante	2.910.802	(100.075)	2.810.727
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	490.002	(276.039)	213.963
Total do ativo não circulante	10.536.310	(276.039)	10.260.271
Total do ativo	13.449.473	(376.114)	13.073.359
Passivo circulante			
Receita diferida (iv)	890.737	975.643	1.866.380
Impostos e tarifas a recolher (iv)	419.220	(33.524)	385.696
Demais contas a pagar (iv) e (vi)	251.666	34.470	286.136
Total do passivo circulante	5.047.238	976.589	6.023.827
Passivo não circulante			
Provisões (i) e (vi)	265.493	80.384	345.877
Total o passivo não circulante	8.147.073	80.384	8.227.457
Total do passivo	13.194.311	1.056.973	14.251.284
Patrimônio líquido			
Prejuízos acumulados	(916.449)	(1.433.087)	(2.349.536)
Total do patrimônio líquido	255.162	(1.433.087)	(1.177.925)
Total do passivo e patrimônio líquido	13.449.473	(376.114)	13.073.359

	Controladora		
	31 de dezembro de 2012 (Publicado)	Ajustes retrospectivos	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)
Receita líquida (xi)	13.211.996	95.924	13.307.920
Custos e despesas operacionais (i), (iii), (vi), (v), (vii), (viii), (ix) e (x)	(13.947.679)	(79.416)	(14.027.095)
Prejuízo operacional antes das variações do valor justo de derivativos de combustível	(944.892)	16.508	(928.384)
Prejuízo operacional	(975.910)	16.508	(959.402)
Receitas financeiras (xii)	1.738.381	(16.300)	1.722.081
Despesas financeiras (ix)	(2.574.913)	(33.945)	(2.608.858)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(1.812.442)	(33.737)	(1.846.179)
Imposto de renda e contribuição social (i), (ii), (v), (vi), (vii), (x), (xi), (xii)	496.946	(64.471)	432.475
Prejuízo do exercício	(1.315.496)	(98.208)	(1.413.704)
Atribuído aos			
Acionistas da TAM	(1.315.496)	(98.208)	(1.413.704)

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2012 (Publicado)	Ajustes retrospectivo	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)
Ativo circulante			
Contas a receber (iii) e (iv)	1.398.716	47.159	1.445.875
Pré-pagamento de manutenção (v)	251.962	4.595	256.557
Despesas do exercício seguinte (iii)	208.145	(151.829)	56.316
Total do ativo circulante	3.112.262	(100.075)	3.012.187
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	490.002	(276.039)	213.963
Total do ativo não circulante	10.577.452	(276.039)	10.301.413
Total do ativo	13.692.075	(376.114)	13.315.961
Passivo circulante			
Receita diferida (iv)	901.164	975.643	1.876.807
Impostos e tarifas a recolher (iv)	420.042	(33.524)	386.518
Demais contas a pagar (iv) e (vi)	339.834	34.470	374.304
Total do passivo circulante	5.344.386	976.589	6.320.975
Passivo não circulante			
Provisões (i) e (vi)	265.425	80.384	345.809
Total o passivo não circulante	8.092.527	80.384	8.172.911
Total do passivo	13.436.913	1.056.973	14.493.886
Patrimônio líquido			
Prejuízos acumulados	(916.449)	(1.433.087)	(2.349.536)
Total do patrimônio líquido	255.162	(1.433.087)	(1.177.925)
Total do passivo e patrimônio líquido	13.692.075	(376.114)	13.315.961
	Consolidado		
	31 de dezembro de 2012 (Publicado)	Ajustes retrospectivos	31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)
Receita líquida (xi)	13.297.667	95.924	13.393.591
Custos e despesas operacionais (i), (iii), (vi), (v), (vii), (viii), (ix) e (x)	(14.031.895)	(79.416)	(14.111.311)
Prejuízo operacional antes das variações do valor justo de derivativos de combustível	(734.228)	16.508	(717.720)
Prejuízo operacional	(765.246)	16.508	(748.738)
Receitas financeiras (xii)	2.157.425	(16.300)	2.141.125
Despesas financeiras (ix)	(3.204.621)	(33.945)	(3.238.566)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(1.812.442)	(33.737)	(1.846.179)
Imposto de renda e contribuição social (i), (ii), (v), (vi), (vii), (x), (xi), (xii)	496.946	(64.471)	432.475
Prejuízo do exercício	(1.315.496)	(98.208)	(1.413.704)
Atribuído aos			
Acionistas da TAM	(1.315.496)	(98.208)	(1.413.704)

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

34.2 Efeitos dos ajustes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011

	Controladora		
	31 de dezembro de 2011 (Publicado)	Ajustes retrospectivos	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)
Ativo não circulante			
Imobilizado (viii) e (ix)	9.217.404	(231.032)	8.986.372
Intangível (x)	405.990	(14.533)	391.457
Total do ativo não circulante	10.530.938	(245.565)	10.285.373
Total do ativo	13.950.464	(245.565)	13.704.899
Passivo circulante			
Passivos financeiros (ix)	1.639.601	(238.973)	1.400.628
Receita diferida (xi)	651.945	95.924	747.869
Total do passivo circulante	4.050.038	(143.049)	3.906.989
Não circulante			
Provisões (i) e (xii)	264.253	21.231	285.484
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.944	214.678	221.622
Total do passivo não circulante	8.434.748	235.909	8.670.657
Total do passivo	12.484.786	92.860	12.577.646
Patrimônio líquido			
Reserva de lucro	394.923	(338.425)	56.498
Total do patrimônio líquido	1.465.678	(338.425)	1.127.253
Total do passivo e patrimônio líquido	13.950.464	(245.565)	13.704.899

	Controladora		
	31 de dezembro de 2011 (Publicado)	Ajustes retrospectivos	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)
Receita líquida (xi)	12.640.422	(53.775)	12.586.647
Custos e despesas operacionais (xiii), (xiv) e (xv)	(11.881.185)	(45.282)	(11.926.467)
Prejuízo operacional antes das variações do valor justo de derivativos de combustível	556.713	(99.057)	457.656
Lucro operacional	596.964	(99.057)	497.907
Receitas financeiras (xii) e (xvi)	1.982.209	9.200	1.991.409
Despesas financeiras (ix)	(3.042.176)	33.945	(3.008.231)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(463.003)	(55.912)	(518.915)
Imposto de renda e contribuição social (i), (ii), (x), (xi), (xii), (xiii), (xiv), (xv) e (xvi)	40.466	(29.283)	11.183
Prejuízo do exercício	(422.537)	(85.195)	(507.732)

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2011 (Publicado)	Ajustes retrospectivos	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)
Ativo não circulante			
Imobilizado (viii) e (ix)	9.305.920	(231.032)	9.074.888
Intangível (x)	405.994	(14.533)	391.461
Total do ativo não circulante	10.532.177	(245.565)	10.286.612
Total do ativo	14.253.845	(245.565)	14.008.280
Passivo circulante			
Passivos financeiros (ix)	1.823.349	(238.973)	1.584.376
Receita diferida (xi)	662.071	95.924	757.995
Total do passivo circulante	4.278.743	(143.049)	4.135.694
Não circulante			
Provisões (i) e (xii)	264.841	21.231	286.072
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.944	214.678	221.622
Total do passivo não circulante	8.509.424	235.909	8.745.333
Total do passivo	12.788.167	92.860	12.881.027
Patrimônio líquido			
Reserva de lucro	394.923	(338.425)	56.498
Total do patrimônio líquido	1.465.678	(338.425)	1.127.253
Total do passivo e patrimônio líquido	14.253.845	(245.565)	14.008.280

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2011 (Publicado)	Ajustes retrospectivos	31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)
Receita líquida (xi)	12.712.524	(53.775)	12.658.749
Custos e despesas operacionais (xiii), (xiv) e (xv)	(11.955.063)	(45.282)	(12.000.345)
Prejuízo operacional antes das variações do valor justo de derivativos de combustível	757.461	(99.057)	658.404
Lucro operacional	798.289	(99.057)	699.232
Receitas financeiras (xii) e (xvi)	2.798.253	9.200	2.807.453
Despesas financeiras (ix)	(4.058.794)	33.945	(4.024.849)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(462.252)	(55.912)	(518.164)
Imposto de renda e contribuição social (i), (ii), (x), (xi), (xii), (xiii), (xiv), (xv) e (xvi)	39.715	(29.283)	10.432
Prejuízo do exercício	(422.537)	(85.195)	(507.732)

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

34.3 Efeitos dos ajustes nas demonstrações financeiras de 1º. de janeiro de 2011

	1º. de janeiro de 2011 (Publicado)	Ajustes retrospectivos	Controladora 1º. de janeiro de 2011 (Reapresentado)
Ativo circulante			
Contas a receber (xiii)	1.408.058	(14.164)	1.393.894
Estoques (xiv)	196.089	(11.183)	184.906
Total do ativo circulante	2.457.397	(25.347)	2.432.050
Total do ativo	12.349.314	(25.347)	12.323.967
Passivo circulante			
Receita diferida (xi)	1.169.096	42.149	1.211.245
Total do passivo circulante	4.193.350	42.149	4.235.499
Não circulante			
Provisões (xvii) e (xviii)	193.797	339	194.136
Imposto de renda e contribuição social diferidos (ii), (xi) e (xvi)	127.925	185.395	313.320
Total do passivo não circulante	6.276.854	185.395	6.462.588
Total do passivo	10.470.204	227.883	10.698.087
Patrimônio líquido			
Reserva de lucro	815.935	(253.230)	562.705
Total do patrimônio líquido	1.879.110	(253.230)	1.625.880
Total do passivo e patrimônio líquido	12.349.314	(25.347)	12.323.967

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	1º. de janeiro de 2011 (Publicado)	Ajustes retrospectivos	Consolidado 1º. de janeiro de 2011 (Reapresentado)
Ativo circulante			
Contas a receber (xiii)	1.449.623	(14.164)	1.435.459
Estoques (xiv)	196.089	(11.183)	184.906
Total do ativo circulante	3.187.656	(25.347)	3.162.309
Total do ativo	12.964.884	(25.347)	12.939.537
Passivo circulante			
Receita diferida (xi)	1.169.096	42.149	1.211.245
Total do passivo circulante	4.262.792	42.149	4.304.941
Não circulante			
Provisões (xv) e (xvi)	198.076	339	198.415
Imposto de renda e contribuição social diferidos (ii), (xi) e (xvi)	127.925	185.734	313.320
Total do passivo não circulante	6.822.982	185.734	7.008.716
Total do passivo	11.085.774	227.883	11.313.657
Patrimônio líquido			
Reserva de lucro	815.935	(253.230)	562.705
Total do patrimônio líquido	1.879.110	(253.230)	1.625.880
Total do passivo e patrimônio líquido	12.964.884	(25.347)	12.939.537

* * *

Ricardo Yuji Watanabe – Contador – 1SP251964/O-9

TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
TAM Linhas Aéreas S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da TAM Linhas Aéreas S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Conforme descrito na Nota 34(b), a administração da Companhia efetuou ajustes para correção de erros acumulados nas contas "Transportes a executar", "Contas a receber", "Impostos e contribuições a recolher" e

TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

"Demais contas a pagar" e considerou impraticável (i) mensurar os correspondentes efeitos tributários e (ii) identificar em que períodos anteriores ocorreram os erros que seria devida a contabilização. Dessa forma, os ajustes no montante de R\$ 1.123.740 mil foram efetuados à conta de prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2012 e o balanço patrimonial nessa data está sendo reapresentado. Nas circunstâncias, não nos foi praticável determinar em que períodos anteriores ocorreram os erros e dessa forma identificar os efeitos desses ajustes nas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, bem como nos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011 e 1º de janeiro de 2011 (balanço de abertura) e nas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos não mensurados do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva" as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TAM Linhas Aéreas S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos não mensurados do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Em 28 de março de 2013 emitimos relatório de auditoria sem ressalva sobre as demonstrações contábeis da TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, identificadas no início deste relatório. Conforme explicado na Nota 34, essas demonstrações financeiras foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir os ajustes mencionados na referida nota e nosso relatório de auditoria passou a incluir ressalva conforme descrito na seção "Base para opinião com ressalva".

São Paulo, 22 de janeiro de 2014

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luciano Jorge Moreira Sampaio Júnior
Contador CRC 1BA018245/O-1 "S" SP